

Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, S.A.

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2010

Fevereiro de 2011

Este relatório contém 58 páginas



CONTEÚDO

	<u>Pág.</u>
I	Demonstrações financeiras
	Demonstração dos resultados 4
	Demonstração de rendimento integral 4
	Balanço 5
	Demonstração das alterações no capital próprio 6
	Demonstração de fluxos de caixa 7
II	Notas explicativas às demonstrações financeiras 8
II.1	Políticas contabilísticas 8
II.2	Principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação das políticas contabilísticas 17
II.3	Reporte por segmentos 19
II.4	Notas à demonstração dos resultados
Nota 1	Prémios adquiridos líquidos de resseguro 20
Nota 2	Comissões de contratos de seguro e operações consideradas para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços 21
Nota 3	Custos com sinistros, líquidos de resseguro 21
Nota 4	Provisão matemática e outras provisões técnicas, líquidas de resseguro 22
Nota 5	Custos e gastos de exploração líquidos 23
Nota 6	Rendimentos 23
Nota 7	Gastos financeiros 24
Nota 8	Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através ganhos e perdas 24
Nota 9	Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através ganhos e perdas 24
Nota 10	Diferenças de câmbio 25
Nota 11	Imparidade de outros activos (líquidas de reversões) e variação de outras provisões 25
Nota 12	Outros rendimentos/gastos técnicos e não técnicos, líquidos de resseguro 25
Nota 13	Custos e gastos por natureza a imputar 26
II.5	Notas ao balanço
Nota 14	Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem 27
Nota 15	Activos financeiros detidos para negociação 27
Nota 16	Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas 28
Nota 17	Activos financeiros disponíveis para venda 28
Nota 18	Empréstimos e contas a receber 29
Nota 19	Terrenos e edifícios de rendimento 29
Nota 20	Outros activos tangíveis 30
Nota 21	<i>Goodwill</i> e outros activos intangíveis 31
Nota 22	Provisões técnicas, líquidas de resseguro 31
Nota 23	Benefícios a empregados 33

	<u>Pág.</u>
Nota 24	37
Nota 25	38
Nota 26	39
Nota 27	40
Nota 28	40
Nota 29	41
Nota 30	41
II.6	Notas à demonstração das alterações no capital próprio
Nota 31	41
II.7	Outras notas
Nota 32	43
Nota 33	44
Nota 34	55
Nota 35	55
Nota 36	56
III	Inventário de títulos
IV	Relatório dos auditores

I Demonstrações financeiras

Demonstração dos resultados

	Notas	2010			2009			Eur
		Vida	Não técnica	Total	Vida	Não técnica	Total	
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	1	1.112.807.192	-	1.112.807.192	1.144.021.231	-	1.144.021.231	
Prémios brutos emitidos		1.137.887.756	-	1.137.887.756	1.167.721.331	-	1.167.721.331	
Prémios de resseguro cedido		(25.080.564)	-	(25.080.564)	(23.700.100)	-	(23.700.100)	
Comissões de contratos de seguro e operações consideradas para efeitos contábil	2	64.321.621	-	64.321.621	59.379.109	-	59.379.109	
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	3	(577.918.164)	-	(577.918.164)	(475.928.283)	-	(475.928.283)	
Montantes pagos		(582.041.753)	-	(582.041.753)	(468.197.676)	-	(468.197.676)	
Montantes brutos		(593.649.859)	-	(593.649.859)	(482.409.220)	-	(482.409.220)	
Parte dos resseguradores		11.608.106	-	11.608.106	14.211.544	-	14.211.544	
Provisão para sinistros (variação)		4.123.589	-	4.123.589	(7.730.607)	-	(7.730.607)	
Montantes brutos		4.123.589	-	4.123.589	(8.209.461)	-	(8.209.461)	
Parte dos resseguradores		-	-	-	478.854	-	478.854	
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro	4	(505.734.090)	-	(505.734.090)	(642.205.016)	-	(642.205.016)	
Montante bruto		(505.778.061)	-	(505.778.061)	(642.366.106)	-	(642.366.106)	
Parte dos resseguradores		43.971	-	43.971	161.090	-	161.090	
Participação nos resultados, líquida de resseguro	4	(58.196.833)	-	(58.196.833)	(45.321.586)	-	(45.321.586)	
Custos e gastos de exploração líquidos	5	(69.678.969)	-	(69.678.969)	(58.873.096)	-	(58.873.096)	
Custos de aquisição		(61.129.705)	-	(61.129.705)	(49.902.717)	-	(49.902.717)	
Gastos administrativos		(18.609.345)	-	(18.609.345)	(16.141.382)	-	(16.141.382)	
Comissões e participação nos resultados de resseguro		10.060.081	-	10.060.081	7.171.003	-	7.171.003	
Rendimentos	6	211.096.704	12.691.831	223.788.535	176.152.429	23.138.396	199.290.825	
De juros de activos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas		211.096.704	12.759.331	223.856.035	176.266.008	22.783.466	199.049.474	
Outros		-	(67.500)	(67.500)	(113.579)	354.930	241.351	
Gastos financeiros	7	(26.549.917)	(513.831)	(27.063.748)	(35.126.143)	(1.528.666)	(36.654.809)	
De juros de activos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas		(24.042.654)	(323.575)	(24.366.229)	(27.190.346)	(4.578)	(27.194.924)	
De juros de passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas		(2.507.263)	(190.256)	(2.697.519)	(7.935.797)	(1.524.088)	(9.459.885)	
Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através ganhos e perdas	8	(6.261.179)	2.014.666	(4.246.513)	(606.631)	(5.042.833)	(5.649.464)	
De activos disponíveis para venda		(6.261.814)	2.014.666	(4.247.148)	(712.360)	(5.042.833)	(5.755.193)	
Outros		635	-	635	105.729	-	105.729	
Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através ganhos e perdas	9	3.443.048	1.531.752	4.974.800	420.375	1.869.127	2.289.502	
Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros detidos para negociação		120.353.919	-	120.353.919	116.706.689	-	116.706.689	
Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas		(116.910.871)	1.531.752	(115.379.119)	(116.286.314)	1.869.127	(114.417.187)	
Diferenças de câmbio	10	(46.451)	10.240	(36.211)	(578.571)	-	(578.571)	
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	11	-	66.167	66.167	(633.276)	(683.764)	(1.317.040)	
De outros		-	66.167	66.167	(633.276)	(683.764)	(1.317.040)	
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	12	1.574.083	-	1.574.083	1.574.252	-	1.574.252	
Outros rendimentos/gastos	12	-	1.179.900	1.179.900	-	2.430.355	2.430.355	
Resultado líquido antes de impostos		148.857.045	16.980.725	165.837.770	122.274.794	20.182.615	142.457.409	
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	25	-	(31.317)	(31.317)	-	(43.524.279)	(43.524.279)	
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	25	-	(41.073.062)	(41.073.062)	-	5.926.115	5.926.115	
Resultado líquido do exercício		148.857.045	(24.123.654)	124.733.391	122.274.794	(17.415.549)	104.859.245	

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

700 3502

[Assinatura]

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

[Assinaturas]

Demonstração de rendimento integral

	Eur	
	2010	2009
Resultado líquido do exercício	124.733.391	104.859.245
Alterações de justo valor, líquidas de impostos		
Reservas de reavaliação, bruto	(379.430.312)	129.123.860
Impostos diferidos e correntes	97.061.029	(34.313.973)
	(282.369.283)	94.809.887
Efeito participação resultados a atribuir ("shadow"), bruto	42.214.458	(39.781.530)
Impostos diferidos e correntes	(11.186.831)	10.542.106
	31.027.627	(29.239.424)
Demonstração do rendimento integral do ano	(126.608.265)	170.429.708

Balanço

		2010	2009
	Notas		
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	14	135.141.559	215.174.843
Activos financeiros detidos para negociação	15	198.985.675	165.754.234
Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	16	5.856.920.092	5.897.547.280
Activos disponíveis para venda	17	5.774.968.978	5.381.874.156
Empréstimos e contas a receber	18	264.926.038	736.560.678
Outros depósitos		264.926.038	736.560.678
Terrenos e edifícios de rendimento	19	5.588.781	5.832.882
Terrenos e edifícios de rendimento		5.588.781	5.832.882
Outros activos tangíveis	20	1.125.959	1.150.178
Outros activos intangíveis	21	4.057.051	2.440.116
Provisões técnicas de resseguro cedido	22	1.766.856	1.722.885
Provisão matemática do ramo vida		724.921	680.950
Provisão para sinistros		1.041.935	1.041.935
Activos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	23	726.174	795.646
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	24	22.317.710	28.776.939
Contas a receber por operações de seguro directo		6.029.908	20.901.361
Contas a receber por outras operações de resseguro		368.155	98.482
Contas a receber por outras operações		15.919.647	7.777.096
Activos por impostos	25	97.960.019	18.201.782
Activos por impostos (e taxas) correntes		34.957.102	-
Activos por impostos diferidos		63.002.917	18.201.782
Acréscimos e diferimentos		11.676	111.256
Total activo		12.364.496.568	12.455.942.875
Provisões técnicas	22	5.535.574.180	5.025.477.227
Provisão matemática do ramo vida		5.435.959.031	4.884.699.808
Provisão para sinistros		39.052.200	43.135.694
De vida		39.052.200	43.135.694
Provisão para participação nos resultados		60.562.949	97.641.725
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	26	6.018.205.239	6.044.647.298
Outros passivos financeiros	27	256.831.130	593.465.643
Passivos subordinados		35.000.000	35.000.000
Depósitos recebidos de resseguradores		8.256.141	8.082.733
Outros		213.574.989	550.382.910
Outros credores por operações de seguros e outras operações	28	71.459.146	141.825.148
Contas a pagar por operações de seguro directo		14.793.802	14.997.947
Contas a pagar por outras operações de resseguro		2.702.789	4.027.444
Contas a pagar por outras operações		53.962.555	122.799.757
Passivos por impostos e taxas	25	2.140.411	39.999.018
Passivos por impostos (e taxas) correntes		2.140.411	39.999.018
Acréscimos e diferimentos	29	9.549.088	14.387.802
Outras Provisões	30	2.873.397	1.668.496
Total passivo		11.896.632.591	11.861.470.633
Capital		22.375.000	22.375.000
Reservas de reavaliação		(297.064.117)	40.151.737
Reserva por impostos diferidos e correntes		75.233.987	(10.640.211)
Outras reservas		63.864.561	63.864.560
Resultados transitados		478.721.155	373.861.911
Resultado do exercício		124.733.391	104.859.245
Total capital próprio	31	467.863.977	594.472.242
Total passivo e capital próprio		12.364.496.568	12.455.942.875
Resultados por acção		27,9	23,4

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Toc 3502



O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Demonstração das alterações no capital próprio

	Eur										
	Reservas de reavaliação										
	Capital	Valor bruto	diferidos e correntes	Valor líquido	Reserva legal	Reserva estatutária	Prémio de emissão	Resultados transitados	Outras reservas	Resultado líquido	Total do capital próprio
Balanço a 1 de Janeiro 2009	22.375.000	(49.190.593)	13.131.657	(36.058.936)	22.375.000	948.335	35.779.023	335.904.254	4.762.202	37.957.657	424.042.535
Transferência de resultados	-	-	-	-	-	-	-	37.957.657	-	(37.957.657)	-
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor	-	129.123.860	(34.313.973)	94.809.887	-	-	-	-	-	-	94.809.887
Efeito participação resultados a atribuir ("shadow")	-	(39.781.530)	10.542.105	(29.239.425)	-	-	-	-	-	-	(29.239.425)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	104.859.245	104.859.245
Balanço a 31 de Dezembro 2009	22.375.000	-40.151.737	(10.640.211)	29.511.526	22.375.000	948.335	35.779.023	373.861.911	4.762.202	104.859.245	594.472.242
Transfers to reserves	-	-	-	-	-	-	-	104.859.245	-	(104.859.245)	-
Unrealised gains and (losses), net	-	(379.430.312)	97.061.029	(282.369.283)	-	-	-	-	-	-	(282.369.283)
Profit sharing to be attributable ("shadow"), net	-	42.214.458	(11.186.831)	31.027.627	-	-	-	-	-	-	31.027.627
Profit after tax	-	-	-	-	-	-	-	-	-	124.733.391	124.733.391
Balanço a 31 de Dezembro 2010	22.375.000	(297.064.117)	75.233.987	(221.830.130)	22.375.000	948.335	35.779.023	478.721.156	4.762.202	124.733.391	467.863.977

G

[Handwritten signature]

Demonstração dos fluxos de caixa

	Eur	
	2010	2009
Fluxos de caixa de actividades operacionais		
Resultado líquido do exercício	124.733.391	104.859.245
<i>Ajustamentos por:</i>		
Depreciações e amortizações do exercício	662.335	506.495
Variação nas provisões técnicas	510.096.953	728.909.066
Variação dos passivos decorrentes de contratos de investimento	(26.442.059)	727.606.057
Variação de provisões	1.204.901	(269.846)
Variação de provisões técnicas de resseguro cedido	(43.971)	(639.944)
Imparidade de outros activos líquida de reversões e recuperações	(66.167)	1.317.040
Variação nos impostos activos / passivos	(117.616.844)	39.225.584
<i>Variações nos activos e passivos operacionais</i>		
Activos e passivos financeiros detidos para negociação	(33.231.441)	(92.456.903)
Empréstimos concedidos e contas a receber	471.634.640	(176.716.163)
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	6.525.396	28.662.603
Outros activos e passivos	(4.669.662)	7.558.423
Outros passivos financeiros	(336.634.513)	70.493.878
Outros credores por operações de seguros e outras operações	(70.366.002)	83.763.194
	525.786.957	1.522.818.730
Fluxos de caixa de actividades de investimento		
Variações nos activos financeiros ao justo valor através de resultados	40.627.188	(625.701.718)
Variações nos activos financeiros disponíveis para venda	(644.436.478)	(1.017.099.690)
Aquisições de activos tangíveis e intangíveis	(2.010.951)	(2.125.465)
	(605.820.241)	(1.644.926.873)
Variação líquida em caixa e equivalentes	(80.033.284)	(122.108.144)
Caixa e equivalentes no início do período	215.174.843	337.282.987
Caixa e equivalentes no final do período	135.141.559	215.174.843

II Notas explicativas às demonstrações financeiras

II.1 Políticas contabilísticas

a) Bases de apresentação

A Ocidental – Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, S.A., (“Ocidental Vida” ou “Companhia”) é uma Companhia de seguros constituída em Portugal em 30 de Abril de 1987. Iniciou a sua actividade em 1 de Julho de 1987.

A Ocidental – Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, S.A., tem como objectivo o exercício da actividade seguradora “Vida”, nas modalidades previstas no diploma legal que rege esta actividade.

É uma subsidiária da Millenniumbcp Ageas Grupo Segurador, S.G.P.S., S.A. (“Companhia mãe”), a qual detém 100% do capital, exercendo o controlo.

As demonstrações financeiras da Companhia agora apresentadas, reportam-se ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2010 e foram preparadas de acordo com o Novo Plano de Contas para as Empresas de Seguros (“PCES 07”) emitido pelo Instituto de Seguros de Portugal e aprovado pela Norma Regulamentar n. 4/2007 de 27 de Abril, e tendo em consideração as alterações subsequentes introduzidas pela Norma regulamentar nº 20/2007, de 31 de Dezembro e pela Norma regulamentar nº 22/2010, de 16 de Dezembro. Este Plano de Contas introduziu as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) em vigor tal como adoptados na União Europeia, excepto os critérios de mensuração definidos no IFRS 4 Contratos de Seguro. Os IFRS incluem as normas contabilísticas emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e as interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretation Committee* (“IFRIC”), e pelos respectivos órgãos antecessores.

As Demonstrações financeiras apresentadas foram aprovadas na Reunião de Conselho de Administração do dia 21 de Fevereiro de 2011.

Em 2010 a Companhia adoptou as IFRS e interpretações de aplicação obrigatória para exercícios que se iniciaram a 1 de Janeiro de 2010. Essas normas apresentam-se discriminadas na nota 36. De acordo com as disposições transitórias dessas normas e interpretações, são apresentados valores comparativos relativamente às novas divulgações exigidas.

As políticas contabilísticas abaixo descritas, foram aplicadas de forma consistente para todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras estão expressas em Euros. Estas foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com excepção dos activos e passivos registados ao seu justo valor, nomeadamente investimentos relativos a contratos vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro, instrumentos financeiros derivados, activos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados e activos financeiros disponíveis para venda. Os restantes activos e passivos financeiros, bem como activos e passivos não financeiros, são registados ao custo amortizado ou custo histórico.

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com o Novo Plano de Contas para as Companhias de Seguros requer que a Companhia efectue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de proveitos, custos, activos e passivos. Estas estimativas e pressupostos são baseados na informação disponível mais recente, servindo de suporte para os julgamentos sobre os valores dos activos e passivos cuja valorização não é suportada por outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas.

As áreas que envolvem maior nível de julgamento ou complexidade ou onde são utilizados pressupostos e estimativas significativas na preparação das demonstrações financeiras, encontram-se analisadas na nota II.2.

b) *Contratos de seguro e de investimento*

Classificação

A Ocidental Vida emite contratos que incluem risco seguro, risco financeiro ou uma combinação dos riscos seguro e financeiro. Um contrato em que a Companhia aceita um risco de seguro significativo de outra parte, aceitando compensar o segurado no caso de um acontecimento futuro incerto específico afectar adversamente o segurado é classificado como um contrato de seguro.

Um contrato emitido pela Companhia cujo risco seguro transferido não é significativo, mas cujo o risco financeiro transferido é significativo com participação nos resultados discricionária, é considerado como um contrato de investimento e reconhecido e mensurado de acordo com as políticas contabilísticas aplicáveis aos contratos de seguro. Um contrato emitido pela Companhia que transfere apenas risco financeiro, sem participação nos resultados discricionária, é registado como um instrumento financeiro.

Reconhecimento e mensuração

Os prémios de apólices de seguro de vida e de contratos de investimento com participação nos resultados discricionária e que são considerados como contratos de longa duração, são reconhecidos como proveitos quando devidos pelos tomadores de seguro. Os benefícios e outros custos são reconhecidos em simultâneo com o reconhecimento dos proveitos ao longo da vida dos contratos. Esta especialização é efectuada através da constituição de provisões/responsabilidades de contratos de seguros e contratos de investimento com participação nos resultados discricionária.

As responsabilidades correspondem ao valor actual dos benefícios futuros a pagar, líquidos de despesas administrativas associadas directamente aos contratos, deduzidos dos prémios teóricos que seriam necessários para cumprir com os benefícios estabelecidos e as respectivas despesas. As responsabilidades são determinadas com base em pressupostos de mortalidade, despesas de gestão ou de investimento à data da avaliação.

Relativamente aos contratos cujo período de pagamento é significativamente mais reduzido do que o período do benefício, os prémios são diferidos e reconhecidos em resultados proporcionalmente ao período de duração da cobertura do risco.

Os contratos vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro (*unit linked*) emitidos pela Companhia que apenas transferem risco financeiro, sem participação nos resultados discricionária, foram classificados como contratos de investimento e contabilizados como instrumentos financeiros. Os passivos correspondem ao valor da unidade de participação, deduzido das comissões de gestão, comissões de resgate e quaisquer penalizações.

Os contratos *unit linked* detidos pela Companhia são classificados como passivos financeiros ao justo valor através de resultados, o qual depende do justo valor dos activos financeiros, derivados e/ou propriedades de investimento que integram o fundo de investimento colectivo *unit linked*. São utilizadas técnicas de valorização para determinar o justo valor à data de emissão e em cada data de balanço. O justo valor do passivo financeiro é determinado através das unidades de participação, que reflectem o justo valor dos activos que integram cada fundo de investimento, multiplicado pelo número de unidades de participação atribuíveis a cada tomador de seguro à data de balanço.

Os passivos por contratos *unit linked* representam o valor capitalizado dos prémios recebidos à data de balanço, incluindo o justo valor de quaisquer garantias ou derivados embutidos.

c) *Provisões técnicas*

Provisão matemática do ramo Vida

As provisões matemáticas referentes ao ramo Vida, têm como objectivo registar o valor actual das responsabilidades futuras da Companhia relativamente aos contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados discricionária e são calculadas com base em métodos actuariais reconhecidos nos termos da legislação em vigor aplicável.

Provisão para sinistros

A provisão para sinistros corresponde aos custos com sinistros ocorridos e ainda por liquidar, à responsabilidade estimada para os sinistros ocorridos e ainda não reportados (IBNR) e aos custos directos e indirectos associados à sua regularização no final do exercício. A provisão para sinistros reportados e não reportados é estimada pela Companhia com base na experiência passada, informação disponível e na aplicação de métodos estatísticos. A provisão para sinistros não é descontada.

Provisão para participação nos resultados atribuída

A provisão para participação nos resultados corresponde a montantes atribuídos aos segurados ou aos beneficiários dos contratos de seguro e de investimento, sob a forma de participação nos resultados, que não tenham ainda sido distribuídos ou incorporados na provisão matemática do ramo vida.

Provisão para participação nos resultados a atribuir (Shadow accounting)

De acordo com o estabelecido no Novo Plano de Contas para as Empresas de Seguros ("PCES 07"), os ganhos e perdas não realizados dos activos financeiros afectos a responsabilidades de contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados, são atribuídos aos tomadores de seguro, tendo por base a expectativa de que estes irão participar nesses ganhos e perdas não realizadas quando se realizarem de acordo com as condições contratuais e regulamentares aplicáveis, através do reconhecimento de uma responsabilidade (ver nota 22).

Teste de adequação das responsabilidades

À data do balanço, a Ocidental Vida procede à avaliação da adequação das responsabilidades decorrentes de contratos de seguro e de contratos de investimento com participação nos resultados discricionária. A avaliação da adequação das responsabilidades é efectuada tendo por base a projecção dos *cash flows* futuros associados a cada contrato, descontados à taxa de juro de mercado sem risco. Esta avaliação é efectuada produto a produto ou agregada quando os riscos dos produtos são similares ou geridos de forma conjunta. Qualquer deficiência, se existir, é registada nos resultados da Companhia quando determinada.

d) Activos financeiros

Classificação

A Ocidental Vida classifica os seus activos financeiros no início da transacção considerando a intenção que lhes está subjacente, de acordo com as seguintes categorias:

- Activos financeiros ao justo valor através dos resultados - Esta categoria inclui: (i) os activos financeiros de negociação, que são aqueles adquiridos com o objectivo principal de serem transaccionados no curto prazo, e (ii) os activos financeiros designados no momento do seu reconhecimento inicial ao justo valor com variações reconhecidas em resultados. Esta categoria inclui os investimentos relativos a contratos vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro.
- Activos financeiros disponíveis para venda - Os activos financeiros disponíveis para venda são activos financeiros não derivados que: (i) a Companhia tem intenção de manter por tempo indeterminado, (ii) são designados como disponíveis para venda no momento do seu reconhecimento inicial ou (iii) não se enquadram nas restantes categorias.
- Empréstimos concedidos e contas a receber - Esta categoria inclui valores a receber relacionados com operações de seguro directo, resseguro cedido e transacções relacionadas com contratos de seguro e outras transacções.

Reconhecimento inicial, mensuração e desreconhecimento

Aquisições e alienações de: (i) activos financeiros ao justo valor através dos resultados, (ii) activos financeiros disponíveis para venda e (iii) empréstimos concedidos e contas a receber, são reconhecidos na data da negociação ("*trade date*"), ou seja, na data em que a Companhia se compromete a adquirir ou alienar o activo.

Os activos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transacção, excepto nos casos de activos financeiros ao justo valor através de resultados, caso em que estes custos de transacção são directamente reconhecidos em resultados.

Estes activos são desreconhecidos quando expiram os direitos contratuais da Companhia ao recebimento dos seus fluxos de caixa ou a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção.

Mensuração subsequente

Após o seu reconhecimento inicial, os activos financeiros ao justo valor com reconhecimento em resultados são valorizados ao justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em resultados.

Os activos financeiros disponíveis para venda são igualmente registados ao justo valor sendo, no entanto, as respectivas variações reconhecidas em reservas, até que os activos sejam desreconhecidos ou seja identificada uma perda por imparidade, momento em que o valor acumulado dos ganhos e perdas potenciais registados em reservas é transferido para resultados. As variações cambiais associadas a estes activos são reconhecidas também em reservas, no caso de acções, e em resultados, no caso de instrumentos de dívida. Os juros, calculados à taxa de juro efectiva, e os dividendos são também reconhecidos na demonstração dos resultados.

O justo valor dos activos financeiros cotados é o seu preço de compra corrente ("bid-price"). Na ausência de cotação, a Companhia estima o justo valor utilizando (i) metodologias de avaliação, tais como a utilização de preços de transacções recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado, técnicas de fluxos de caixa descontados e modelos de avaliação de opções customizados de modo a reflectir as particularidades e circunstâncias do instrumento, e (ii) pressupostos de avaliação baseados em informações de mercado.

Empréstimos concedidos e contas a receber, são posteriormente valorizados ao custo amortizado, com base no método da taxa de juro efectiva.

Os instrumentos financeiros para os quais não é possível mensurar com fiabilidade o justo valor são registados ao custo de aquisição.

Reclassificação entre categorias

Em Outubro de 2008 o IASB emitiu a revisão da norma IAS 39 - Reclassificação de instrumentos financeiros (*Amendments to IAS 39 Financial Instruments: Recognition and Measurement and IFRS 7: Financial Instruments Disclosures*). Esta alteração veio permitir que uma entidade transfira de activos financeiros ao justo valor através de resultados - negociação para as carteiras de activos financeiros disponíveis para venda, "Loans and Receivables" ou para activos financeiros detidos até à maturidade ("Held-to-maturity"), desde que esses activos financeiros obedeam às características de cada categoria. A Companhia não adoptou esta possibilidade.

Imparidade

A Companhia avalia regularmente se existe evidência objectiva que um activo financeiro, ou grupo de activos financeiros, apresenta sinais de imparidade. Para os activos financeiros que apresentam sinais de imparidade, é determinado o respectivo valor recuperável, sendo as perdas por imparidade registadas por contrapartida de resultados.

Um activo financeiro, ou grupo de activos financeiros, encontra-se em imparidade sempre que exista evidência objectiva de imparidade resultante de um ou mais eventos que ocorreram após o seu reconhecimento inicial, tais como: (i) para os títulos representativos de capital, uma desvalorização continuada ou de valor significativo na sua cotação, e (ii) para títulos de dívida, quando esse evento (ou eventos) tenha um impacto no valor estimado dos fluxos de caixa futuros do activo financeiro, ou grupo de activos financeiros, que possa ser estimado com razoabilidade. De acordo com as políticas da Companhia, 25% de desvalorização no justo valor de um instrumento de capital é considerada uma desvalorização significativa e o período de 1 ano é assumido como uma desvalorização continuada do justo valor abaixo de custo de aquisição.

Quando existe evidência de imparidade nos activos financeiros disponíveis para venda, a perda potencial acumulada em reservas, que corresponde à diferença entre o custo de aquisição e o justo valor actual, deduzida de qualquer perda por imparidade no activo anteriormente reconhecida em resultados, é transferida para resultados. Se num período subsequente o montante da perda por imparidade diminui, a perda por imparidade anteriormente reconhecida é revertida por contrapartida de resultados do exercício até à reposição do custo de aquisição se o aumento for objectivamente relacionado com um evento ocorrido após o reconhecimento da perda por imparidade, excepto no que se refere a acções ou outros instrumentos de capital, caso em que a reversão da imparidade é reconhecida em reservas.

Instrumentos financeiros derivados

Os instrumentos financeiros derivados são reconhecidos na data da sua negociação ("trade date"), pelo seu justo valor. Subsequentemente, o justo valor dos instrumentos financeiros derivados é reavaliado numa base regular, sendo os ganhos ou perdas resultantes dessa reavaliação registados directamente nos resultados do período.

9

[Handwritten signature]

O justo valor dos instrumentos financeiros derivados corresponde ao seu valor de mercado, quando disponível, ou é determinado tendo por base técnicas de valorização incluindo modelos de desconto de fluxos de caixa ("discounted cash flows") e modelos de avaliação de opções, conforme seja apropriado. Os instrumentos financeiros derivados para os quais não é possível mensurar com fiabilidade o justo valor são registados ao custo de aquisição.

Derivados embutidos

Os derivados que estão embutidos em outros instrumentos financeiros são tratados separadamente quando as suas características económicas e os seus riscos não estão relacionados com o instrumento principal e o instrumento principal não está contabilizado ao seu justo valor através de resultados. Estes derivados embutidos são registados ao justo valor com as variações reconhecidas nos resultados.

e) Passivos financeiros

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os passivos financeiros não derivados incluem valores a pagar a tomadores de seguro, resseguradores e outros passivos. Estes passivos financeiros são registados (i) inicialmente pelo seu justo valor deduzido dos custos de transacção incorridos e (ii) subsequentemente ao custo amortizado, com base no método da taxa de juro efectiva, excepto contratos de investimento em que o risco é suportado pelo tomador do seguro os quais são registados ao justo valor.

f) Compensação de instrumentos financeiros

Activos e passivos financeiros são apresentados no balanço pelo seu valor líquido quando existe a possibilidade legal de compensar os montantes reconhecidos e exista a intenção de os liquidar pelo seu valor líquido ou realizar o activo e liquidar o passivo simultaneamente.

g) Acordos de recompra

Os investimentos vendidos com acordo de recompra a um preço previamente definido não são desreconhecidos e são reavaliados de acordo com a política contabilística para outros activos detidos para negociação ou disponíveis para venda, conforme seja apropriado. Os recebimentos da venda de investimentos são considerados como dívidas para com instituições financeiras.

A diferença entre as condições de venda e as de recompra é periodificada durante o período das operações e é registada em juros e proveitos ou custos equiparados.

h) Resseguro

Os contratos de resseguro são revistos de forma a determinar se as respectivas disposições contratuais pressupõem a transferência de um risco de seguro significativo. Os contratos de resseguro que não pressuponham a transferência de um risco de seguro significativo são contabilizados utilizando o método do depósito e registados na rubrica de empréstimos como activos ou passivos financeiros relacionados com a actividade de resseguro. Os montantes recebidos ou pagos ao abrigo destes contratos são contabilizados como depósitos utilizando o método da taxa de juro efectiva.

A Ocidental Vida aceita e/ou cede negócio no decurso da sua actividade normal. Os valores a receber relacionados com a actividade de resseguro, incluem saldos a receber de Companhias de seguro e de resseguradores relacionados com responsabilidades cedidas. Os valores a recuperar ou a pagar aos resseguradores, são calculados de acordo com as disposições contratuais estabelecidas nos contratos de resseguro.

Os valores relacionados com o resseguro são apresentados no balanço pelo seu valor líquido, excepto quando existe a possibilidade legal de compensar os montantes reconhecidos e exista a intenção de os liquidar pelo seu valor líquido ou realizar o activo e liquidar o passivo simultaneamente.

Os princípios contabilísticos aplicáveis aos passivos relacionados com o resseguro aceite no âmbito de contratos de resseguro que pressupõem a existência de um risco de seguro significativo, são idênticos aos aplicáveis aos contratos de seguro directo.

i) *Operações em moeda estrangeira*

As transacções em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transacção. Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para euros à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em resultados, excepto quando classificadas como coberturas de fluxos de caixa ou coberturas de um investimento líquido, em que as variações cambiais resultantes são reconhecidas em reservas.

Os activos e passivos não monetários registados ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio à data da transacção. Activos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira registados ao justo valor são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data em que o justo valor foi determinado.

j) *Activos tangíveis*

Os activos tangíveis da Companhia encontram-se valorizados ao custo deduzido das respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Os custos subsequentes com os activos tangíveis são reconhecidos apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Companhia. Todas as despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como custo, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Os terrenos não são amortizados. As depreciações dos activos tangíveis são calculadas de acordo com o método linear durante a vida útil esperada, como segue:

	Número de anos
Imóveis de serviço próprio	25
Equipamento administrativo	8
Equipamento informático	3 a 5
Máquinas, aparelhos e ferramentas	5 a 7
Instalações interiores	10
Material de transporte	4
Outros activos tangíveis	4 a 8

A vida útil esperada dos bens é revista em cada data de balanço e ajustada, se apropriado, de acordo com o padrão esperado de consumo dos benefícios económicos futuros que se esperam vir a obter do uso continuado do activo.

Quando existe indicação de que um activo possa estar em imparidade, o IAS 36 exige que o seu valor recuperável seja estimado, devendo ser reconhecida uma perda por imparidade sempre que o valor líquido de um activo exceda o seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas na demonstração dos resultados.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa estimados futuros que se esperam vir a obter do uso continuado do activo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

k) *Activos intangíveis*

Os custos incorridos com a aquisição, produção e desenvolvimento de software são capitalizados, assim como as despesas adicionais suportadas pela Companhia necessárias à sua implementação. Estes custos são amortizados de forma linear ao longo da vida útil esperada destes activos, a qual se situa normalmente entre 3 a 5 anos.

Os custos directamente relacionados com o desenvolvimento de aplicações informáticas pela Companhia, sobre os quais seja expectável que estes venham a gerar benefícios económicos futuros para além de um exercício, são reconhecidos e registados como activos intangíveis. Estes custos incluem as despesas com os empregados da Companhia enquanto estiverem directamente afectos aos projectos. Estes custos são amortizados de forma linear ao longo da vida útil esperada destes activos, a qual não excede normalmente os 5 anos.

Todos os restantes encargos relacionados com os serviços informáticos são reconhecidos como custos quando incorridos.

l) *Propriedades de investimento*

A Companhia classifica como propriedades de investimento os edifícios arrendados.

As propriedades de investimento da Companhia encontram-se valorizadas ao custo deduzido das respectivas amortizações acumuladas e quaisquer perdas por imparidade. As depreciações são calculadas segundo o método das quotas constantes, até ao seu valor residual no final da sua vida estimada.

Quando existe indicação de que uma propriedade de investimento possa estar em imparidade, o IAS 36 exige que o seu valor recuperável seja estimado, devendo ser reconhecida uma perda por imparidade sempre que o valor líquido de uma propriedade de investimento exceda o seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas na demonstração dos resultados.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa estimados futuros que se esperam vir a obter do uso continuado da propriedade de investimento e da sua alienação no fim da sua vida útil.

Os custos subsequentes com as propriedades de investimento são reconhecidos apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Companhia em montante superior ao valor actual dos fluxos de caixa estimados futuros que originalmente se esperam vir a obter do uso continuado da propriedade de investimento.

m) Locações

A Ocidental Vida classifica as operações de locação como locações financeiras ou locações operacionais, em função da sua substância e não da sua forma legal cumprindo os critérios definidos no IAS 17 – Locações. São classificadas como locações financeiras as operações em que os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um activo são transferidas para o locatário. Todas as restantes operações de locação são classificadas como locações operacionais.

Locações operacionais

Os pagamentos efectuados pela Companhia à luz dos contratos de locação operacional são registados nos resultados nos períodos a que dizem respeito.

Locações financeiras - como locatário

Os contratos de locação financeira são registados na data do seu início, no activo e no passivo, pelo custo de aquisição da propriedade locada, que é equivalente ao valor actual das rendas de locação vincendas. As rendas são constituídas (i) pelo encargo financeiro que é debitado em resultados e (ii) pela amortização financeira do capital que é deduzida ao passivo. Os encargos financeiros são reconhecidos como custos ao longo do período da locação, a fim de produzirem uma taxa de juro periódica constante sobre o saldo remanescente do passivo em cada período.

n) Caixa e disponibilidades

Caixa e disponibilidades englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em outras instituições de crédito.

o) Provisões

São reconhecidas provisões quando (i) a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou decorrente de práticas passadas ou políticas publicadas que impliquem o reconhecimento de certas responsabilidades), (ii) seja provável que o seu pagamento venha a ser exigido e (iii) quando possa ser feita uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

As provisões são revistas no final de cada data de reporte e ajustadas para reflectir a melhor estimativa, sendo revertidas por resultados na proporção dos pagamentos que não sejam prováveis.

As provisões são desreconhecidas através da sua utilização, para as obrigações para as quais foram inicialmente constituídas.

p) Reconhecimento de juros

Os resultados referentes a juros de instrumentos financeiros são reconhecidos nas rubricas de juros e proveitos similares ou juros e custos similares, utilizando o método da taxa efectiva.

A taxa de juro efectiva é a taxa que desconta exactamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro ou, quando apropriado, um período mais curto, para o valor líquido actual de balanço do activo ou passivo financeiro.

Para o cálculo da taxa de juro efectiva são estimados os fluxos de caixa futuros considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro (por exemplo opções de pagamento antecipado), não considerando, no entanto, eventuais perdas de crédito futuras. O cálculo inclui as comissões que sejam parte integrante da taxa de juro efectiva, custos de transacção e todos os prémios e descontos directamente relacionados com a transacção.

No caso de activos financeiros ou grupos de activos financeiros semelhantes para os quais foram reconhecidas perdas por imparidade, os juros registados em resultados são determinados com base na taxa de juro utilizada na mensuração da perda por imparidade.

q) *Dividendos recebidos*

Os rendimentos de instrumentos de capital (dividendos) são reconhecidos quando recebidos.

r) *Reconhecimento de rendimentos de serviços e comissões*

Os rendimentos de serviços e comissões são reconhecidos da seguinte forma:

- Os rendimentos de serviços e comissões obtidos à medida que os serviços são prestados são reconhecidos em resultados no período a que se referem;
- Os rendimentos de serviços e comissões que são uma parte integrante da taxa de juro efectiva de um instrumento financeiro são registados em resultados pelo método da taxa de juro efectiva.

s) *Benefícios aos empregados*

Plano de benefício definido

A Companhia assumiu a responsabilidade de pagar aos empregados pensões de reforma por velhice e pensões de reforma por invalidez nos termos do estabelecido no Contrato Colectivo de Trabalho da Actividade Seguradora ("CCT").

Os benefícios previstos nos planos de pensões são aqueles que são abrangidos pelo Plano CCT - Contrato Colectivo de Trabalho da Actividade Seguradora (CCT)".

As obrigações com pensões de reforma da Companhia estavam, até Agosto de 2010, cobertas por um único fundo de pensões denominado de "Fundo de Pensões do Grupo BCP", nos termos do qual, desde que verificado determinado condicionalismo em cada exercício, poderão ser atribuídos complementos de reforma aos colaboradores da Companhia, salvaguardadas as especificidades dos instrumentos da regulamentação colectiva (Plano Complementar). Nessa data, o fundo existente foi dividido, tendo os activos e passivos relativos à Companhia sido transferidos para um fundo separado designado de "Fundo de Pensões Aberto – Horizonte Valorização".

As responsabilidades da Companhia com pensões de reforma (plano de benefícios definidos) são calculadas anualmente, na data de fecho de contas, pela Companhia, individualmente para cada plano.

Os custos do serviço corrente em conjunto com o retorno esperado dos activos do plano deduzidos do "unwinding" dos passivos do plano, são registados por contrapartida de custos operacionais.

As responsabilidades da Companhia com pensões de reforma são calculadas com base no Método da Unidade de Crédito Projectada, individualmente para cada plano através da estimativa do valor dos benefícios futuros que cada empregado deve receber em troca pelo seu serviço no período corrente e em períodos passados. O benefício é descontado de forma a determinar o seu valor actual e o justo valor de quaisquer activos do plano deve ser deduzido. A taxa de desconto utilizada neste calculo é determinada com base nas taxas de mercado associadas a obrigações de Companhias de *rating* de boa qualidade, denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e com maturidade semelhante à data do termo das obrigações do plano.

De acordo com o método do corredor os ganhos e perdas actuariais diferidos acumulados no início do ano que excedam 10% do maior de entre o total das responsabilidades e do valor do fundo, também reportados ao início do ano, são imputados a resultados durante um período que não pode exceder a média da vida de serviço remanescente dos trabalhadores abrangidos pelo plano.

Os encargos com reformas antecipadas, assim como os correspondentes ganhos e perdas actuariais, são reconhecidos nos resultados no momento em que a reforma antecipada é aprovada e anunciada.

O plano é financiado anualmente com contribuições da Companhia para cobrir responsabilidades projectadas com Pensões, incluindo benefícios complementares quando apropriado. O financiamento mínimo das responsabilidades é de 100% para as pensões em pagamento e 95% para os serviços passados do pessoal no activo.

Em cada data de reporte a Companhia avalia, individualmente para cada Plano, a recuperabilidade de qualquer excesso do fundo, baseado na perspectiva de futuras contribuições que possam ser necessárias.

Plano de contribuição definida

Para o Plano de contribuição definida, aplicável ao Plano complementar, as responsabilidades relativas ao benefício atribuível aos colaboradores da Companhia são reconhecidas como custo do exercício quando devidas.

Benefícios de saúde

A Companhia assumiu a responsabilidade de assistência médica vitalícia. O direito a este benefício está condicionado à permanência do colaborador na Companhia até à idade da reforma e ao cumprimento de um período de serviço mínimo.

A mensuração e reconhecimento das responsabilidades da Companhia com a assistência médica vitalícia, é semelhante à mensuração e reconhecimento das responsabilidades com pensões acima descritas.

Bónus

As remunerações variáveis dos colaboradores são contabilizadas em resultados do exercício a que respeitam.

Sistema de incentivos baseado em acções

À data de 31 de Dezembro de 2010, não se encontrava em vigor nenhum plano de remuneração com acções.

i) Impostos sobre lucros

Os impostos sobre lucros compreendem os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre lucros são reconhecidos em resultados, excepto quando estão relacionados com itens que são reconhecidos directamente nos capitais próprios, caso em que são também registados por contrapartida dos capitais próprios. Os impostos reconhecidos nos capitais próprios decorrentes da reavaliação de activos financeiros disponíveis para venda são posteriormente reconhecidos em resultados no momento em que forem reconhecidos em resultados os ganhos e perdas que lhes deram origem.

Os impostos correntes são os que se esperam que sejam pagos com base no resultado tributável apurado de acordo com as regras fiscais em vigor e utilizando a taxa de imposto aprovada ou substancialmente aprovada em cada jurisdição.

Os impostos diferidos são calculados, de acordo com o método do passivo com base no balanço, sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos activos e passivos e a sua base fiscal, utilizando as taxas de imposto aprovadas ou substancialmente aprovadas à data de balanço em cada jurisdição e que se espera virem a ser aplicadas quando as diferenças temporárias se reverterem.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias. Os impostos diferidos activos são reconhecidos apenas na medida em que seja expectável que existam lucros tributáveis no futuro capazes de absorver as diferenças temporárias dedutíveis (incluindo prejuízos fiscais reportáveis).

ii) Reporte por segmentos

Um segmento operacional é um conjunto de activos e operações que estão sujeitos a riscos e benefícios específicos diferentes de outros segmentos operacionais.

Um segmento geográfico é um conjunto de activos e operações localizados num ambiente económico específico que está sujeito a riscos e proveitos que são diferentes de outros segmentos que operam em outros ambientes económicos.

A Ocidental Vida encontra-se estruturada de acordo com as seguintes áreas de negócio:

- Contratos de seguro vida tradicional
- Contratos de investimento com participação nos resultados discricionária
- Contratos *unit-linked*

As actividades da Companhia localizam-se apenas em Portugal.

v) Resultados por acção

Os resultados por acção básicos são calculados dividindo o resultado líquido atribuível a accionistas da Companhia pelo número médio ponderado de acções ordinárias emitidas.

II.2 Principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação das políticas contabilísticas

Os IFRS estabelecem uma série de tratamentos contabilísticos e requerem que o Conselho de Administração efectue julgamentos e faça estimativas necessárias de forma a decidir qual o tratamento contabilístico mais adequado. As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Companhia são discutidas nesta nota com o objectivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afecta os resultados reportados da Companhia e a sua divulgação. Uma descrição alargada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Companhia é apresentada na Nota II.1 às demonstrações financeiras.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adoptado pelo Conselho de Administração, os resultados reportados pela Companhia poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente fosse escolhido. O Conselho de Administração considera que as escolhas efectuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Companhia e o resultado das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para um melhor entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas possam ser mais apropriadas.

Provisões técnicas

As provisões técnicas incluindo provisões para sinistros correspondem às responsabilidades futuras decorrentes dos contratos. As provisões técnicas relativas aos produtos vida tradicionais e rendas foram determinadas tendo por base vários pressupostos nomeadamente mortalidade, longevidade e taxa de juro, aplicáveis a cada uma das coberturas incluindo uma margem de risco e incerteza. Os pressupostos utilizados foram baseados na experiência passada da Companhia e do mercado. Estes pressupostos poderão ser revistos se for determinado que a experiência futura venha a confirmar a sua desadequação. As provisões técnicas decorrentes de contratos de seguro incluem (1) provisão matemática de contratos vida, (2) provisão para participação nos resultados, (3) teste de adequação das responsabilidades, (4) provisão para sinistros reportados e não reportados incluindo as despesas de regularização respectivas e (5) provisão para participação nos resultados a atribuir.

Quando existem sinistros provocados ou contra os tomadores de seguro, qualquer montante pago ou que se estima vir a ser pago pela Companhia é reconhecido como perda nos resultados. A Companhia estabelece provisões para pagamento de sinistros decorrentes dos contratos de seguro.

Na determinação das provisões técnicas decorrentes de contratos de seguro e de investimento, a Companhia avalia periodicamente as suas responsabilidades utilizando metodologias actuariais e tomando em consideração as coberturas de resseguro respectivas. As provisões são revistas periodicamente por actuários qualificados.

As provisões para sinistros não representam um cálculo exacto do valor da responsabilidade, mas sim uma estimativa resultante da aplicação de técnicas de avaliação actuariais. Estas provisões estimadas correspondem à expectativa da Companhia de qual será o custo último de regularização dos sinistros, baseado numa avaliação de factos e circunstâncias conhecidas nessa data, numa revisão dos padrões históricos de regularização, numa estimativa das tendências em termos de frequência da sinistralidade, teorias sobre responsabilidade e outros factores.

Variáveis na determinação da estimativa das provisões podem ser afectadas por eventos internos e/ou externos nomeadamente alterações nos processos de gestão de sinistros, inflação e alterações legais. Muitos destes eventos não são directamente quantificáveis, particularmente numa base prospectiva. Adicionalmente, poderá existir uma diferença temporal significativa entre o momento da ocorrência do evento seguro (sinistro) e o montante em que este evento é reportado a Companhia. As provisões são revistas regularmente e através de um processo contínuo à medida que informação adicional é recebida e as responsabilidades vão sendo liquidadas.

Justo valor dos instrumentos financeiros derivados

O justo valor é baseado em cotações de mercado, quando disponíveis, e na ausência de cotação é determinado com base na utilização de preços de transacções recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado ou com base em metodologias de avaliação, baseadas em técnicas de fluxos de caixa futuros descontados considerando as condições de mercado, o valor temporal, a curva de rentabilidade e factores de volatilidade. Estas metodologias podem requerer a utilização de pressupostos ou julgamentos na estimativa do justo valor.

Consequentemente, a utilização de diferentes metodologias ou de diferentes pressupostos ou julgamentos na aplicação de determinado modelo, poderia originar resultados financeiros diferentes daqueles reportados.

Imparidade dos activos financeiros disponíveis para venda

A Companhia determina que existe imparidade nos seus activos financeiros disponíveis para venda quando existe uma desvalorização continuada ou de valor significativo no seu justo valor. A determinação de uma desvalorização continuada ou de valor significativo requer julgamento. De acordo com as políticas da Companhia, 25% de desvalorização no justo valor de um instrumento de capital é considerada uma desvalorização significativa e o período de 1 ano é assumido como uma desvalorização continuada do justo valor abaixo de custo de aquisição, para instrumentos de capital e eventos que alterem os *cash flows* futuros estimados para títulos de dívida.

Adicionalmente, as avaliações são obtidas através de preços de mercado ou de modelos de avaliação os quais requerem a utilização de determinados pressupostos ou julgamento no estabelecimento de estimativas de justo valor.

Metodologias alternativas e a utilização de diferentes pressupostos e estimativas, poderá resultar num nível diferente de perdas por imparidade reconhecidas, com o consequente impacto nos resultados da Companhia.

Pensões e outros benefícios a empregados

A determinação das responsabilidades por pensões de reforma requer a utilização de pressupostos e estimativas, incluindo a utilização de projecções actuariais, rentabilidade estimada dos investimentos e outros factores que podem ter impacto nos custos e nas responsabilidades do plano de pensões.

Alterações a estes pressupostos podem ter um impacto significativo nos valores determinados.

Impostos sobre os lucros

A determinação dos impostos sobre os lucros requer determinadas interpretações e estimativas. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente de impostos sobre os lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no exercício.

De acordo com a legislação fiscal em vigor, as Autoridades Fiscais têm a possibilidade de rever o cálculo da matéria colectável efectuado pela Companhia durante um período de quatro anos. Desta forma, é possível que hajam correcções à matéria colectável, resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, é convicção do Conselho de Administração da Companhia, de que não haverá correcções significativas aos impostos sobre lucros registados nas demonstrações financeiras.

7

II.3 Reporte por segmentos

	2010				2009				Eur
	Contratos de seguro	Contratos de investimento	Contratos UL	Total	Contratos de seguro	Contratos de investimento	Contratos UL	Total	
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	160.663.536	952.143.656	-	1.112.807.192	163.041.217	980.980.014	-	1.144.021.231	
Comissões de contratos de seguro e operações consideradas para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	-	-	64.321.621	64.321.621	-	-	59.379.109	59.379.109	
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(52.410.543)	(525.507.621)	-	(577.918.164)	(60.725.482)	(415.202.801)	-	(475.928.283)	
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro	(202.424)	(505.531.666)	-	(505.734.090)	6.897	(642.211.913)	-	(642.205.016)	
Participação nos resultados, líquida de resseguro	(6.005.983)	(52.190.850)	-	(58.196.833)	(6.368.356)	(38.953.230)	-	(45.321.586)	
Custos e gastos de exploração líquidos	(22.453.029)	(27.319.530)	(19.906.410)	(69.678.969)	(19.257.492)	(22.878.174)	(16.737.430)	(58.873.096)	
Rendimentos	10.959.093	200.137.611	-	211.096.704	11.097.823	165.054.606	-	176.152.429	
Gastos financeiros	(1.203.641)	(11.092.119)	(14.254.157)	(26.549.917)	(1.621.585)	(20.529.710)	(12.974.848)	(35.126.143)	
Ganhos líquidos de activos financeiros	(486.290)	(5.795.428)	3.417.136	(2.864.582)	230.424	(2.788.505)	1.159.978	(1.398.103)	
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	122.192	1.550.209	(98.318)	1.574.083	79.039	1.542.743	(47.530)	1.574.252	
Margem técnica	88.982.911	26.394.262	33.479.872	148.857.045	86.482.485	5.013.030	30.779.279	122.274.794	
Proveito dos investimentos				13.634.636				23.138.396	
Mais (menos) valias realizadas				2.423.595				(5.338.150)	
Despesas gerais				(323.575)				(4.578)	
Outros proveitos/(custos) não técnicos				1.246.067				2.386.947	
Resultado não técnico				16.980.725				20.182.615	
Resultado antes de impostos				165.837.770				142.457.409	

II.4 Notas à demonstração dos resultados

Nota 1 – Prémios adquiridos líquidos de resseguro

Os prémios brutos emitidos são analisados como segue:

		<i>Eur</i>
	2010	2009
Contratos de seguro	185.744.100	186.741.317
Contratos de investimento com participação		
nos resultados discricionária	952.143.656	980.980.014
Prémios brutos emitidos	1.137.887.756	1.167.721.331
Contratos de seguro	(25.080.564)	(23.700.100)
Prémios resseguro cedido	(25.080.564)	(23.700.100)
Prémios brutos emitidos líquidos de resseguro	1.112.807.192	1.144.021.231

Os prémios brutos emitidos incluem prémios de contratos com risco de seguro significativo e de contratos sem risco de seguro significativo mas com participação nos resultados discricionária.

		<i>Eur</i>
	2010	2009
Prémios brutos emitidos de seguro directo		
Relativos a contratos individuais	522.866.233	521.935.688
Relativos a contratos de grupo	615.021.523	645.785.643
	1.137.887.756	1.167.721.331
Periódicos	285.728.993	278.309.226
Não periódicos	852.158.763	889.412.105
	1.137.887.756	1.167.721.331
De contratos sem participação nos resultados	9.847.061	9.235.803
De contratos com participação nos resultados	1.128.040.695	1.158.485.528
	1.137.887.756	1.167.721.331
Resultado resseguro cedido	(3.368.406)	(1.677.609)

Nota 2 – Comissões de contratos de seguro e operações consideradas para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços

Esta rubrica inclui as comissões de contratos de seguro considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento no montante de Euros 64.321.621 (2009: Euros 59.379.109), sendo calculadas fundo a fundo, de acordo com as condições gerais de cada produto.

Nota 3 – Custos com sinistros, líquidos de resseguro

Os custos com sinistros são analisados como segue:

	2010			2009		
	Contratos de seguro	Contratos de investimento	Total	Contratos de seguro	Contratos de investimento	Total
Sinistros pagos						
Montantes brutos	68.367.965	524.939.892	593.307.857	64.347.261	417.772.087	482.119.348
Parte dos resseguradores	(11.608.106)	-	(11.608.106)	(14.211.544)	-	(14.211.544)
	56.759.859	524.939.892	581.699.751	50.135.717	417.772.087	467.907.804
Variação da provisão para sinistros						
Montantes brutos	(4.565.543)	441.954	(4.123.589)	10.877.735	(2.668.275)	8.209.460
Parte dos resseguradores	-	-	-	(478.854)	-	(478.854)
	(4.565.543)	441.954	(4.123.589)	10.398.881	(2.668.275)	7.730.606
Total antes custos imputados	52.194.316	525.381.846	577.576.162	60.534.598	415.103.812	475.638.410
Custos com Sinistros (imputados)			342.002			289.873
Total			577.918.164			475.928.283

Nota 4 – Provisão matemática e outras provisões técnicas, líquidas resseguro

O saldo desta rubrica é analisado como segue:

	Eur		
	2010		
	Contratos de seguro	Contratos de investimento	Total
Variação da provisão matemática, líquida de resseguro			
Variação da provisão matemática	246.395	505.531.666	505.778.061
Parte dos resseguradores na variação da provisão matemática	(43.971)	-	(43.971)
	202.424	505.531.666	505.734.090
Variação da provisão para participação nos resultados, líquida de resseguro	6.005.983	52.190.850	58.196.833
Total	6.208.407	557.722.516	563.930.923

	Eur		
	2009		
	Contratos de seguro	Contratos de investimento	Total
Variação da provisão matemática, líquida de resseguro			
Variação da provisão matemática - valor bruto	154.193	642.211.913	642.366.106
Parte dos resseguradores na variação da provisão matemática	(161.090)	-	(161.090)
	(6.897)	642.211.913	642.205.016
Variação da provisão para participação nos resultados, líquida de resseguro	6.368.356	38.953.230	45.321.586
Total	6.361.459	681.165.143	687.526.602

Nota 5 – Custos e gastos de exploração líquidos

Os custos e gastos de exploração líquidos são analisados como segue:

	2010			Eur
	Contratos de seguro	Contratos de investimento	Unit Linked	Total
Custos de aquisição - comissões	21.625.265	17.778.997	17.637.923	57.042.185
Custos de aquisição alocados	2.140.221	1.729.730	217.569	4.087.520
Custos administrativos - comissões	8.385	-	-	8.385
Custos administrativos alocados	8.739.239	7.810.803	2.050.918	18.600.960
Comissões e participação nos resultados de resseguro	(10.060.081)	-	-	(10.060.081)
Total	22.453.029	27.319.530	19.906.410	69.678.969

	2009			Eur
	Contratos de seguro	Contratos de investimento	Unit Linked	Total
Custos de aquisição - comissões	16.813.446	15.072.779	14.863.403	46.749.628
Custos de aquisição alocados	1.782.071	1.133.773	237.245	3.153.089
Custos administrativos - comissões	12.718	-	-	12.718
Custos administrativos alocados	7.820.260	6.671.623	1.636.781	16.128.664
Comissões e participação nos resultados de resseguro	(7.171.003)	-	-	(7.171.003)
Total	19.257.492	22.878.175	16.737.429	58.873.096

A rubrica custos de aquisição – comissões inclui um montante de Euros 55.741.000 (2009: Euros 45.268.000) relacionados com as comissões pagas ao Banco Comercial Português, S.A, de acordo com os termos do contrato de distribuição com a Ocidental Vida.

Nota 6 – Rendimentos

O saldo desta rubrica é analisado como segue:

	2010	2009	Eur
Rendimentos de activos financeiros disponíveis para venda	217.445.051	183.790.674	
Rendimentos de depósitos bancários	6.410.984	15.258.800	
	223.856.035	199.049.474	
Rendimentos de propriedades de investimento	(67.500)	241.351	
Total	223.788.535	199.290.825	

Nota 7 – Gastos financeiros

O saldo da rubrica de gastos financeiros de juros de activos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas inclui um montante de Euros 24.366.000 (2009: Euros 27.195.000) relativos a custos operacionais imputados à gestão de investimentos (ver nota 13).

Os gastos financeiros de juros de passivos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas correspondem ao custo dos juros relativos ao contrato de recompra (REPO) de obrigações com o Banco Comercial Português, S.A, no montante de Euros 2.698.000 (2009: Euros 9.460.000) (ver nota 32).

Nota 8 – Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas

Os ganhos líquidos de activos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas são analisados como segue:

	2010			2009		
	Ganhos	(Perdas)	Total	Ganhos	(Perdas)	Total
Dívida pública	19.210.952	(31.868.759)	(12.657.807)	22.823.088	(5.059.036)	17.764.052
Obrigações de outros emissores	10.531.807	(5.976.722)	4.555.085	9.467.963	(22.854.261)	(13.386.298)
Ações	4.262.257	(406.683)	3.855.574	5.062.304	(15.195.251)	(10.132.947)
De investimentos disponíveis para venda	34.005.016	(38.252.164)	(4.247.148)	37.353.355	(43.108.548)	(5.755.193)
De empréstimos concedidos e contas a receber	635	-	635	105.729	-	105.729
Total	34.005.651	(38.252.164)	(4.246.513)	37.459.084	(43.108.548)	(5.649.464)

Nota 9 – Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas

Os ganhos líquidos de activos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas são analisados como segue:

	2010			
	Ganhos	(Perdas)	Outros	Total
De investimentos detidos para negociação	(253.868.628)	290.162.646	84.059.901	120.353.919
De activos financeiros ao justo valor através de resultados	1.441.055.475	(1.989.472.239)	433.037.645	(115.379.119)
Total	1.187.186.847	(1.699.309.593)	517.097.546	4.974.800
	2009			
	Ganhos	(Perdas)	Outros	Total
De investimentos detidos para negociação	97.630.412	(24.553.657)	43.629.934	116.706.689
De activos financeiros ao justo valor através de resultados	589.634.938	(141.271.384)	(562.780.741)	(114.417.187)
Total	687.265.350	(165.825.041)	(519.150.807)	2.289.502

Nota 10 – Diferenças de câmbio

Os ganhos/(perdas) cambiais são analisados como segue:

	<u>2010</u>	<u><i>Eur</i></u> <u>2009</u>
De investimentos disponíveis para venda	10.240	(395.862)
De investimentos detidos para negociação	-	72
De empréstimos concedidos e contas a receber	(46.451)	(182.781)
Total	<u>(36.211)</u>	<u>(578.571)</u>

Nota 11 – Imparidade de outros activos (líquida de reversões) e variação de outras provisões

A imparidade de outros activos (líquida de reversões) e a variação de outras provisões são analisadas como segue:

	<u>2010</u>	<u><i>Eur</i></u> <u>2009</u>
De propriedades de investimento	-	1.273.632
De devedores por operações de seguro directo e de resseguro	(66.167)	43.408
Total imparidade	<u>(66.167)</u>	<u>1.317.040</u>

Nota 12 – Outros rendimentos/gastos técnicos e não técnicos, líquidos de resseguro

Em 31 de Dezembro de 2010 esta rubrica inclui o montante de Euros 1.671.000 (2009: Euros 1.481.000) relativos a proveitos com penalizações por resgate. Adicionalmente, inclui também um custo de Euros 941.000 (2009: proveito de Euros 1.219.000) relativos a alteração de estimativa de imposto sobre o rendimento.

Nota 13 – Custos e gastos por natureza a imputar

Os custos e gastos por natureza a imputar são analisados como segue:

	Eur	
	2010	2009
Gastos com pessoal		
Remunerações - órgãos sociais	659.239	990.745
Remunerações - pessoal	6.556.350	6.481.996
Encargos sobre remunerações	915.959	820.773
Benefícios pós emprego - planos benefícios definidos	2.590.520	460.489
Seguros obrigatórios	205.358	198.059
Gastos de acção social	41.400	24.174
Outros gastos	44.681	27.845
	<u>11.013.507</u>	<u>9.004.081</u>
Fornecimentos e serviços externos	<u>11.467.515</u>	<u>10.405.110</u>
Depreciações de activos tangíveis e imóveis		
Propriedades de investimento	266.293	330.621
Equipamento de transporte e outro equipamento	11.776	12.316
Equipamento informático	30.198	27.846
	<u>308.267</u>	<u>370.783</u>
Amortizações dos activos intangíveis		
Software	354.068	135.712
Outros	<u>24.253.354</u>	<u>26.850.863</u>
Total	<u>47.396.711</u>	<u>46.766.549</u>

Os Outros custos e gastos por natureza a imputar incluem um montante de Euros 883.000 (2009: 1.075.000) relativos a Impostos e taxas, um montante de Euros 3.015.000 (2009: Euros 2.904.000) de Juros suportados, um montante de Euros 19.150.000 (2009: Euros 23.141.000) relativos a Comissões e outros gastos decorrentes da utilização de serviços bancários e Euros 1.205.000 relativos a variação de outras provisões (2009: Euros 270.000)

Os custos e gastos por natureza foram imputados pelas funções sinistros, aquisição, administrativa e investimentos, da seguinte forma:

	Eur	
	2010	2009
Custos com sinistros	342.002	289.873
Custos e gastos de exploração		
Custos de aquisição	4.087.520	3.153.088
Custos administrativos	18.600.960	16.128.664
Custos de gestão de investimentos		
Alocados à conta técnica de seguros vida	24.042.654	27.190.346
Alocados à conta não técnica	323.575	4.578
Total	<u>47.396.711</u>	<u>46.766.549</u>

Em 31 de Dezembro de 2010 o número médio de colaboradores da Companhia ascendia a 96 (2009: 94).

II.5 Notas ao balanço

Nota 14 – Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, o saldo desta conta corresponde na totalidade a depósitos bancários.

Nota 15 – Activos financeiros detidos para negociação

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, o saldo desta conta é analisado como segue:

	2010		2009		Eur
	Justo valor	Valor nominal	Justo valor	Valor nominal	
Derivados					
Swaps taxa juro	188.979.500	5.365.125.354	160.374.071	5.026.387.211	
Contratos Forward	8.566.100	50.975.000	5.264.192	50.000.000	
Opções	1.392.500	34.900.000	103.173	7.975.000	
FRA	47.575	41.500.000	12.798	41.500.000	
Total	198.985.675	5.492.500.354	165.754.234	5.125.862.211	
Dos quais:					
Nível 1	-	-	-	-	
Nível 2	198.985.675	5.492.500.354	165.754.234	5.125.862.211	
Nível 3	-	-	-	-	
	198.985.675	5.492.500.354	165.754.234	5.125.862.211	

De acordo com o IFRS 7, os activos financeiros detidos para negociação podem estar valorizados ao justo valor de acordo com um dos seguintes níveis:

Nível 1 – valorizados de acordo com valores obtidos em mercados cotados ou fornecidos por ‘providers’;

Nível 2 – valorizados com modelos de avaliação, suportados por variáveis de mercado observáveis;

Nível 3 – valorizados com modelos de avaliação, cujas variáveis não são passíveis de ser suportadas por evidência de mercado, tendo estas um peso significativo na valorização obtida.

Nota 16 – Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, o saldo desta conta é analisado como segue:

	2010			2009		
	Custo amortizado	Valias não realizadas	Valor de balanço	Custo amortizado	Valias não realizadas	Valor de balanço
Dívida pública	44 076 810	158 645	44 235 455	73 114 710	(30 924 532)	42 190 178
Obrigações de outros emissores	6 160 881 886	(562 136 692)	5 598 745 194	5 295 206 830	463 987 842	5 759 194 672
Ações	200 378 160	13 561 283	213 939 443	80 862 185	15 300 245	96 162 430
Total	6 405 336 856	(548 416 764)	5 856 920 092	5 449 183 725	448 363 555	5 897 547 280
Dos quais:						
Nível 1			1 678 066 172			2 460 335 055
Nível 2			4 178 853 920			3 437 212 225
Nível 3			-			-
			5 856 920 092			5 897 547 280

De acordo com o IFRS 7, os activos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas podem estar valorizados ao justo valor de acordo com um dos seguintes níveis:

Nível 1 – valorizados de acordo com valores obtidos em mercados cotados ou fornecidos por ‘providers’;

Nível 2 – valorizados com modelos de avaliação, suportados por variáveis de mercado observáveis;

Nível 3 – valorizados com modelos de avaliação, cujas variáveis não são passíveis de ser suportadas por evidência de mercado, tendo estas um peso significativo na valorização obtida.

Nota 17 – Activos financeiros disponíveis para venda

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, o saldo desta conta é analisado como segue:

	2010			2009		
	Custo amortizado	Valias não realizadas	Total	Custo amortizado	Valias não realizadas	Total
Dívida pública	2 858 927 949	(134 947 118)	2 723 980 831	2 492 890 080	29 224 106	2 522 114 186
Obrigações de outros emissores	2 796 223 301	(165 946 578)	2 630 276 723	2 411 588 151	44 966 542	2 456 554 693
Ações	308 154 840	3 829 579	311 984 419	296 844 841	8 175 547	305 020 388
Juros a receber	108 727 005		108 727 005	98 184 889		98 184 889
Total	6 072 033 095	(297 064 117)	5 774 968 978	5 299 507 961	82 366 195	5 381 874 156
Dos quais:						
Nível 1			5 437 694 121			5 036 704 635
Nível 2			337 274 857			345 169 521
Nível 3			-			-
			5 774 968 978			5 381 874 156

De acordo com o IFRS7, os activos financeiros classificados no reconhecimento inicial como disponíveis para venda podem estar valorizados ao justo valor de acordo com um dos seguintes níveis:

Nível 1 - valorizados de acordo com valores obtidos em mercados cotados ou fornecidos por ‘providers’

Nível 2 – valorizados com modelos de avaliação, suportados por variáveis de mercado observáveis

Nível 3 – valorizados com modelos de avaliação, cujas variáveis não são passíveis de ser suportadas por evidência de mercado, tendo estas um peso significativo na valorização obtida

Nota 18 – Empréstimos e contas a receber

Os empréstimos concedidos e contas a receber incluem depósitos a prazo junto do Banco Comercial Português, S.A.

Nota 19 – Terrenos e edifícios de rendimento

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, o saldo desta conta é analisado como segue:

		<i>Eur</i>
	2010	2009
Valor de Aquisição	11.116.580	11.116.580
Amortizações acumuladas	(1.986.802)	(1.742.701)
Imparidade	(3.540.997)	(3.540.997)
Saldo no final do ano	5.588.781	5.832.882
Justo valor	6.562.000	6.562.000

A vida útil estimada das propriedades de investimento, é analisada como segue:

	Vida útil estimada
Edifícios	25 anos
Componentes	10 anos

Nota 20 – Outros activos tangíveis

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, o saldo desta conta é analisado como segue:

	2010	2009
	<i>Eur</i>	
Equipamento		
Equipamento informático	193.943	176.257
Equipamento administrativo	150.684	150.684
Outro equipamento	1.411.959	1.411.890
	1.756.586	1.738.831
Amortizações acumuladas	(630.627)	(588.653)
Saldo líquido	1.125.959	1.150.178

O movimento nesta rubrica foi o seguinte:

	Equipamento informático	Equipamento administrativo	Outro equipamento	Total
	<i>Eur</i>			
Custo de aquisição				
Saldo em 31 de Dezembro de 2009	176.257	150.684	1.411.890	1.738.831
Aquisições	17.686	-	69	17.755
Saldo em 31 de Dezembro de 2010	193.943	150.684	1.411.959	1.756.586
Amortizações				
Saldo em 31 de Dezembro de 2009	(136.577)	(150.557)	(301.519)	(588.653)
Amortizações do exercício	(30.198)	-	(11.776)	(41.974)
Transferências	-	(127)	127	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2010	(166.775)	(150.684)	(313.168)	(630.627)
Saldo líquido em 31 de Dezembro 2009	39.680	127	1.110.371	1.150.178
Saldo líquido em 31 de Dezembro 2010	27.168	-	1.098.791	1.125.959

Nota 21 – Activos intangíveis

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, o saldo desta conta é analisado como segue:

	<i>Eur</i>
	<u>Software</u>
Custo de aquisição	
Saldo em 31 de Dezembro de 2009	3.084.173
Aquisições	<u>1.971.003</u>
Saldo em 31 de Dezembro de 2010	<u>5.055.176</u>
Amortização acumulada	
Saldo em 31 de Dezembro de 2009	(644.057)
Amortizações do exercício	<u>(354.068)</u>
Saldo em 31 de Dezembro de 2010	<u>(998.125)</u>
Saldo líquido em 31 de Dezembro 2009	<u>2.440.116</u>
Saldo líquido em 31 de Dezembro 2010	<u>4.057.051</u>

Nota 22 – Provisões técnicas, líquidas de resseguro

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, o saldo desta conta é analisado como segue:

	<i>Eur</i>		
	2010		
	Contratos de seguro	Contratos de investimento	Total
Provisão matemática	204.113.298	5.231.845.733	5.435.959.031
Provisão para sinistros	30.090.548	8.961.652	39.052.200
Provisão para participação nos resultados	916.869	59.646.078	60.562.949
Atribuída	821.429	58.018.449	58.839.878
A atribuir	95.440	1.627.631	1.723.071
Total bruto	<u>235.120.715</u>	<u>5.300.453.463</u>	<u>5.535.574.180</u>
Provisão matemática	724.921	-	724.921
Provisão para sinistros	1.041.935	-	1.041.935
Total resseguro	<u>1.766.856</u>	<u>-</u>	<u>1.766.856</u>
Saldo líquido	<u>233.353.859</u>	<u>5.300.453.463</u>	<u>5.533.807.324</u>

	<i>Eur</i>		
	2009		
	Contratos de seguro	Contratos de investimento	Total
Provisão matemática	203.866.903	4.680.832.905	4.884.699.808
Provisão para sinistros	34.615.996	8.519.698	43.135.694
Provisão para participação nos resultados	3.833.129	93.808.595	97.641.725
Atribuída	2.384.853	45.986.860	48.371.713
A atribuir	1.448.277	47.821.735	49.270.012
Total bruto	<u>242.316.028</u>	<u>4.783.161.198</u>	<u>5.025.477.227</u>
Provisão matemática	680.950	-	680.950
Provisão para sinistros	1.041.935	-	1.041.935
Total resseguro	<u>1.722.885</u>	<u>-</u>	<u>1.722.885</u>
Saldo líquido	<u>240.593.143</u>	<u>4.783.161.198</u>	<u>5.023.754.342</u>

De acordo com os requisitos do IFRS 4, os contratos de seguro emitidos pela Companhia relativamente aos quais existe apenas a transferência de um risco financeiro, sem participação nos resultados discricionária, foram classificados como contratos de investimento.

Em 31 de Dezembro de 2010 foi registada uma responsabilidade adicional no montante de Euros 802.000, resultante do teste da adequação das responsabilidades. O teste foi efectuado com base em pressupostos que representam a melhor estimativa (ver nota 33).

A provisão para sinistros, corresponde aos sinistros ocorridos e ainda não pagos à data do balanço, e inclui uma provisão estimada no montante de Euros 10.692.000 (2009: Euros 10.692.000) relativo a sinistros ocorridos e ainda não portados (IBNR).

A provisão para participação nos resultados corresponde a montantes atribuídos aos segurados ou aos beneficiários dos contratos de seguro, sob a forma de participação nos resultados, que não tenham ainda sido distribuídos ou incorporados na provisão matemática.

	<i>Eur</i>	
	2010	2009
Saldo em 1 de Janeiro	97.641.725	48.375.900
Montantes pagos	(53.061.151)	(36.123.329)
Estimativa de montantes a atribuir	58.196.833	45.321.586
'Shadow accounting'	(42.214.458)	40.067.568
Total	<u>60.562.949</u>	<u>97.641.725</u>

A provisão para participação nos resultados inclui o ajustamento relativo ao shadow adjustment, o qual corresponde a uma estimativa dos ganhos e perdas potenciais nos activos afectos à cobertura de responsabilidades com contratos de seguro e contratos de investimento com participação nos resultados discricionária, até ao montante em que é expectável que os tomadores de seguro venham a participar nesses ganhos e perdas não realizadas no momento em que as mesmas se tornem efectivas, de acordo com os respectivos termos contratuais e legislação aplicável. Em 31 de Dezembro de 2010 não foi constituído qualquer montante de shadow adjustment devido ao nível de valias potenciais negativas em carteira (em 2009: Euros 42.214.000 dos quais Euros 1.925.000 foram incluídos na provisão matemática como parte do teste de adequação de responsabilidades).

De acordo com a regulamentação e a legislação contratual em vigor, a participação nos resultados foi calculada para todos os produtos e/ou por apólice, quando aplicável. Para alguns casos, foi atribuída uma participação nos resultados superior à participação legalmente exigida, por decisão da Gestão.

Os montantes de participação nos resultados atribuídos e a atribuir são analisados como se segue:

	<i>Eur</i>	
	2010	2009
Participação nos resultados a atribuir, 1 Janeiro	49,270,012	15.921.059
Libertação, de acordo com plano participação	(5,332,483)	(6.718.615)
Atribuída durante o ano	(42,214,458)	40.067.568
Participação nos resultados a atribuir, 31 Dezembro	<u>1,723,071</u>	<u>49.270.012</u>
Participação nos resultados, 1 Janeiro	48,371,712	32.454.841
Participação nos resultados distribuída no ano	(53,061,150)	(36.123.329)
Participação nos resultados atribuída - contratual	54,004,089	40.959.159
Participação nos resultados atribuída - comercial	5,296,018	7.966.656
Participação nos resultados atribuída - decisão de gestão	4,229,209	3.114.386
Participação nos resultados, 31 Dezembro	<u>58,839,878</u>	<u>48.371.713</u>

Nota 23 – Benefícios a empregados

Pensões de reforma e outros benefícios

A Companhia assumiu a responsabilidade de pagar aos empregados pensões de reforma por velhice e pensões de reforma por invalidez nos termos do estabelecido no Contrato Colectivo dos Trabalhadores de Seguros ("CCT"). Adicionalmente a Companhia assumiu a responsabilidade de assistência médica vitalícia.

A avaliação actuarial das responsabilidades com complementos de reforma e outros benefícios da Companhia é efectuada anualmente, sendo a última com a data de referência de 31 de Dezembro de 2010.

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, o número de participantes abrangidos pelo plano de benefícios era o seguinte:

	2010	2009
Número de participantes		
Activos	100	93
Reformados e Pensionistas	7	7
	107	100

A análise comparativa dos pressupostos actuariais é apresentada como segue:

	2010	2009
Taxa de desconto	5,25%	5,25%
Taxa de crescimento salarial	2,75%	2,75%
Taxa de rendimento esperada do fundo	5,50%	5,50%
Taxa de crescimento das pensões	1,75%	1,75%
Tábua de mortalidade:		
Homens	TV88/90	TV73/77 rated down 1 year
Mulheres	TV 88/90 rated down 2 years	TV 88/90 rated down 2 years
Método actuarial	Project Unit Credit	Project Unit Credit

Os activos/(responsabilidades) líquidos reconhecidos em balanço nos exercícios de 2010 e 2009, são como segue:

	2010			2009		
	Pension plans	Other benefits	Total	Pension plans	Other benefits	Total
Responsabilidades por benefícios	(9.122.538)	(1.125.866)	(10.248.404)	(6.898.991)	(1.050.011)	(7.949.002)
Justo valor dos activos do fundo	9.094.713	-	9.094.713	7.258.301	-	7.258.301
Valor líquido	(27.825)	(1.125.866)	(1.153.691)	359.310	(1.050.011)	(690.701)
(Ganhos)/perdas actuariais não reconhecidos	1.607.275	272.590	1.879.865	1.204.508	281.839	1.486.347
Activos/(responsabilidades) líquidas em balanço	1.579.450	(853.276)	726.174	1.563.818	(768.172)	795.646

No seguimento de deliberação da Comissão Executiva, datada de 23 de Novembro de 2006, os empregados admitidos até 22 de Setembro de 2006 mantêm, em termos do Plano Complementar, o plano de benefício definido, estabelecido no termos do Contrato de Adesão Colectivo nº72 – Fundo Pensões ‘Horizonte Valorização’.

Anualmente, a Companhia procederá à cobertura dos benefícios garantidos e do eventual financiamento suplementar, com base na avaliação actuarial efectuada em cada ano.

Adicionalmente, a Companhia transferiu parte das suas responsabilidades com pensões de reforma através da aquisição de apólices de seguro de vida. O número de colaboradores coberto por essas apólices ascende a 3 (2009: 3), e o valor total da responsabilidade ascende a Euros 1.246.000 (2009: Euros 1.297.000), o qual está incluído na valor das provisões matemáticas do Ramo Vida.

O acréscimo das responsabilidades em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, é analisado como segue:

	2010			2009		
	Planos de Pensões	Outros benefícios	Total	Planos de Pensões	Outros benefícios	Total
Responsabilidades em 1 de Janeiro	6.898.991	1.050.011	7.949.002	6.798.656	1.258.097	8.056.753
Custo do serviço corrente	286.187	32.316	318.503	279.644	31.656	311.300
Custo dos juros	359.236	53.873	413.109	387.707	70.525	458.232
Pagamentos efectuados pelo fundo ou pelo Grupo	(614.573)	(9.927)	(624.500)	(113.896)	(7.825)	(121.721)
(Ganhos)/ perdas actuariais	113.413	(407)	113.006	(486.267)	(302.442)	(788.709)
Programas de reformas antecipadas	1.755.497	-	1.755.497	-	-	-
Transferências entre fundos	323.787	-	323.787	33.147	-	33.147
Responsabilidades em 31 de Dezembro	<u>9.122.538</u>	<u>1.125.866</u>	<u>10.248.404</u>	<u>6.898.991</u>	<u>1.050.011</u>	<u>7.949.002</u>

Os montantes reconhecidos como custo dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, são como segue:

	2010			2009		
	Planos de Pensões	Outros benefícios	Total	Planos de Pensões	Outros benefícios	Total
Custo do serviço corrente	286.187	32.316	318.503	279.644	31.656	311.300
Custo dos juros	359.236	53.873	413.109	387.707	70.525	458.232
Rendimento esperado do fundo	(388.094)	-	(388.094)	(389.855)	-	(389.855)
Amortização dos ganhos / (perdas) actuariais não reconhecidos	482.663	8.842	491.505	56.682	24.130	80.812
Programas de reformas antecipadas	1.755.497	-	1.755.497	-	-	-
Custo do exercício	<u>2.495.489</u>	<u>95.031</u>	<u>2.590.520</u>	<u>334.178</u>	<u>126.311</u>	<u>460.489</u>

A variação do fundo em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, é analisada como segue:

	Eur	
	2010	2009
Saldo em 1 de Janeiro	7.258.301	6.875.457
Contribuições do Grupo	2.511.121	0
Pagamentos efectuados pelo fundo	(614.573)	(113.896)
Retorno esperado do fundo	388.094	389.855
Ganhos/(Perdas) Actuariais do fundo	(772.017)	73.738
Transferências entre fundos	323.787	33.147
Saldo em 31 de Dezembro	<u>9.094.713</u>	<u>7.258.301</u>

Os ganhos e perdas actuariais em 2010 e 2009, são analisados como segue:

	2010			2009		
	Planos de Pensões	Outros benefícios	Total	Planos de Pensões	Outros benefícios	Total
(Ganhos)/ perdas actuariais no início do exercício	1.204.508	281.839	1.486.347	1.821.195	608.411	2.429.606
(Ganhos)/ perdas actuariais nas responsabilidades	113.413	(407)	113.006	(486.267)	(302.442)	(788.709)
(Ganhos)/perdas actuariais do fundo	772.017	-	772.017	(73.738)	-	(73.738)
Amonização dos ganhos / (perdas) actuariais não reconhecidos	(482.663)	(8.842)	(491.505)	(56.682)	(24.130)	(80.812)
(Ganhos)/ perdas actuariais no final do exercício	<u>1.607.275</u>	<u>272.590</u>	<u>1.879.865</u>	<u>1.204.508</u>	<u>281.839</u>	<u>1.486.347</u>

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, os ganhos/(perdas) actuariais resultantes de alterações dos pressupostos actuariais foram de Euros (303.000) e Euros 173.000, respectivamente.

Em 2010 as contribuições para o Fundo de Pensões efectuadas pela Companhia, no montante de Euros 2.511.000, foram na sua totalidade efectuadas em dinheiro.

Os Activos/(responsabilidades) líquidas são analisadas como segue:

	2010			2009		
	Planos de Pensões	Outros benefícios	Total	Planos de Pensões	Outros benefícios	Total
Activos/(responsabilidades) líquidas balanço em 1 Janeiro	1.563.818	(768.172)	795.646	1.897.996	(649.686)	1.248.310
Custo normal do ano	(2.495.489)	(95.031)	(2.590.520)	(334.178)	(126.311)	(460.489)
Contribuições dos empregados e outras contribuições	<u>2.511.121</u>	<u>9.927</u>	<u>2.521.048</u>	<u>-</u>	<u>7.825</u>	<u>7.825</u>
Activos/(responsabilidades) líquidas balanço em 31 Dezembro	<u>1.579.450</u>	<u>(853.276)</u>	<u>726.174</u>	<u>1.563.818</u>	<u>(768.172)</u>	<u>795.646</u>

A evolução dos benefícios dos empregados e do justo valor dos activos do fundo são analisadas como segue:

	2010	2009	2008	2007	2006	2005
Responsabilidades por benefícios	(10.248.404)	(7.949.002)	(8.056.753)	(6.941.122)	(6.254.753)	(6.289.163)
Justo valor dos activos do fundo	<u>9.094.713</u>	<u>7.258.301</u>	<u>6.875.457</u>	<u>6.520.531</u>	<u>6.019.335</u>	<u>5.564.641</u>
Valor líquido	(1.153.691)	(690.701)	(1.181.296)	(420.591)	(235.418)	(724.522)
Ganhos e (perdas) actuariais não reconhecidos	<u>1.879.865</u>	<u>1.486.347</u>	<u>2.429.606</u>	<u>(240.228)</u>	<u>228.595</u>	<u>488.916</u>
Activos/(responsabilidades) líquidas em balanço	<u>726.174</u>	<u>795.646</u>	<u>1.248.310</u>	<u>(660.819)</u>	<u>(6.823)</u>	<u>(235.606)</u>

Os activos do fundo de pensões são decompostos da seguinte forma:

		<i>Eur</i>
	2010	2009
Titulos de rendimento variável	33.469	1.247.262.000
Titulos de rendimento fixo	5.648.334	2.841.297.000
Terrenos e edifícios	-	383.431.000
Outros	3.412.910	1.101.582.000
	9.094.713	5.573.572.000

De referir que, até 31 de Dezembro de 2009, os passivos por benefícios pós emprego estavam cobertos pelo fundo de pensões do Grupo BCP, do qual a Ocidental Vida representava cerca de 0,13%.

Os títulos emitidos pelo Grupo Banco Comercial Português, S.A. contabilizados na carteira de investimentos do Fundo, são analisados como segue:

		<i>Eur</i>
	2010	2009
Titulos de rendimento variável	-	39.362.000
Titulos de rendimento fixo	-	352.171.000
	-	391.533.000

Os custos com os benefícios de saúde tem um impacto significativo no custo total com pensões. Considerando esta situação, procedemos a uma análise de sensibilidade considerando uma variação positiva de um ponto percentual no valor dos custos com os benefícios de saúde (6,50% para 7,5%). O impacto é analisado como segue:

		<i>Eur</i>
	2010	2009
Impacto no Custo com Pensões	5.171	5.041
Impacto nas Responsabilidades	126.449	112.948

Nota 24 – Outros devedores por operações de seguros e outras operações

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 o saldo desta conta é analisado como segue:

	<i>Eur</i>	
	2010	2009
Tomadores de seguros	6.031.471	20.969.737
Mediadores de seguros	3.771	3.125
Resseguradores	368.155	98.482
	6.403.397	21.071.344
Imparidade	(5.334)	(71.501)
Total	6.398.063	20.999.843
Outros devedores	15.919.647	7.777.096
Total Outros devedores	15.919.647	7.777.096
Total	22.317.710	28.776.939

Na rubrica Devedores por operações de seguro directo - tomadores de seguro encontra-se registado o montante de Euros 5.937.000 (2009: Euros 20.916.000) referente ao valor de recibos de prémio por cobrar.

Os movimentos ocorridos no exercício por perdas de imparidade em Devedores por operações de seguro directo, de resseguro e outros, são apresentados como segue:

	2010	2009
Saldo no início do ano	71.501	28.093
Reversões	(66.293)	-
Dotação do exercício	126	43.408
Saldo no final do ano	5.334	71.501

Nota 25 – Impostos correntes e Impostos diferidos

O cálculo do imposto corrente do exercício de 2010 foi apurado pela Companhia com base numa taxa nominal de imposto e derrama de 29% (2009: 26,5%), a qual corresponde à taxa nominal aprovada à data de balanço.

As declarações de autoliquidação das subsidiárias da Companhia ficam sujeitas a inspecção e eventual ajustamento pelas Autoridades Fiscais durante um período de quatro anos, o qual é alargado para 6 anos no caso de existirem prejuízos fiscais reportáveis. Assim, poderão vir a ter lugar eventuais liquidações adicionais de impostos devido essencialmente a diferentes interpretações da legislação fiscal. No entanto, é convicção da Administração das subsidiárias da Companhia que não ocorrerão liquidações adicionais de valor significativo no contexto das demonstrações financeiras.

Os activos e passivos por impostos reconhecidos em balanço em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 podem ser analisados como segue:

	Eur	
	2010	2009
Activos por impostos correntes	34.957.102	-
Activos por impostos diferidos	63.002.917	18.201.782
Activos por impostos	97.960.019	18.201.782
Passivos por impostos correntes	2.140.411	39.999.018
Imposto sobre rendimento	-	37.725.861
Outros impostos e taxas	2.140.411	2.273.157
Passivos por impostos	2.140.411	39.999.018

Os activos e passivos por impostos diferidos reconhecidos em balanço em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 podem ser analisados como segue:

	Activos		Passivos		Líquido	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009
Propriedades de investimento	33.744	46.251	-	-	33.744	46.251
Activos financeiros	15.882.934	12.383.731	-	-	15.882.934	12.383.731
Passivos por contratos de seguro e de investimento	7.133.406	4.884.971	-	-	7.133.406	4.884.971
Provisões	785.086	442.185	-	-	785.086	442.185
Prejuízos fiscais reportáveis	38.885.348	-	-	-	38.885.348	-
Outros	282.399	444.644	-	-	282.399	444.644
Impostos diferidos activos/ (passivos)	63.002.917	18.201.782	-	-	63.002.917	18.201.782
Líquido de activos/ passivos	-	-	-	-	-	-
Impostos diferidos activos/ (passivos)	63.002.917	18.201.782	-	-	63.002.917	18.201.782

O movimento do imposto diferido de balanço em 2010 e 2009, foi reconhecido como segue:

	2010		2009	
	Reconhecido nos resultados	Reconhecido na reserva de justo valor	Reconhecido nos resultados	Reconhecido na reserva de justo valor
Propriedades de investimento	(12.507)	-	(30.834)	-
Activos financeiros	494.199	3.005.004	20.430.187	(10.537.101)
Passivos por contratos de seguro e de investimento	2.248.435	-	(14.545.408)	-
Provisões	342.901	-	177.152	-
Prejuízos fiscais reportáveis	(43.983.846)	-	-	-
Outros	(162.244)	82.869.191	(104.982)	-
Impostos diferidos activos/ (passivos)	(41.073.062)	85.874.195	5.926.115	(10.537.101)

O imposto sobre o rendimento reportado nos resultados de 2010 e 2009 é analisado como segue:

	<u>2010</u>	<u>Eur</u> <u>2009</u>
Imposto corrente	(31.317)	(43.524.279)
Imposto diferido	(41.073.062)	5.926.115
Total do imposto reconhecido em resultados	(41.104.379)	(37.598.164)

O imposto sobre o rendimento reconhecido na reserva de justo valor (capital próprio) em 2010 e 2009 é analisado como segue:

	<u>2010</u>	<u>Eur</u> <u>2009</u>
Imposto corrente	(24.851.325)	(24.851.325)
Imposto diferido	100.085.312	14.211.114
Total do imposto reconhecido na reserva de justo valor	75.233.987	(10.640.211)

A reconciliação da taxa de imposto é analisada como segue:

	<u>2010</u>	<u>Eur</u> <u>2009</u>
Resultado antes de impostos	165.837.770	142.457.409
Taxa de imposto	29,0%	26,5%
Imposto calculado com base na taxa de imposto	48.092.953	37.751.213
Tributação autónoma	31.317	27.982
Efeito da alteração da taxa de imposto	376.480	-
Efeito da taxa aplicável aos prejuízos fiscais reportáveis	(7.037.415)	-
Outras diferenças permanentes	(358.956)	(181.031)
	41.104.379	37.598.164

Nota 26 – Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações consideradas para efeitos contabilísticos como contratos de investimento

Esta rubrica no montante de Euros 6.018.205.000 (2009: Euros 6.044.647.000) é relativa aos passivos financeiros relacionados com os contratos de investimento de unit linked.

De acordo com os critérios definidos no IFRS 7 (ver nota 16), os passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações consideradas para efeitos contabilísticos como contratos de investimento classificam-se como nível 2. A avaliação destes passivos é efectuada pela Companhia tendo por base o justo valor dos activos subjacentes.

Nota 27 – Outros passivos financeiros

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, o saldo desta conta é analisado como segue:

	<i>Eur</i>	
	2010	2009
Passivos subordinados	35.000.000	35.000.000
Depósitos recebidos de resseguradores	8.256.141	8.082.733
Outros	213.574.989	550.382.910
Total	256.831.130	593.465.643

O passivo subordinado corresponde a um empréstimo celebrado com a Millenniumbcp Ageas Grupo Segurador, S.G.P.S, S.A. no montante de Euro 35.000.000, sem prazo fixo e com taxa de juro indexada à Euribor de 1 ano acrescida de 1,65%, com início em 22 de Setembro de 2008.

Os depósitos recebidos de resseguradores representam o valor das cauções prestadas por resseguradores, em consequência da aceitação de riscos e do recebimento de prémios de operações originadas pelo negócio de resseguro cedido.

Os Outros passivos incluem o valor das responsabilidades inerentes ao contrato de recompra (REPO) de investimentos de rendimento fixo (dívida pública) com o Banco Comercial Português, S.A. no montante de Euros 213.575.000 (2009: Euros 550.383.000). Os activos incluídos no termo do acordo, não foram desreconhecidos nas Demonstrações Financeiras da Ocidental Vida, uma vez que não houve transferência de riscos e benefícios inerentes à posse desses investimentos (ver nota 32).

Nota 28 – Outros credores por operações de seguros e outras operações

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, o saldo desta conta é analisado como segue:

	<i>Eur</i>	
	2010	2009
Tomadores de seguros e intermediários	14.793.802	14.997.947
Resseguradores	2.702.789	4.027.444
Credores por operações de seguro e resseguro	17.496.591	19.025.391
Outros credores	53.962.555	122.799.757
Total	71.459.146	141.825.148

A rubrica de Tomadores de seguros e intermediários inclui o valor de comissões a pagar ao Banco Comercial Português, S.A. no montante de Euros 13.963.000 (2009: Euros 14.126.000).

Em 2009, o saldo da rubrica Outros credores inclui o montante de Euros 56.353.000 relativo a investimentos adquiridos nos últimos dias do ano e que foram pagos no início de 2010 (operações a liquidar).

A rubrica de Outros credores, em 2010 e 2009, inclui ainda um valor correspondente a empréstimo celebrado com a Millenniumbcp Ageas Grupo Segurador, S.G.P.S, S.A. no montante de Euro 51.600.000, acrescido dos respectivos juros decorridos.

9

Handwritten signature and date 27/12/10

Nota 29 – Acréscimos e diferimentos

Em 2010, os acréscimos de custos incluem um montante de Euros 6.078.000 (2009: Euro 5.197.000) relativo a fees de gestão dos unit linked a pagar ao gestor de activos do Grupo.

Nota 30 – Outras Provisões

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, o saldo desta conta e as alterações das outras provisões são analisadas como segue:

	<i>Eur</i>	
	2010	2009
Saldo em 1 de Janeiro	1.668.496	1.938.342
Reversão do exercício	(1.668.496)	(1.938.342)
Dotação do exercício	2.873.397	1.668.496
Saldo em 31 de Dezembro	2.873.397	1.668.496

Em 31 de Dezembro de 2010, foi anunciado pelo Conselho de Administração e Comissão Executiva um plano de reestruturação, sendo que em resultado do mesmo, foi reconhecida uma provisão para reestruturação no montante de Euros 2.707.000.

II.6 Notas à demonstração das alterações no capital próprio

Nota 31 – Capital, reserva legal, resultados transitados e reserva de justo valor

Capital

Em 31 de Dezembro de 2010, o capital social da Ocidental Vida encontra-se representado 4.475.000 acções com o valor nominal de Euros 5 cada. A Sociedade é detida a 100% pela Millenniumbcp Ageas Grupo Segurador, S.G.P.S., S.A.

Reserva legal

De acordo com a Legislação Portuguesa, a Ocidental Vida tem de constituir uma reserva legal de pelo menos 10% sobre o resultado líquido anual, até que este atinja um valor mínimo de 100% do valor do Capital social.

Reserva de reavaliação (reserva de justo valor)

A reserva de justo valor corresponde ao valor acumulado das variações de justo valor dos investimentos disponíveis para venda, de acordo com as políticas contabilísticas descritas na nota II.1.

A movimentação ocorrida na reserva de justo valor, antes de impostos, em 2010 e 2009 foi como segue:

	Eur	
	2010	2009
Saldos em 01 de Janeiro	82.366.195	(46.757.665)
Ajustamentos no justo valor	(382.300.135)	129.426.199
Vendas	2.869.823	(302.339)
Saldos em 31 de Dezembro	(297.064.117)	82.366.195

A reserva de justo valor é analisada como se segue:

	Eur	
	2010	2009
Custo amortizado de investimentos disponíveis para venda	6.072.033.095	5.299.507.961
Justo valor de investimentos disponíveis para venda	5.774.968.978	5.381.874.156
Ajustamentos no justo valor reconhecidos na reserva reavaliação	(297.064.117)	82.366.195
Ajustamentos por reconhecimento de impostos diferidos e correntes	75.233.987	(21.827.042)
Reserva de reavaliação, líquida de impostos	(221.830.130)	60.539.153
Participação resultados a atribuir ("shadow"), líquida impostos	-	(31.027.627)
Reserva de reavaliação, líquida de impostos	(221.830.130)	29.511.526

O Capital próprio em 31 de Dezembro de 2010 é analisado como se segue:

Eur										
Reservas de reavaliação										
Capital	Valor bruto	Impostos diferidos e correntes	Valor líquido	Reserva legal	Reserva estatutária	Prémio de emissão	Resultados transitados	Outras reservas	Resultado líquido	Total do capital próprio
Capital	22.375.000	-	-	-	-	-	-	-	-	22.375.000
Reservas de reavaliação	(297.064.117)	75.233.987	(221.830.130)	-	-	-	-	-	-	(221.830.130)
Participação resultados a atribuir ("shadow")	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	124.733.391	124.733.391
Resultados transitados	-	-	-	-	-	-	478.721.155	-	-	478.721.155
Outras reservas	-	-	-	22.375.000	948.335	35.779.023	-	4.762.203	-	63.864.561
Saldos 31 Dezembro 2010	22.375.000	(297.064.117)	75.233.987	(221.830.130)	22.375.000	948.335	35.779.023	478.721.155	124.733.391	467.863.977

O Capital próprio em 31 de Dezembro de 2009 é analisado como se segue:

Eur										
Reservas de reavaliação										
Capital	Valor bruto	Impostos diferidos e correntes	Valor líquido	Reserva legal	Reserva estatutária	Prémio de emissão	Resultados transitados	Outras reservas	Resultado líquido	Total do capital próprio
Capital	22.375.000	-	-	-	-	-	-	-	-	22.375.000
Reservas de reavaliação	82.366.195	(21.827.042)	60.539.153	-	-	-	-	-	-	60.539.153
Participação resultados a atribuir ("shadow")	(42.214.458)	11.186.831	(31.027.627)	-	-	-	-	-	-	(31.027.627)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	104.859.245	104.859.245
Resultados transitados	-	-	-	-	-	-	373.861.911	-	-	373.861.911
Outras reservas	-	-	-	22.375.000	948.335	35.779.023	-	4.762.202	-	63.864.560
Saldos 31 Dezembro 2009	22.375.000	40.151.737	(10.640.211)	29.511.526	22.375.000	948.335	373.861.911	4.762.202	104.859.245	594.472.242

II.7 Outras notas

Nota 32 - Transacções com partes relacionadas

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 o valor das remunerações do Conselho de Administração são analisadas como segue:

	Eur	
	2010	2009
Remunerações	659.239	990.745
Contribuições para o fundo de pensões	2.295.434	115.153
	2.954.673	1.105.898

A análise das transacções com partes relacionadas em 2010 e 2009, é analisada como segue:

	Eur					
Balanco	Grupo BCP	Grupo Ageas	Fundo Pensões BCP	Fundo Pensões Ageas	Holding MBCPA	Total
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	135.141.559	-	-	-	-	135.141.559
Empréstimos concedidos e contas receber	264.926.038	-	-	-	-	264.926.038
Activos financeiros disponíveis para venda	318.724.484	-	-	-	-	318.724.484
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	3.533.024.309	81.040.600	-	-	-	3.614.064.909
Outros activos	1.494.381	-	-	726.174	-	2.220.555
Total do activo	4.253.310.771	81.040.600	-	726.174	-	4.335.077.545
Provisões técnicas	120.591.793	131.091	-	-	-	120.722.884
Outros passivos financeiros	213.574.989	-	-	-	86.600.000	300.174.989
Outros passivos	14.371.807	-	1.284	-	-	14.373.091
Total do passivo	348.538.589	131.091	1.284	-	86.600.000	435.270.964
Líquido Activo / (Passivo) 2010	3.904.772.182	80.909.509	(1.284)	726.174	(86.600.000)	3.899.806.581
Líquido Activo / (Passivo) 2009	4.279.099.965	73.006.034	-	795.646	(87.644.648)	4.265.256.997

	Eur					
Demonstração de resultados	Grupo BCP	Grupo Ageas	Fundo Pensões BCP	Fundo Pensões Ageas	Holding MBCPA	Total
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	1.684.913	-	21.525.419	-	-	23.210.332
Dividendos e juros a receber	173.548.476	-	-	-	-	173.548.476
Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através ganhos e perdas	(901.345)	-	-	-	-	(901.345)
Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através ganhos e perdas	(449.485.126)	13.707.940	-	-	-	(435.777.186)
Total de proveitos	(275.153.082)	13.707.940	21.525.419	-	-	(239.919.723)
Variação provisões técnicas líquida de resseguro	(10.950.058)	(42.050)	(9.918.699)	-	-	(20.910.807)
Custos de aquisição	(55.741.348)	-	-	-	-	(55.741.348)
Gastos gerais e administrativos	(10.401.720)	-	4.396.545	(2.590.520)	(2.682.511)	(11.278.206)
Total de custos	(77.093.126)	(42.050)	(5.522.154)	(2.590.520)	(2.682.511)	(87.930.361)
Líquido Proveitos / (Custos) 2010	(352.246.208)	13.665.890	16.003.265	(2.590.520)	(2.682.511)	(327.850.084)
Líquido Proveitos / (Custos) 2009	228.615.789	37.457.549	16.085.180	(460.489)	(2.307.094)	279.390.935

As transacções com o Grupo Banco Comercial Português SA., são referentes, nomeadamente, a investimentos, a comissões a pagar ao Banco Comercial Português, S.A., pela distribuição dos produtos da Companhia e a comissões a pagar à Millenniumbcp Prestação de Serviços, A.C.E., por serviços partilhados.

Em 2010, a Occidental Vida fez um acordo de venda e recompra (REPO) de títulos de rendimento fixo (dívida pública) com o Banco Comercial Português, S.A. no montante de Euros 213.575.000 (2009: Euros 550.383.000). Os activos vendidos e recomprados nos termos do acordo não foram desconhecidos pela Occidental Vida, uma vez que não houve transferência de riscos e benefícios inerentes à posse desses títulos.

[Handwritten signature]

Nota 33 – Gestão de riscos

Uma gestão de risco saudável é um dos pilares de suporte a uma estratégia de crescimento rentável e sustentável, e consequentemente uma competência nuclear na *OCIDENTAL - Companhia Portuguesa de Seguros Vida, S.A.*. Como parte da sua governação, a *OCIDENTAL - Companhia Portuguesa de Seguros Vida, S.A.* adoptou uma estrutura organizacional de gestão de riscos baseada na estrutura em vigor no Grupo Ageas. O objectivo primordial é o desenvolvimento e implementação de uma estrutura de gestão de riscos que permita assegurar e atingir o equilíbrio apropriado entre o risco e o retorno de modo a fixar e preservar a confiança dos clientes, dos accionistas, dos reguladores, das agências de avaliação de rating e das restantes partes interessadas. A estrutura da gestão de riscos está inerente a todos os níveis dentro da *OCIDENTAL - Companhia Portuguesa de Seguros Vida, S.A.*

Taxonomia de riscos:

Em linha com as políticas e princípios de gestão dos riscos do Grupo Ageas, a *OCIDENTAL - Companhia Portuguesa de Seguros Vida, S.A.* centralizou as várias funções relacionadas com a gestão dos riscos, através de reporte directo ao Administrador responsável pelo pelouro financeiro (CFO), o qual é também responsável pelo risco (CRO). Na mesma altura, a *OCIDENTAL - Companhia Portuguesa de Seguros Vida, S.A.* adoptou a taxonomia standard da Ageas na gestão dos principais riscos:

Risco operacional	Risco de investimento	Risco específico de seguros
<i>Risco evento</i>	<i>Risco de crédito</i>	<i>Risco específico do ramo Vida</i>
<i>Risco negócio</i>	<i>Risco de mercado</i>	
	<i>Risco de liquidez</i>	

a) Risco operacional

Qualquer instituição, incluindo as instituições financeiras, estão sujeitas a risco operacional consequência, da incerteza inerente ao negócio, e do processo de tomada de decisão. Para efeitos de reporte e monitorização, o risco operacional pode ser dividido em duas categorias, risco de evento e risco de negócio.

O risco de evento compreende o risco de perdas resultantes da inexecuibilidade ou falha de processos internos, pessoas e sistemas ou devido a eventos externos. Esta definição de risco de evento inclui o risco legal e de compliance, excluindo o risco estratégico e reputacional.

O risco de negócio é o risco de “estar no negócio” e compreende o risco da perda devido a mudanças no ambiente estrutural e/ou competitivo. Tem uma natureza essencialmente externo podendo, mesmo assim, ser mitigado por boas práticas de gestão.

A função de gestão do risco operacional da Millenniumbcp Ageas, particularmente a *OCIDENTAL - Companhia Portuguesa de Seguros Vida, S.A.*, integrada no departamento de Gestão de Risco, continua a implementar as melhores praticas de gestão do risco operacional mediante a introdução dos princípios e metodologias em vigor no Grupo Ageas. Em particular, a implementação de uma estrutura de gestão de risco operacional e gestão de controlo, cobrindo todos os níveis do risco operacional. A estrutura de risco operacional e gestão de controlo (ORMC) inclui políticas para o controlo do risco operacional, para a identificação, avaliação, mensuração e reporte destes riscos e para a sua mitigação.



A implementação desta estrutura contribui para o aumento da consciência relativamente ao risco operacional, assim como a eficiência da sua monitorização, mensuração e necessidades de capital. Para que esta abordagem tenha sucesso, será necessário implementar uma gestão de risco transversal à organização e definir uma política de mitigação apropriada, tendo em consideração o processo de negócio inerente à OCIDENTAL - Companhia Portuguesa de Seguros Vida, S.A..

Para a efectiva e eficiente identificação e gestão dos riscos operacionais, a OCIDENTAL - Companhia Portuguesa de Seguros Vida, S.A. já implementou algumas ferramentas e técnicas:

- As Avaliações de Risco são efectuadas periodicamente no negócio e suportam funções que asseguram uma visão desenvolvida do perfil de risco operacional. Isto consiste numa avaliação de risco ascendente com o objectivo da identificação e avaliação do risco operacional no contexto organizacional e de processo;
- O Plano de Continuidade de Negócio é um processo de gestão que identifica as potenciais ameaças para uma organização e o impacto nas operações de negócio, que essas ameaças possam ter no caso de ocorrerem. Fornece uma estrutura para a construção de flexibilidade organizacional com a capacidade de dar uma resposta efectiva que salvguarde a reputação, os interesses dos seus stakeholders, marca e valor criando actividades;
- Segurança de Informação que define a estrutura organizacional, gestão e corpo de responsabilidades e as directivas de informação de segurança aplicadas através da OCIDENTAL - Companhia Portuguesa de Seguros Vida, S.A.;
- Declaração de Controlo de Gestão: enquanto o risco operacional incide sobre os riscos operacionais de evento, o controlo de gestão está associado ao risco de negócio. As equipas de gestão assinam as suas declarações de controlo de gestão no final de cada ano, que é um testemunho do funcionamento da gestão de risco e do sistema de controlo interno durante o ano.

b) Risco de investimento

O risco de investimento, é composto por três riscos: crédito, mercado e liquidez.

Risco de crédito

O risco de crédito deve ser entendido como o risco decorrente da incapacidade de um emissor cumprir os termos contratados ou de alguma forma falhar esses termos.

No contexto da OCIDENTAL - Companhia Portuguesa de Seguros Vida, S.A., este risco é essencialmente relevante nas suas carteiras de investimentos financeiros, através da sua exposição a obrigações, em que estamos investidos para benefício quer dos segurados, quer dos nossos accionistas. Este risco é gerido através da implementação de uma política de crédito que contém um conjunto de princípios, normas, directrizes e procedimentos para efeitos de identificação, mensuração e reporte.

[Handwritten signature]

A OCIDENTAL - Companhia Portuguesa de Seguros Vida, S.A. está, igualmente, exposta a risco de crédito, através dos tratados de resseguro, mas relativamente a estes, a OCIDENTAL - Companhia Portuguesa de Seguros Vida, S.A. assegura-se que os mesmos são colocados em instituições de elevada qualidade creditícia.

O quadro seguinte indica os valores da carteira de investimento repartida por “investimentos disponíveis para venda”, “investimentos ao justo valor através de resultados” e “carteira de negociação”, por tipo de activo:

Carteira de Investimento	2010		2009	
	Valor	%	Valor	%
Activos financeiros disponíveis para venda	5.666.241.973	100,0%	5.283.689.267	100,0%
Dívida pública	2.723.980.831	48,1%	2.522.114.186	55,3%
Obrigações	2.630.276.723	46,4%	2.456.554.693	35,3%
Ações	215.580	0,0%	233.068	0,0%
Fundos de investimento:				
Obrigações	88.586.365	1,6%	100.173.514	2,2%
Ações	-	0,0%	3.237.640	2,5%
Imobiliário	188.049.247	3,3%	174.014.190	4,1%
Alternativos	35.133.227	0,6%	27.361.976	0,6%
Activos financeiros ao justo valor	5.856.920.092	100,0%	5.897.547.280	100,0%
Dívida pública	44.235.455	0,8%	42.190.178	0,1%
Obrigações	5.598.745.194	95,6%	5.759.194.672	98,6%
Fundos de investimento:				
Obrigações	99.740.430	1,7%	38.648.196	0,8%
Ações	102.701.740	1,8%	41.160.116	0,4%
Alternativos	11.497.273	0,2%	16.354.118	0,1%
Deitados para negociação	(14.589.314)		(384.628.676)	
Derivados de negociação	198.985.675		165.754.234	
Repo	(213.574.989)		(550.382.910)	
Total	11.508.572.751		10.796.607.871	

Um dos objectivos da política de investimento da Companhia é mitigar o risco de crédito subjacente através da diversificação da carteira, por sector, mercado e país.

As acções detidas pela Companhia podem ser decompostas por tipo de sector:

Acções por tipo de indústria	Activos financeiros disponíveis para venda		Eur	
	Valor	%	Valor	%
Instituições financeiras	167.792	77,8%	167.792	72,0%
Comunicações	47.033	21,8%	64.521	27,7%
Consumíveis não cíclicos	750	0,3%	750	0,3%
Consumíveis cíclicos	5	0,0%	5	0,0%
	215.580	100,0%	233.068	100,0%

As obrigações detidas pela Companhia podem ser decompostas por tipo de sector:

Obrigações por tipo de indústria	Activos financeiros disponíveis para venda		Eur		Activos financeiros ao justo valor		Eur	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Dívida pública	2.723.980.831	50,9%	2.522.114.186	50,7%	44.235.455	0,8%	42.190.178	0,7%
Instituições financeiras	1.951.834.701	36,5%	1.806.543.927	36,3%	4.027.139.928	71,4%	4.144.700.124	71,4%
Operações de securitização	17.508.507	0,3%	23.504.831	0,5%	78.938.998	1,4%	80.205.987	1,4%
Indústria	140.754.410	2,6%	143.682.009	2,9%	395.895.803	7,0%	489.464.738	8,4%
Sectores básicos e energéticos	148.973.168	2,8%	158.190.817	3,2%	140.840.299	2,5%	184.916.449	3,2%
Operações hipotecárias	17.139.932	0,3%	29.060.849	0,6%	9.413.504	0,2%	11.360.514	0,2%
Consumíveis não cíclicos	61.243.325	1,1%	53.243.080	1,0%	127.529.321	2,3%	1.793.191	0,0%
Consumíveis cíclicos	31.971.291	0,6%	16.363.250	0,3%	207.300.226	3,7%	199.490.761	3,4%
Comunicações	142.794.381	2,7%	106.638.306	2,1%	188.449.483	3,3%	142.559.850	2,4%
Materias primas	22.710.913	0,4%	23.072.383	0,4%	337.380.198	6,0%	409.539.594	7,0%
Diversos	64.974.675	1,2%	64.896.571	1,3%	84.951.352	1,5%	93.943.771	1,6%
Energia	30.371.420	0,6%	31.358.670	0,6%	906.082	0,0%	1.219.693	0,0%
	5.354.257.554	100,0%	4.978.668.879	100,0%	5.642.980.649	100,0%	5.801.384.850	100,0%

O quadro seguinte mostra a qualidade creditícia (*rating*) dos emitentes de todas as obrigações (com base em *ratings* externos):

Obrigações por notação de Rating	Activos financeiros disponíveis para venda <i>Eur</i>				Activos financeiros ao justo valor <i>Eur</i>			
	2010		2009		2010		2009	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
AAA	896.059.392	16,7%	1.250.723.199	25,1%	54.442.847	1,0%	59.002.039	1,0%
AA	949.016.290	17,7%	714.214.377	14,3%	12.340.072	0,2%	85.028.647	1,5%
A	2.390.158.872	44,6%	2.352.372.246	47,2%	306.203.368	5,4%	3.135.337.624	54,0%
BBB	958.151.854	17,9%	659.057.272	13,2%	4.693.140.777	83,2%	2.494.814.517	43,0%
BB	121.674.251	2,3%	-	0,0%	469.992.274	8,3%	-	0,0%
B	-	0,0%	2.301.785	0,0%	5.477.764	0,1%	25.673.391	0,4%
CCC	5.152.825	0,1%	-	0,0%	9.604.556	0,2%	1.515.834	0,0%
CC	554.625	0,0%	-	0,0%	11.230.057	0,2%	-	0,0%
C	-	0,0%	-	0,0%	10.469.094	0,0%	-	0,0%
Not rated	33.489.445	0,6%	-	0,0%	70.079.840	1,2%	-	0,0%
Total	5.354.257.554	100,0%	4.978.668.879	100,0%	5.642.980.649	100,0%	5.801.384.850	100,0%
Dívida pública - AFDV	2.723.980.831	50,9%	2.522.114.186	50,7%	44.235.455	0,8%	42.190.178	0,7%
Obrigações - AFDV	2.630.276.723	49,1%	2.456.554.693	49,3%	5.598.745.194	99,2%	5.759.194.672	99,3%
Total	5.354.257.554	100,0%	4.978.668.879	100,0%	5.642.980.649	100,0%	5.801.384.850	100,0%

	2010		2009	
	Valor	%	Valor	%
Depósitos em Instituições de Crédito				
BBB+	400.067.597	100,0%	951.735.521	100,0%
Outros devedores por operações de seguros e outras operações				
A+	33.075	0,1%	-	
A	335.080	1,5%	81.236	0,3%
Sem rating	21.949.555	98,4%	28.695.703	99,7%
Total	22.317.710	100,00%	28.776.939	100,00%
Total	422.385.307		980.512.460	

As unidades de participação em fundos de investimento detidas pela Companhia, podem ser decompostas por tipo e região geográfica:

Fundos de investimento por zona geográfica	<i>EUR</i>				
	Portugal	Luxemburgo	Ilhas Caimão	Total	%
Obrigações	-	88.586.365	-	88.586.365	28,4%
Imobiliário	188.049.247	-	-	188.049.247	60,3%
Alternativos	4.884.260	4.165.200	26.083.767	35.133.227	11,3%
Total em Dezembro 2010	192.933.507	92.751.565	26.083.767	311.768.839	100,0%
Obrigações	9.705.244	90.468.270	-	100.173.514	32,9%
Ações	-	3.237.640	-	3.237.640	1,1%
Imobiliário	174.014.190	-	-	174.014.190	57,1%
Alternativos	2.491.713	-	24.870.263	27.361.976	9,0%
Total em Dezembro 2009	186.211.147	93.705.910	24.870.263	304.787.320	100,0%

Fundos de investimento por zona geográfica	Justo Valor								EUR	
	Portugal	Luxemburgo	França	Irlanda	Ilhas Virgens	EUA	Alemanha	Inglaterra	Total	%
Obrigações	389.236	71.601.592	13.999.397	13.213.558	-	-	-	536.648	99.740.431	46,6%
Ações	113.773	79.751.898	-	22.119.752	-	413.802	-	302.514	102.701.739	48,0%
Alternativos	-	3.743.183	-	926.456	6.826.439	-	1.195	-	11.497.273	5,4%
Total em Dezembro 2010	503.009	155.096.673	13.999.397	36.259.766	6.826.439	413.802	1.195	839.162	213.939.443	100,0%
Obrigações	2.310.401	33.205.996	-	2.640.055	-	-	-	491.744	38.648.196	40,2%
Ações	173.259	28.298.176	5.463.004	6.322.148	-	684.684	-	218.845	41.160.116	42,8%
Alternativos	-	1.823.486	3.370.081	9.180.197	1.976.248	-	4.106	-	16.354.118	17,0%
Total em Dezembro 2009	2.483.660	63.327.658	8.833.085	18.142.400	1.976.248	684.684	4.106	710.589	96.162.430	100,0%

Risco de mercado

O Risco de Mercado corresponde ao risco de perdas significativas resultantes de variações adversas do mercado, dos preços das acções, das taxas de juro, das taxas de câmbio e do valor do imobiliário. A OCIDENTAL - Companhia Portuguesa de Seguros Vida, S.A. reconhece que tal risco é inevitável, sendo consequência do tipo de negócio que explora, mas que, um determinado nível de risco de mercado é aceitável, sendo benéfico em prol dos seus segurados e accionistas.

O Risco de Mercado é dividido em dois tipos diferentes, risco de ALM e risco de trading, dependendo do propósito do investimento. Se o investimento for realizado com um propósito de realização de mais-valias a curto prazo está associado a risco de trading, qualquer investimento com propósito diferente será associado a risco de ALM.

A OCIDENTAL - Companhia Portuguesa de Seguros Vida, S.A. controla o risco ALM através de indicadores de exposição ao risco, tais como:

- (i) Análises Cash-Flow gap, as quais ilustram o perfil de exposição às taxas de juro ao longo do tempo e são utilizadas para quantificar e comparar a sensibilidade dos activos e passivos nos diferentes intervalos de tempo, bem como analisar o mismatch entre activos e passivos para as diferentes maturidades;
- (ii) Análises de sensibilidade às taxas de juro, que indicam quanto pode variar o valor de mercado dos activos e dos passivos por ponto base de alteração da curva de taxas de juro. São feitos testes para cenários de +/-100bp aplicados ao justo valor;
- (iii) "Duration", a qual é utilizada como um indicador chave para o risco de taxa de juro: reflecte a sensibilidade a uma pequena variação paralela da curva das taxas de juro;
- (iv) "Earnings at risk", que é um indicador que simula o efeito de alteração das taxas de juro nos resultados futuros;
- (v) "Value at Risk" (VaR), que calcula a perda potencial gerada por variações dos preços e das taxas de juro. Para a determinação do Capital Económico, o VaR é calculado com base num horizonte temporal de um ano e num grau de confiança de 99,97%.

O Comité de Risco monitoriza, trimestralmente, o risco do capital económico do ALM (Ecap)/ indicadores de retorno e posição assim como o capital económico. Neste Comité é também revista a estratégia de alocação de activos das companhias seguradoras, e em particular a definição estratégica óptima de alocação de activos.

Risco de liquidez

O risco de liquidez é definido como o risco da OCIDENTAL - Companhia Portuguesa de Seguros Vida, S.A. se tornar incapaz de:

- honrar os seus compromissos financeiros para com os segurados e outros credores sem que para tal tenha que incorrer em perdas inaceitáveis;
- realizar activos para financiar os seus compromissos financeiros, como e quando eles ocorrerem, tanto em circunstâncias normais de mercado, como em situações desfavoráveis.

Ou seja, o risco resultante da OCIDENTAL - Companhia Portuguesa de Seguros Vida, S.A, embora solvente, não dispor de recursos disponíveis para cumprir os seus compromissos quando estes ocorrem, ou para o fazer, tenha de incorrer numa perda excessiva. A gestão deste risco assenta na combinação de uma gestão de recursos e simultaneamente, na definição de uma política de investimentos que contempla uma percentagem de activos com elevado grau de liquidez.

Os saldos apresentados não são comparáveis com os saldos contabilísticos, uma vez que incluem fluxos de caixa projectados e não se encontram descontados.

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, os cash-flows previsionais (não descontados) dos instrumentos financeiros, de acordo com a respectiva maturidade contratual, apresentam o seguinte detalhe:

							Eur
Risco de liquidez 2010	<1 mês Maturidade	1-3 meses Maturidade	3-12 meses Maturidade	1-5 anos Maturidade	> 5 anos Maturidade	sem Maturidade	Total
Activos financeiros a taxa fixa	107.429.250	57.032.791	498.872.256	2.472.301.820	2.444.979.159	-	5.580.615.275
Activos financeiros a taxa variável	24.774.700	16.000.000	92.576.751	383.561.964	423.563.841	-	940.477.256
Outros activos financeiros	159.872.057	373.005.240	339.326.670	566.938.968	62.042.760	312.436.980	1.813.622.675
Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	-	492.210.062	737.429.032	2.121.982.471	2.291.359.084	213.939.443	5.856.920.092
Activos financeiros	292.076.007	938.248.093	1.668.204.708	5.544.785.223	5.221.944.844	526.376.423	14.191.635.298
Activos Não Financeiros	155.909	311.819	632.729	103.615.223	6.520.836	-	111.236.516
Total de activos	292.231.917	938.559.912	1.668.837.436	5.648.400.446	5.228.465.680	526.376.423	14.302.871.814
Outros passivos financeiros	20.113.944	36.893.466	233.886.256	2.121.406	275.204	35.000.000	328.290.276
Passivos em que o risco é suportado pelo tomador de seguro	4.823.586	348.705.559	575.988.654	3.213.655.813	1.875.031.627	-	6.018.205.239
Passivos Financeiros	24.937.530	385.599.025	809.874.910	3.215.777.219	1.875.306.831	35.000.000	6.346.495.515
Passivos não financeiros	33.517.808	7.158.975	36.607.280	1.644.438.688	5.187.924.275	-	6.909.647.026
Total de passivos	58.455.338	392.758.000	846.482.190	4.860.215.907	7.063.231.106	35.000.000	13.256.142.541

							Eur
Risco de liquidez 2009	<1 mês Maturidade	1-3 meses Maturidade	3-12 meses Maturidade	1-5 anos Maturidade	> 5 anos Maturidade	sem Maturidade	Total
Activos financeiros a taxa fixa	161.345.937	49.535.952	281.242.523	1.684.867.579	2.467.400.524	-	4.644.392.514
Activos financeiros a taxa variável	26.837.100	60.734.377	244.032.601	372.498.254	561.496.885	-	1.265.599.217
Outros activos financeiros	190.706.439	46.590.927	810.360.377	676.538.769	122.993.635	305.121.815	2.152.311.962
Activos financeiros classificados no	-	94.371.221	229.598.380	2.876.144.060	2.595.161.212	102.273.157	5.897.548.030
Activos financeiros	378.889.475	251.232.476	1.565.233.881	5.610.048.662	5.747.052.256	407.394.972	13.959.851.723
Activos Não Financeiros	114.990	229.980	722.767	22.242.785	6.907.370	-	30.217.893
Total de activos	379.004.465	251.462.457	1.565.956.648	5.632.291.447	5.753.959.626	407.394.972	13.990.069.616
Outros passivos financeiros	71.159.425	50.697.747	577.719.782	188.230	525.608	35.000.000	735.290.792
Passivos em que o risco é suportado pelo tomador de seguro	8.660.343	7.489	42.769.545	3.848.186.192	2.145.023.729	-	6.044.647.298
Passivos Financeiros	79.819.768	50.705.236	620.489.327	3.848.374.422	2.145.549.337	35.000.000	6.779.938.090
Passivos não financeiros	46.637.845	8.843.551	152.593.782	1.921.170.390	4.139.587.021	-	6.268.832.588
Total de passivos	126.457.613	59.548.786	773.083.109	5.769.544.812	6.285.136.358	35.000.000	13.048.770.678

O apuramento dos cash-flows previsionais dos instrumentos financeiros teve por base os princípios e pressupostos existentes na OCIDENTAL - Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, S.A para a gestão e controlo da liquidez no âmbito da sua actividade, com os ajustamentos necessários respeitantes aos requisitos de divulgação aplicáveis.

Relativamente aos activos financeiros, nomeadamente aos investimentos (excepto Unit Linked), foi tomado como critério a maturidade contratual e a data de vencimento sendo considerado o valor nominal adicionado ao valor do cupão projectado a pagar até à maturidade usando-se para a taxa variável (*floating rate notes*) o cupão pago em Dezembro de 2010 e 2009 respectivamente.

No que diz respeito ao passivo, os principais pressupostos utilizados foram:

No apuramento dos cash-flows previsionais da provisão matemática do ramo vida (passivos não financeiros) e dos passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de investimento foram considerados os seguintes pressupostos:

i) o valor de balanço dos contratos "Unit Linked" foram considerados com maturidade "à vista";

ii) no cálculo dos cash-flows não foram considerados resgates antecipados.

Risco de câmbio

Qualquer produto financeiro é denominado numa determinada moeda, o risco de câmbio advém de possíveis alterações da taxa de câmbio para a moeda de referência da *OCIDENTAL - Companhia Portuguesa de Seguros Vida, S.A.*, ou seja, o Euro.

A *OCIDENTAL - Companhia Portuguesa de Seguros Vida, S.A.* definiu que todo risco de câmbio deverá ser coberto.

O balanço da Companhia tem a seguinte exposição por moeda:

Risco cambial 2010					<i>Eur</i>
	EUR	USD	GBP	JPY	Total
Investimentos	11.779.066.679	37.371.640	7.247.145	7.189.281	11.830.874.745
Outros activos	533.621.823	-	-	-	533.621.823
Total de activos	12.312.688.502	37.371.640	7.247.145	7.189.281	12.364.496.568
Passivo	11.896.632.591	-	-	-	11.896.632.591
Total de passivos	11.896.632.591	-	-	-	11.896.632.591

Risco cambial 2009					<i>Eur</i>
	EUR	USD	GBP	JPY	Total
Investimentos	11.422.829.402	16.594.788	3.322.660	2.428.820	11.445.175.670
Outros activos	1.010.730.353	-	-	-	1.010.730.353
Total de activos	12.433.559.755	16.594.788	3.322.660	2.428.820	12.455.906.023
Passivo	11.861.433.781	-	-	-	11.861.433.781
Total de passivos	11.861.433.781	-	-	-	11.861.433.781

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, o justo valor dos activos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado é analisado como se segue:

	<i>Eur</i>	
	2010	2009
Activo		
Caixa e disponibilidades	135.141.559	215.174.843
Empréstimos e contas a receber	264.926.038	736.560.678
Devedores por operações de seguro directo, resseguro e outros	22.317.710	28.776.939
Total	422.385.307	980.512.460
Passivo		
Outras responsabilidade Financeiras	256.831.130	593.465.643
Credores por operações de seguro directo, resseguro e outros	71.459.146	141.825.148
Total	328.290.276	735.290.792

c) Risco específico de seguros

Devido à natureza particular da actividade seguradora, parte do risco da subscrição é transferido do segurado para a seguradora. Enquanto que ao nível do segurado este risco pode ser aleatório e portanto imprevisível, uma das principais funções da companhia é agrupar esses riscos individuais em carteiras onde os custos com sinistros e as suas variações potenciais podem ser analisados e modelizados. As companhias de seguros definem prémios, reservas e requisitos de capital (solvência) com base na percepção dos custos médios com sinistros e de como é que estes podem variar. Analisar, monitorizar e estimar estes custos são actividades essenciais na gestão do risco de seguro. A incerteza inerente às despesas futuras e às taxas de resgate/anulação fazem também parte do risco de seguro, dado o seu potencial impacto nos sinistros e requisitos de provisionamento.

O risco específico de seguros abrange todos os riscos inerentes à actividade seguradora, com excepção dos que são abrangidos no âmbito do risco de investimento ou do risco operacional.

Nos Seguros de Vida, o risco específico de seguro surge da incerteza relacionada com as taxas de mortalidade, e é também denominado de “risco biométrico”. Os seguros de risco (temporários) e as rendas são muito sensíveis a mudanças nas taxas de mortalidade. Quando se observam decréscimos nas taxas de mortalidade relativamente aos pressupostos de *pricing*, existe risco de longevidade. Por outro lado, quando a mortalidade observada é superior à estimada, estamos na presença de risco de mortalidade. Assim, acréscimos inesperados nas taxas de mortalidade levam a custos com sinistros superiores ao estimado para os produtos de risco, mas custos inferiores para as rendas, e vice versa. Dado que o negócio Vida é um negócio de longo prazo, mudanças inesperadas nas taxas de resgate/anulação ou nas despesas podem também ter um impacto significativo.

Na tabela seguinte apresentam-se as análises de sensibilidade do justo valor dos capitais a alterações de factores financeiros e não financeiros. Deve ser entendido como justo valor dos capitais a diferença entre o justo valor dos activos e das responsabilidades.

O justo valor das responsabilidades é determinado como o valor actual líquido dos fluxos futuros, considerando para o efeito o valor das opções embutidas, nomeadamente a distribuição de participação nos resultados. A valorização é realizada com base em princípios de mercado, i.e., os fluxos resultantes dos contratos de seguro são descontados à taxa de juro sem risco, enquanto os fluxos adicionais, como por exemplo a participação nos resultados, são valorizados com base em princípios de risco neutros.

Vida	Eur	
Análises de Sensibilidade	Impacto no Justo Valor em 31.12.2010	Impacto no Justo Valor em 31.12.2009
Taxas de juro sem risco +100bp	(39.509.045)	(35.601.694)
Taxas de juro sem risco -100bp	35.313.558	30.270.089
Imobiliário e acções -10%	(24.931.988)	(26.261.477)
Despesas gerais -10%	13.136.397	10.127.943
Taxas de Mortalidade -5%	11.087.006	12.926.643
Taxas de anulação/resgate -10%	27.613.095	27.309.715

Gestão do risco de seguro

A OCIDENTAL - Companhia Portuguesa de Seguros Vida, S.A. gere o risco específico dos seguros através da combinação de políticas de subscrição (*underwriting*), de *pricing*, de provisionamento e de resseguro.

O departamento de Actuariado é responsável por avaliar e gerir o risco específico de seguros no contexto das políticas e directrizes definidas a nível da OCIDENTAL - Companhia Portuguesa de Seguros Vida, S.A.. O Comité de Risco analisa e aprova regularmente a adequação dos prémios e das provisões técnicas. De destacar ainda que a gestão do risco específico dos seguros é gerida em conjunto com outros riscos incluindo o ALM. Neste sentido, outros departamentos, como Gestão do Risco, Resseguro e Investimentos são também envolvidos no processo.

Políticas de Subscrição

As políticas de subscrição integram as políticas globais de gestão do risco. As mesmas são definidas e revistas em articulação com o departamento Actuarial, atendendo aos dados históricos de perdas registadas. Para o efeito, é usado um vasto conjunto de indicadores de desempenho e ferramentas de análise estatística por forma a melhorar as normas de subscrição, melhorar a experiência em termos de perdas e/ou assegurar um ajustamento adequado dos preços.

Pricing

A OCIDENTAL - Companhia Portuguesa de Seguros Vida, S.A. tem como objectivo definir prémios que proporcionem lucros adequados depois de cobertos os custos com os sinistros (e outros custos) e o custo do capital. Os preços são testados recorrendo a técnicas e indicadores de desempenho adequados à carteira, tanto numa base à priori (por exemplo, *profit testing*), como à posteriori (por exemplo, o *embedded value* e os rácios combinados).

Os factores levados em consideração na definição dos preços dos contratos de seguros variam consoante o tipo de produto e os benefícios oferecidos, mas em geral incluem o seguinte:

- Os custos estimados com sinistros e outros benefícios a pagar aos segurados e os seus *timings*;
- O nível de incerteza associado aos custos esperados (o que inclui uma análise estatística dos custos com sinistros, bem como da evolução da jurisprudência, da conjuntura económica e das tendências demográficas);
- Outros custos associados à comercialização de cada produto, tais como custos com a distribuição, o marketing, a gestão de apólices e a gestão de sinistros;
- Condições do mercado de capitais e inflação;
- Requisitos de capital (solvência);
- Objectivos de rentabilidade;
- Condições do mercado segurador, nomeadamente o preço de produtos semelhantes oferecido por concorrentes.

Provisionamento

A adequação das responsabilidades é revista anualmente, sendo as alterações consideradas necessárias imediatamente reconhecidas e registadas. O teste de adequação das responsabilidades (LAT) está em linha com as exigências dos IFRS, sendo definido por forma a dar garantias à gestão da OCIDENTAL - Companhia Portuguesa de Seguros Vida, S.A. que existem activos ou provisões suficientes para fazer face às responsabilidades calculadas ao justo valor (*best-estimate*), i.e., calculadas numa base económica com um elevado grau de confiança.

Adicionalmente, a análise da adequação dos prémios e das provisões é regularmente efectuada, pelos actuários responsáveis, sendo as provisões do ramo não vida anualmente certificadas por uma entidade externa.

Resseguro

Quando apropriado, a OCIDENTAL - Companhia Portuguesa de Seguros Vida, S.A. celebra tratados de resseguro para limitar a sua exposição ao risco. O resseguro pode ser feito apólice a apólice (resseguro facultativo), nomeadamente quando o nível de cobertura exigido pelo segurado excede os limites internos de subscrição, ou com base na carteira (resseguro por tratado), em que as exposições individuais dos segurados estão dentro dos limites internos, mas em que existe um risco inaceitável de acumulação de sinistros, nomeadamente devido a fenómenos climáticos (desastres naturais). Os eventos mencionados anteriormente estão directamente relacionados com as condições atmosféricas bem como com a própria actividade do Homem. A selecção das resseguradoras baseia-se principalmente em critérios relacionados com o preço e a gestão do risco de crédito da contraparte.

O principal objectivo do resseguro é mitigar o impacto de grandes terremotos/sismos, tempestades ou inundações, grandes sinistros individuais em que os limites das indemnizações são elevados e o impacto de múltiplos sinistros desencadeados por uma única ocorrência.

Algumas resseguradoras expressaram a intenção de deixar de prestar coberturas ilimitadas e deixar de cobrir riscos de terrorismo de natureza nuclear, biológica ou química. As seguradoras envolvidas, em conjunto com associações do sector, têm estado a debater possíveis soluções para este problema com os governos envolvidos. Tais soluções podem passar por coberturas limitadas ou a criação de soluções (parcialmente) patrocinadas pelos governos.

A exposição máxima ao risco por ocorrência após resseguro e franquias por linha de negócio é resumida de seguida:

Ramo	Tipo de Resseguro	Limite de cobertura	Eur
			Retenção líquida
Vida/Invalidez	Excedente	4.000.000	100.000
Vida (catástrofes)	Excesso de Perdas (XL)	10.000.000	300.000

Risco específico de seguro

Risco de longevidade e mortalidade

O risco de longevidade ocorre quando um decréscimo inesperado das taxas de mortalidade conduz a aumentos de sinistros superiores aos esperados em produtos como as rendas vitalícias. O risco de longevidade é gerido através do pricing, da política de subscrição e duma revisão regular das tabelas de mortalidade usadas para definir os prémios e constituir as provisões. Quando se chega à conclusão de que a longevidade está acima do assumido nas tabelas de mortalidade, são criadas provisões suplementares e, os prémios ajustados em conformidade.

O risco de mortalidade cobre a incerteza das perdas efectivas resultantes das pessoas seguras viverem menos do que o esperado sendo mais relevante, por exemplo, nos seguros temporários anuais renováveis. Dado o aumento contínuo da esperança de vida da população, o risco de mortalidade ao nível da carteira em vigor não é significativo nesta fase. No entanto, o risco de mortalidade pode tornar-se significativo se se manifestarem doenças epidémicas ou se ocorrer um grande número de mortes na sequência de catástrofes, tais como acidentes industriais ou ataques terroristas. O risco de mortalidade é mitigado através da política de subscrição e da revisão regular das tabelas de mortalidade, mas também através de tratados de resseguro de protecção da retenção.

Os principais pressupostos actuariais usadas no cálculo do valor das reservas matemáticas são as seguintes:

	<u>Tabela de Mortalidade</u>	<u>Taxa Técnica</u>
Risco	PM 60/64 ou GKM 80	3% ou 4%
Rendas*	GKF 80 ou TV 73/77	3% ou 3,5%
Produtos financeiros com participação nos resultados	PF 60/64 ou GKF 80	0%, 2%, 2,4% 3%, 3,25% ou 4%

* A reserva matemática de cada apólice em vigor não poderá ser inferior ao montante calculado com base na tábua de mortalidade TV 73/77 e na taxa técnica de 3,5%, independentemente das bases técnicas utilizadas no cálculo do prémio.

A análise da adequação das responsabilidades só se aplica às pensões não remíveis. Os pressupostos tomados em consideração são iguais aos referidos supra, sendo que a taxa de desconto corresponde à taxa de juro sem risco a 10 anos com um máximo de 4%.

Em 31 Dezembro de 2010 e de 2009, para efeitos de análise da adequação das responsabilidades, os pressupostos relativos à mortalidade baseiam-se nas melhores estimativas decorrentes do exame histórico das carteiras. Os cash flows futuros são avaliados através do modelo interno de embedded value e foram descontados com base na curva de taxas de juro sem risco. Os pressupostos de mortalidade usados foram os seguintes:

Tabelas mortalidade	2010		2009	
	<u>Masculino</u>	<u>Feminino</u>	<u>Masculino</u>	<u>Feminino</u>
Vida Risco				
Vida Activa	70% GKM95	70% GKF95	70% GKM95	65% GKF95
Credito Habitação	52,5% GKM95	52,5% GKF95	52,5% GKM95	55% GKF95
Credito Pessoal	55% GKM95	50% GKF95	55% GKM95	50% GKF95
Rendas Vitalícias	100% PERM2000C	100% PERF2000C	100% PERM2000C	100% PERF2000C
Capitalização e PPR's	40% GKM95	40% GKF95	40% GKM95	40% GKF95

Risco de Invalidez

O Risco de invalidez cobre a incerteza das perdas efectivas devidas à ocorrência de taxas de invalidez superiores às esperadas e pode ser mais relevante, por exemplo, nas carteiras de seguros de saúde, acidentes pessoais, acidentes de trabalho e vida risco.

A incidência deste risco, bem como as taxas de recuperação são influenciadas por vários factores tais como o ambiente económico, a intervenção governamental, avanços da medicina, bem como os critérios utilizados para a avaliação da invalidez. Este risco é gerido através duma revisão regular do padrão histórico de sinistros e das tendências futuras esperadas, assim como através do ajustamento dos preços, provisões e política de subscrição, sempre que tal se justifique. A OCIDENTAL - Companhia Portuguesa de Seguros Vida, S.A. também mitiga o risco de invalidez através da adopção de questionários médicos adequados e ajustados e de uma cobertura apropriada de resseguro.

7

[Handwritten signature]

O desenvolvimento da provisão para sinistros do ano anterior é como segue:

	<i>Eur</i>			
	Provisão para sinistros em 31 Dezembro 2009	Custos com sinistros	Provisão para sinistros em 31 Dezembro 2010 em relação a 2009	Reajustamentos
2010	(1)	(2)	(3)	(3)+(2)-(1)
Vida	43.135.694	34.842.400	16.033.366	7.740.072

	<i>Eur</i>			
	Provisão para sinistros em 31 Dezembro 2008	Custos com sinistros	Provisão para sinistros em 31 Dezembro 2009 em relação a 2008	Reajustamentos
2009	(1)	(2)	(3)	(3)+(2)-(1)
Vida	34.879.834	34.705.627	6.990.321	6.816.115

d) Requisitos de Solvência

O cálculo da margem de solvência é realizado de acordo com a norma regulamentar nº 6/2007-R do Instituto de Seguros de Portugal, sendo determinada com base nas demonstrações financeiras estatutárias.

A OCIDENTAL - Companhia Portuguesa de Seguros Vida, S.A. faz uma monitorização mensal do seu nível de solvência, para o qual tem definido um objectivo mínimo de 150% da exigência legal.

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, a margem de solvência da Companhia é analisada como segue:

	<i>Eur</i>	
	31 December 2010	31 December 2009
Rúbrica		
Capital	22.375.000	22.375.000
Reservas Legal e de Reavaliação	(157.965.568)	93.376.088
Resultados Transitados	478.721.155	373.861.909
Resultado Líquido do Exercício	124.733.391	104.859.245
Distribuição de Resultados do Exercício	-	-
Total Situação Líquida (1)	467.863.978	594.472.242
Activos Intangíveis	(4.057.051)	(2.440.116)
Empréstimos subordinados sem prazo fixo	35.000.000	35.000.000
Ajuste Pensões Reforma	(1.866.697)	(1.486.347)
Lucros Futuros Vida	-	28.622.768
Total (2)	29.076.252	59.696.305
Margem de Solvência Disponível (1) + (2)	496.940.230	654.168.547
Margem de Solvência Exigida	307.301.507	286.227.678
Excesso / Insuficiência	189.638.722	367.940.870
Rácio Solvência	162%	229%

Nota 34 – Justo valor

O justo valor é baseado em valores de mercado, quando disponíveis. No caso de estes não estarem disponíveis o justo valor pode ser estimado através de modelos internos, normalmente baseados nos modelos de *cash flows* descontados, usando para este efeito a taxa de juro sem risco adicionada do *spread* atribuível ao emitente.

Os métodos e pressupostos principais utilizados na determinação do justo valor de activos e passivos pela Ocidental Vida são os seguintes:

Caixa e Depósitos em instituições de crédito

Tendo em conta que se tratam normalmente de activos de curto prazo, o saldo de balanço é uma estimativa razoável do seu justo valor.

Activos financeiros ao justo valor através de resultados, Activos e passivos financeiros detidos para negociação e Activos financeiros disponíveis para venda

Estes instrumentos financeiros são registados ao justo valor, o qual é normalmente baseado em valores de mercado se disponíveis. No caso de estes não estarem disponíveis o justo valor é estimado através de modelos internos, normalmente baseados nos modelos de *cash flows* descontados, usando para este efeito a taxa de juro sem risco adicionada do *spread* atribuível ao emitente.

No caso das acções não cotadas, são valorizadas ao custo histórico, sempre que não exista valores de mercado disponíveis que suportem a sua cotação e não seja possível estimar o seu justo valor com fiabilidade.

Devedores por operações de seguro directo, de resseguro e outras operações

Tendo em conta que se tratam normalmente de activos de curto prazo, considera-se como uma estimativa razoável para o seu justo valor o saldo de balanço das várias rubricas, à data do balanço.

Nota 35 – Passivos contingentes e compromissos

Passivos contingentes

A Companhia está envolvida em processos judiciais em Portugal, relacionados com acções movidas pela Companhia e contra as mesmas, os quais estão relacionados com o decurso normal da sua actividade enquanto Companhia de seguro, entidades empregadoras e contribuintes fiscais. Não é exequível estimar ou prever o desfecho final dos processos judiciais em curso. No entanto, é convicção do Conselho de Administração da Companhia que, com as devidas reservas, a possibilidade de o desfecho dos processos judiciais em curso vir a ter um efeito material adverso nas demonstrações financeiras da Companhia é remota.

Garantias

Em 31 de Dezembro de 2010 o total de garantias bancárias era de Euros 252.000 (2009: Euros 50.000). Estas garantias estão relacionadas com os processos de sinistro.

Compromissos

A Companhia possui diversos contratos de locação operacional de veículos. Os pagamentos efectuados no âmbito desses contratos de locação são reconhecidos nos resultados no decurso da vida útil do contrato. Os pagamentos futuros mínimos relativos aos contratos de locação operacional não revogáveis são os seguintes:

	Até 3 meses	3-12 meses	1-5 anos	<i>Eur</i> Total
Rendas vincendas de contratos de leasing	41.047	117.957	276.531	435.535

Nota 36 – Normas contabilísticas e interpretações recentemente emitidas

Normas, alterações e interpretações efectivas em ou a partir de 1 de Janeiro de 2010

As normas contabilísticas e interpretações recentemente emitidas que entraram em vigor e que a Companhia aplicou na elaboração das suas demonstrações financeiras podem ser analisadas como segue:

IAS 39 (Alterada) – Instrumentos financeiros: reconhecimento e mensuração – activos e passivos elegíveis para cobertura

O International Accounting Standards Board (IASB) emitiu uma alteração ao IAS 39 - Instrumentos financeiros: reconhecimento e mensuração – activos e passivos elegíveis para cobertura a qual foi de aplicação obrigatória a partir de 1 de Julho de 2009. Esta alteração clarifica a aplicação dos princípios existentes que determinam quais os riscos ou quais os cash flows elegíveis de serem incluídos numa operação de cobertura.

A Companhia não teve quaisquer impactos decorrentes da adopção desta alteração.

IFRS 1 (alterada) – Adopção pela primeira vez das Normas Internacionais de Relato Financeiro e IAS 27 – Demonstrações Financeiras consolidadas e separadas

As alterações ao IFRS 1 - Adopção pela primeira vez das Normas Internacionais de Relato Financeiro e ao IAS 27 - Demonstrações financeiras consolidadas e separadas foram efectivas a partir de 1 de Julho de 2009.

Estas alterações vieram permitir que as entidades que estão a adoptar as IFRS pela primeira vez na preparação das suas contas individuais adoptem como custo contabilístico (deemed cost) dos seus investimentos em subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas, o respectivo justo valor na data da transição para os IFRS ou o valor de balanço determinado com base no referencial contabilístico anterior.

A Companhia não teve qualquer impacto decorrente da adopção desta alteração.

IFRS 3 (revista) – Concentrações de actividades empresariais e IAS 27 (alterada) - Demonstrações financeiras consolidadas e separadas

O International Accounting Standards Board (IASB) emitiu em Janeiro de 2008 a IFRS 3 (Revista) - Concentrações de actividades empresariais, com data efectiva de aplicação obrigatória para exercícios com início a partir de 1 de Julho de 2009, sendo a sua adopção antecipada permitida.

Os principais impactos das alterações a estas normas correspondem: (i) ao tratamento de aquisições parciais, em que os interesses sem controlo (antes denominados de interesses minoritários) poderão ser mensurados ao justo valor (o que implica também o reconhecimento do goodwill atribuível aos interesses sem controlo) ou como parcela atribuível aos interesses sem controlo do justo valor dos capitais próprios adquiridos (tal como actualmente requerido); (ii) aos "step acquisition" em que as novas regras obrigam, aquando do cálculo do goodwill, à reavaliação, por contrapartida de resultados, do justo valor de qualquer interesse sem controlo detido previamente à aquisição tendente à obtenção de controlo; (iii) ao registo dos custos directamente relacionados com uma aquisição de uma subsidiária que passam a ser directamente imputados a resultados; (iv) aos preços contingentes cuja alteração de estimativa ao longo do tempo passa a ser registada em resultados e não afecta o goodwill e (v) às alterações das percentagens de subsidiárias detidas que não resultam na perda de controlo as quais passam a ser registadas como movimentos de capitais próprios.

Adicionalmente, das alterações ao IAS 27 resulta ainda que as perdas acumuladas numa subsidiária passarão a ser atribuídas aos interesses sem controlo (reconhecimento de interesses sem controlo negativos) e que, aquando da alienação de uma subsidiária, tendente à perda de controlo qualquer interesse sem controlo retido é mensurado ao justo valor determinado na data da alienação.

A Companhia não obteve quaisquer impactos decorrentes da adopção desta norma revista.

IFRIC 12 - Contratos de Concessão de Serviços

O International Financial Reporting Interpretations Committee (IFRIC) emitiu em Julho de 2007 a IFRIC 12 - Contratos de Concessão de Serviços. A adopção por parte da União Europeia foi em 25 de Março de 2009. Esta interpretação passa a ser de aplicação obrigatória para exercícios que se iniciem em ou após 29 de Março de 2009. O IFRIC 12 aplica-se a contratos de concessão de serviços público-privados. Esta norma aplicar-se-á apenas a situações onde o concedente a) controla ou regula os serviços prestados pelo operador, e b) controla os interesses residuais das infra-estruturas, na maturidade do contrato.

Face à natureza dos contratos abrangidos por esta interpretação, A Companhia não obteve qualquer impacto ao nível das Demonstrações financeiras.

IFRIC 17 - Distribuições em espécie a accionistas

O International Financial Reporting Interpretations Committee (IFRIC), emitiu em Novembro de 2008, a IFRIC 17 – Distribuições em espécie a accionistas, com data efectiva de aplicação obrigatória para exercícios iniciados a partir de 1 de Julho de 2009, sendo a sua adopção antecipada permitida.

Esta interpretação visa clarificar o tratamento contabilístico das distribuições em espécie a accionistas. Assim, estabelece que as distribuições em espécie devem ser registadas ao justo valor, sendo a diferença para o valor de balanço dos activos distribuídos reconhecida em resultados quando da distribuição.

A Companhia não obteve qualquer impacto da adopção desta interpretação ao nível das Demonstrações financeiras.

IFRIC 18 – Transferências de activos de clientes

O International Financial Reporting Interpretations Committee (IFRIC), emitiu em Novembro de 2008, a IFRIC 18 – Transferências de activos de clientes, com data efectiva de aplicação obrigatória para exercícios iniciados a partir de 1 de Julho de 2009, sendo a sua adopção antecipada permitida.

Esta interpretação visa clarificar o tratamento contabilístico de acordos celebrados mediante os quais uma entidade recebe activos de clientes para sua própria utilização e com vista a estabelecer posteriormente uma ligação dos clientes a uma rede ou conceder aos clientes acesso contínuo ao fornecimento de bens ou serviços.

A Interpretação clarifica:

- as condições em que um activo se encontra no âmbito desta interpretação;
- o reconhecimento do activo e a sua mensuração inicial;
- a identificação dos serviços identificáveis (um ou mais serviços em troca do activo transferido);
- o reconhecimento de proveitos; e
- a contabilização da transferência de dinheiro por parte de clientes.

A Companhia não obteve qualquer impacto da adopção desta interpretação ao nível das Demonstrações financeiras.
Annual Improvement Project

Em Maio de 2008, tal como anteriormente referido, o IASB publicou o Annual Improvement Project, o qual alterou certas normas que se encontram em vigor. Contudo, a data de efectividade das alterações varia consoante a norma em causa, das quais se destaca:

- Alteração à IFRS 5 - Activos não correntes detidos para venda e unidades operacionais em descontinuação, efectiva para exercícios com início a partir de 1 de Julho de 2009. Esta alteração veio esclarecer que a totalidade dos activos e passivos de uma subsidiária devem ser classificados como activos não correntes detidos para venda de acordo com o IFRS 5 se existir um plano de venda parcial da subsidiária tendente à perda de controlo.

A Companhia não obteve qualquer impacto da adopção desta norma ao nível das Demonstrações financeiras.

Normas, alterações e interpretações emitidas mas ainda não efectivas para A Companhia

IFRS 9 - Instrumentos financeiros

O International Accounting Standards Board (IASB), emitiu em Novembro de 2009, a IFRS 9 - Instrumentos financeiros parte I: Classificação e mensuração, com data efectiva de aplicação obrigatória para exercícios com início a partir de 1 de Janeiro de 2013, sendo a sua adopção antecipada permitida. Esta norma, em Outubro de 2010 foi alterada. A IFRS 9 não foi ainda adoptada pela União Europeia.

Esta norma insere-se na primeira fase do projecto global do IASB de substituição da IAS 39 e aborda os temas de classificação e mensuração de activos financeiros. Os principais aspectos considerados são os seguintes:

- Os activos financeiros podem ser classificados em duas categorias: ao custo amortizado ou ao justo valor. Esta decisão será efectuada no momento inicial de reconhecimento dos activos financeiros. A sua classificação depende de como uma entidade apresenta no modelo de gestão do negócio esses activos financeiros e as características contratuais dos fluxos financeiros associados a cada activo financeiro;
- Apenas podem ser mensurados ao custo amortizado os instrumentos de dívida cujos fluxos financeiros contratados representam apenas capital e juros, isto é, que contenham apenas características básicas de dívida, e para os quais uma entidade no modelo de gestão do negócio apresenta esses activos financeiros com o objectivo de capturar apenas esses fluxos financeiros. Todos os outros instrumentos de dívida são reconhecidos ao justo valor;
- Os instrumentos de capital emitidos por terceiras entidades são reconhecidos ao justo valor com as variações subsequentes registadas em resultados. Contudo, uma entidade poderá irrevogavelmente eleger instrumentos de capital para os quais as variações de justo valor e as mais ou menos-valias realizadas são reconhecidas em reservas de justo valor. Os ganhos e perdas aí

reconhecidos não podem ser reciclados por resultados. Esta decisão é discricionária não implicando que todos os instrumentos de capital assim sejam tratados. Os dividendos recebidos são reconhecidos em resultados do exercício.

- A excepção para deter investimentos em instrumentos de capital cujo justo valor não possa ser determinado com fiabilidade e derivados relacionados, prevista na IAS 39, não é permitida na IFRS 9;

- As alterações ao justo valor atribuíveis ao risco de crédito dos passivos financeiros classificados na categoria de Opção de justo valor (Fair Value option) serão reconhecidas em (OCI). As restantes variações de justo valor associadas a estes passivos financeiros serão reconhecidas em resultados. Os montante registados em OCI nunca poderão ser transferidos para resultados.

A Companhia está a avaliar o impacto da adopção desta norma.

IFRS 7 - Instrumentos financeiros: Divulgações – Transferências de activos financeiros

O International Accounting Standards Board (IASB), emitiu em Outubro de 2010, a IFRS 7 - Instrumentos financeiros: Divulgações – Transferências de activos financeiros, com data efectiva de aplicação obrigatória para exercícios com início a partir de 1 de Julho de 2011, sendo a sua adopção antecipada permitida. Esta alteração não foi ainda adoptada pela União Europeia.

As alterações requeridas às divulgações sobre as operações que envolvem transferência de activos financeiros, nomeadamente securitizações de activos financeiros, têm como objectivo que os utilizadores das demonstrações financeiras possam vir a avaliar o risco e os impactos associados a essas operações ao nível das demonstrações financeiras.

INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Ano: 2010
Empresa de Seguros: Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, SA
Nº de identificação: 1024
Ident. do resp. pela informação: António Gaspar

Valores em euros

CODIGO	IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS	DESIGNAÇÃO	Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
								unitário	Total
		Inventário de Títulos e Participações Financeiras NPCE							
		FILIAIS ASSOCIADAS, EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS E OUTRAS EMPRESAS PARTICIPADAS E							
		Títulos Nacionais							
		Partes de capital em filiais:							
		Sub-Total							
		Partes de capital em associadas							
		Sub-Total							
		Partes de capital em empreendimentos conjuntos							
		Sub-Total							
		Partes de capital em outras empresas participadas e participantes							
		Servibanc-Empr.Prestação de Serv ACE							
		Sub-Total							
		Títulos de dívida de filiais:							
		Sub-Total							
		Títulos de dívida de associadas							
		Sub-Total							
		Títulos de dívida de empreendimentos conjuntos							
		Sub-Total							
		Títulos de dívida de outras empresas participadas e participantes:							
		BCP CLN Portugal 4.45% June 2018							
		BCP CLN Portugal 4.72% June 2018							
		BCP CLN Portugal 4.80% June 2020							
		BCP Renda Global 2006-29/11/11							
		BCP Renda Global II 2006-29/12/11							
		BCP Renda Global II/2°Emis.2006-29/12/11							
		BCP Renda Global III 2007-14/02/12							
		BCP Renda Global IV - 2°Emis.2007-28/03/12							
		BCP Renda Global IV 2007-28/03/12							
		BCP Renda Global IX Outubro 2007-17/10/12							
		BCP Renda Global V - 2°Emis. 2007-09/05/12							
		BCP Renda Global V 2007-09/05/12							
		BCP Renda Global VI 2007-20/06/12							
		BCP Renda Global VII 2007-01/08/12							
		BCP Renda Global VIII 2007-05/09/12							
		BCP Renda Global X 2007-28/11/2012							
		BCP CLN Spain May 2018							
		BCP Finance Bank CLN EDP 15/06/18							
		BCP/2009 Val. Mob. Perp. Sub. Serie 2							
		BCP/2009 Val. Mob. Perp. Sub. Serie 3							
		Banco Com Portug 3.75% 17/06/11							
		Banco Com Portug 4.37% 09/09/11							
		Banco Com Portug 4.9% 19/11/11							
		Banco Com Portug 5.34% 22/03/12							
		Banco Com Portug 5.4% 19/11/11							
		Banco Com Portug 5.625% 23/04/14							
		Banco Com Portug 6.15% 03/09/11							
		Banco Com Portug 6.35% 07/03/11							
		Banco Comercial Português 2.375% 18/01/12							
		Banco Comercial Português 3.75% 08/10/16							
		Banco Comercial Português 4.75% 29/10/14							
		Banco Comercial Português Fical 09/05/14							
		Banco Comercial Português Fical 28/02/13							
		Banco Comercial Português Fical 28/03/13							
		Banco comercial Português 3.625% 19/01/12							
		Banco comercial Português 4.75% 22/06/17							
		Sub-Total							
		Outros títulos em filiais:							
		Sub-Total							
		Outros títulos em associadas							
		Sub-Total							
		Outros títulos em empreendimentos conjuntos							
		Sub-Total							

INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Ano: 2010
Empresa de Seguros: Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, SA
Nº de identificação: 1024
Ident. do resp. pela informação: António Gaspar

Valores em euros

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS										ANEXO	
CODIGO	DESIGNAÇÃO		Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço			
	Sub-Total	Total									
I.1.11	Outros títulos de outras empresas participadas e participantes		750	1.828.365.300			1.874.960.668		1.562.726.014		
I.1.12	Sub-Total										
I.1	Títulos Estrangeiros										
I.2	Partes de capital em filiais:										
I.2.01	Sub-Total										
I.2.02	Partes de capital em associadas										
I.2.02	Sub-Total										
I.2.03	Partes de capital em empreendimentos conjuntos										
I.2.03	Sub-Total										
I.2.04	Partes de capital em outras empresas participadas e participantes										
I.2.04	Sub-Total										
I.2.05	Títulos de dívida de filiais:										
I.2.05	Sub-Total										
I.2.06	Títulos de dívida de associadas										
I.2.06	Sub-Total										
I.2.07	Títulos de dívida de empreendimentos conjuntos										
I.2.07	Sub-Total										
I.2.08	Títulos de dívida de outras empresas participadas e participantes:										
I.2.08	Agess Hybrid Var 29/06/49										
I.2.08	BBG Finance BV Fical 12/12/11										
I.2.08	BCP CLN EDP VAR 03/11/18										
I.2.08	BCP Finance Bank 6.25% 29/03/11										
I.2.08	BCP Finance Bank CLN Austria -29/12/13										
I.2.08	BCP Finance Bank CLN Austria -29/12/16										
I.2.08	BCP Finance Bank CLN Austria 01/04/14										
I.2.08	BCP Finance Bank CLN Austria 01/04/17										
I.2.08	BCP Finance Bank CLN Austria 13/05/14										
I.2.08	BCP Finance Bank CLN Austria 13/05/17										
I.2.08	BCP Finance Bank CLN Austria 18/02/17										
I.2.08	BCP Finance Bank CLN Austria II 08/05/14										
I.2.08	BCP Finance Bank CLN Axia-16/07/13										
I.2.08	BCP Finance Bank CLN Axia-29/03/16										
I.2.08	BCP Finance Bank CLN BBVA 03/09/13										
I.2.08	BCP Finance Bank CLN BBVA 04/04/16										
I.2.08	BCP Finance Bank CLN BBVA 07/05/16										
I.2.08	BCP Finance Bank CLN BBVA 08/07/16										
I.2.08	BCP Finance Bank CLN BBVA 2*-14/04/16										
I.2.08	BCP Finance Bank CLN BBVA 29/12/17										
I.2.08	BCP Finance Bank CLN BBVA II 30/07/16										
I.2.08	BCP Finance Bank CLN BNP Paribas-03/09/08										
I.2.08	BCP Finance Bank CLN BPE 14/08/13										
I.2.08	BCP Finance Bank CLN BPE-20/06/16										
I.2.08	BCP Finance Bank CLN BPE-29/03/16										
I.2.08	BCP Finance Bank CLN Banco Sabadell 25/09/17										
I.2.08	BCP Finance Bank CLN Banco Sabadell 25/10/14										
I.2.08	BCP Finance Bank CLN Bank of Ireland 29/03/16										
I.2.08	BCP Finance Bank CLN Barclays 14/08/13										
I.2.08	BCP Finance Bank CLN Barclays 16/07/13										
I.2.08	BCP Finance Bank CLN Barclays 22/08/16										
I.2.08	BCP Finance Bank CLN Bco Popular Espanol 21/09/14										
I.2.08	BCP Finance Bank CLN Belgium 13/05/17										
I.2.08	BCP Finance Bank CLN Brisa 28/07/17										
I.2.08	BCP Finance Bank CLN Brisa-21/06/14										
I.2.08	BCP Finance Bank CLN Cmpor March 2015 - 29/03/15										
I.2.08	BCP Finance Bank CLN Commerbank 21/09/14										
I.2.08	BCP Finance Bank CLN Cr. Agricole 28/07/17										
I.2.08	BCP Finance Bank CLN Cr. Agricole II-30/07/16										
I.2.08	BCP Finance Bank CLN Cr. Agricole-03/09/13										
I.2.08	BCP Finance Bank CLN Cr. Agricole-03/09/16										

INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Ano: 2010

Empresa de Seguros:

Occidental - Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, SA

Nº de identificação:

1024

Ident. do resp. pela informação:

António Gaspar

Valores em euros

CÓDIGO	IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS		Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
	DESIGNAÇÃO							unitário	Total
XS0355530483	1.2.08	BCP Finance Bank CLN Cr. Agricole-04/04/16		20.000.000	92,63		20.000.000	93,45	18.689.630
XS0373747681	1.2.08	BCP Finance Bank CLN Cr. Agricole-08/07/16		8.000.000	88,03		8.000.000	88,61	7.089.169
XS0388470741	1.2.08	BCP Finance Bank CLN Cr. Agricole-15/10/13		9.000.000	94,96		9.000.000	95,62	8.605.385
XS0388533447	1.2.08	BCP Finance Bank CLN Cr. Agricole-15/10/16		9.000.000	90,39		9.002.709	91,05	8.194.488
XS0373849675	1.2.08	BCP Finance Bank CLN Cr. Agricole-16/07/13		7.500.000	95,31		7.500.000	95,94	7.195.357
XS0366002847	1.2.08	BCP Finance Bank CLN Cr. Agricole-20/05/16		21.000.000	87,56		21.000.000	87,82	18.442.654
XS0371329268	1.2.08	BCP Finance Bank CLN Cr. Agricole-20/06/16		13.000.000	87,64		13.000.000	87,72	11.403.404
XS0383271862	1.2.08	BCP Finance Bank CLN Cr. Agricole-22/08/16		10.000.000	89,57		10.000.000	89,88	8.988.447
XS0355553156	1.2.08	BCP Finance Bank CLN Cr. Suisse-04/04/16		20.000.000	101,72		20.000.000	102,61	20.522.740
XS0373849832	1.2.08	BCP Finance Bank CLN Cr. Suisse-16/07/13		7.500.000	99,10		7.500.000	99,72	7.479.101
XS0383264149	1.2.08	BCP Finance Bank CLN Cr. Suisse-22/08/16		9.850.000	97,52		9.850.000	97,84	9.637.011
XS0450582555	1.2.08	BCP Finance Bank CLN Deutsche Bank 21/09/14		15.000.000	100,15		15.000.000	100,24	15.035.391
XS0453061433	1.2.08	BCP Finance Bank CLN Deutsche Bank 25/09/17		3.000.000	97,84		3.000.000	97,89	2.936.752
XS0456980332	1.2.08	BCP Finance Bank CLN Deutsche Bank 28/10/14		4.500.000	97,85		4.498.110	98,26	4.421.744
XS0456981066	1.2.08	BCP Finance Bank CLN Deutsche Bank 28/10/17		9.750.000	96,24		9.750.000	96,65	9.423.434
XS035529792	1.2.08	BCP Finance Bank CLN DL Bank-04/04/16		17.300.000	99,06		17.300.000	99,89	17.280.884
XS0442099189	1.2.08	BCP Finance Bank CLN EDP 28/07/17		3.750.000	88,44		3.748.132	88,97	3.336.195
XS0253324155	1.2.08	BCP Finance Bank CLN EDP-10/05/14		12.700.000	89,12		12.665.623	89,36	11.348.263
XS0253324585	1.2.08	BCP Finance Bank CLN EDP/2-10/05/14		5.350.000	88,97		5.248.564	89,19	4.771.871
XS0450583876	1.2.08	BCP Finance Bank CLN ERST Group Bank 21/09/14		36.000.000	100,29		36.000.000	100,38	36.138.593
XS0359312955	1.2.08	BCP Finance Bank CLN Fortis BK-07/05/16		14.650.000	96,75		14.650.000	97,25	14.246.953
XS0371377234	1.2.08	BCP Finance Bank CLN Fortis BK -20/06/16		13.000.000	92,32		13.000.000	92,39	12.010.882
XS035552778	1.2.08	BCP Finance Bank CLN Fortis BK 04/04/16		20.000.000	99,32		20.000.000	100,24	20.048.011
XS037091007	1.2.08	BCP Finance Bank CLN Fortis BK 2- 14/04/16		15.000.000	96,17		15.000.000	96,87	14.529.850
XS0353841462	1.2.08	BCP Finance Bank CLN Fortis BK-29/03/16		45.000.000	98,23		45.000.000	98,25	44.213.039
XS035903320	1.2.08	BCP Finance Bank CLN Fortis BK 2nd-29/03/16		12.000.000	98,96		12.000.000	98,98	11.877.845
XS0426316716	1.2.08	BCP Finance Bank CLN France 13/05/17		5.000.000	95,05		5.000.000	95,31	4.765.260
XS0426310867	1.2.08	BCP Finance Bank CLN Germany 13/05/17		4.500.000	97,60		4.508.590	97,85	4.403.157
XS0417476412	1.2.08	BCP Finance Bank CLN Greece -01/04/17		20.000.000	67,88		20.000.000	68,78	13.756.556
XS0413386367	1.2.08	BCP Finance Bank CLN Greece -18/02/14		10.000.000	78,82		10.000.000	79,29	7.929.482
XS0406515279	1.2.08	BCP Finance Bank CLN Greece -29/12/13		2.500.000	77,24		2.500.000	77,25	1.931.347
XS0406666213	1.2.08	BCP Finance Bank CLN Greece -29/12/16		10.500.000	67,94		10.500.000	67,96	7.135.521
XS0442421417	1.2.08	BCP Finance Bank CLN Greece 05/08/17		15.000.000	62,57		15.000.000	63,00	9.449.656
XS0442099262	1.2.08	BCP Finance Bank CLN Greece 28/07/17		26.250.000	65,90		26.291.385	66,52	17.461.494
XS0426594528	1.2.08	BCP Finance Bank CLN Greece II -08/05/14		64.000.000	78,17		64.000.000	78,76	50.408.691
XS0383019931	1.2.08	BCP Finance Bank CLN ING 22/08/16		4.500.000	93,45		4.500.000	93,77	4.219.734
XS0426594791	1.2.08	BCP Finance Bank CLN Ireland 08/05/14		57.000.000	90,85		57.000.000	91,55	52.181.889
XS0406515436	1.2.08	BCP Finance Bank CLN Italy 29/12/13		3.500.000	96,84		3.500.000	96,85	3.389.785
XS0406646454	1.2.08	BCP Finance Bank CLN Italy -29/12/16		10.500.000	96,44		10.500.000	96,46	10.128.201
XS0417468070	1.2.08	BCP Finance Bank CLN Italy 01/04/14		10.000.000	97,72		10.000.000	98,44	9.844.124
XS0417469557	1.2.08	BCP Finance Bank CLN Italy 01/04/17		40.000.000	96,51		40.000.000	97,24	38.894.919
XS0442423892	1.2.08	BCP Finance Bank CLN Italy 05/08/17		5.000.000	92,12		5.000.000	92,48	4.624.046
XS0413386284	1.2.08	BCP Finance Bank CLN Italy 18/02/14		10.000.000	97,67		10.000.000	98,02	9.802.364
XS040285706	1.2.08	BCP Finance Bank CLN Italy 18/02/17		90.000.000	96,67		89.924.646	97,03	87.330.576
XS0483171202	1.2.08	BCP Finance Bank CLN Italy February 2018 17/02/18		1.500.000	91,67		1.496.884	91,96	1.379.366
XS0456982460	1.2.08	BCP Finance Bank CLN KBC Bank 28/10/17		25.000.000	93,76		25.000.000	94,23	23.556.347
XS0450585574	1.2.08	BCP Finance Bank CLN La Caixa 21/09/14		6.500.000	90,06		6.500.000	90,13	5.858.630
XS0442099346	1.2.08	BCP Finance Bank CLN La Caixa 28/07/17		8.750.000	90,18		8.802.735	90,85	7.949.540
XS0375850095	1.2.08	BCP Finance Bank CLN Natixis-16/07/13		7.500.000	95,44		7.500.000	96,11	7.208.601
XS0239437436	1.2.08	BCP Finance Bank CLN PT 30/12/13		213.000.000	92,57		212.860.935	92,58	198.030.327
XS0354168899	1.2.08	BCP Finance Bank CLN RBS-29/03/16		15.000.000	85,82		15.000.000	85,84	12.875.702
XS0397352450	1.2.08	BCP Finance Bank CLN Rabobank 26/11/13		7.000.000	98,83		7.000.000	99,06	6.933.914
XS0397352880	1.2.08	BCP Finance Bank CLN Rabobank 26/11/16		8.000.000	98,28		8.000.000	98,50	7.880.328
XS0442099429	1.2.08	BCP Finance Bank CLN Rabobank 28/07/17		3.700.000	102,53		3.717.615	103,08	3.814.064
XS0354070145	1.2.08	BCP Finance Bank CLN Santander-29/03/16		9.000.000	77,23		9.000.000	77,25	6.952.875
XS0383741419	1.2.08	BCP Finance Bank CLN Santander 03/09/13		25.500.000	92,01		25.500.000	92,24	23.521.341
XS0384750294	1.2.08	BCP Finance Bank CLN Santander 03/09/16		10.300.000	84,29		10.300.000	84,51	8.704.607
XS035612605	1.2.08	BCP Finance Bank CLN Santander 04/04/16		20.000.000	88,88		20.000.000	89,73	17.946.319
XS0359514238	1.2.08	BCP Finance Bank CLN Santander 07/05/16		12.350.000	86,98		12.350.000	87,46	10.801.293
XS0374356607	1.2.08	BCP Finance Bank CLN Santander 08/07/16		8.000.000	83,76		8.000.000	84,35	6.747.636
XS0388554171	1.2.08	BCP Finance Bank CLN Santander 15/10/13		9.000.000	92,28		9.000.000	92,94	8.364.371

INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Ano: 2010
Empresa de Seguros: Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, SA
Nº de identificação: 1024
Ident. do resp. pela informação: António Gaspar

Valores em euros

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS		Anexo I				
CODIGO	DESIGNAÇÃO	Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição
						Valor de balanço
						unitário
						Total
XS038854098	BCP Finance Bank CLN Santander 15/10/16	1.2.08	9.000.000	85,83	9.000.000	86,50
XS0357091189	BCP Finance Bank CLN Santander 2° 14/04/16	1.2.08	10.000.000	86,76	10.000.000	87,43
XS0378178643	BCP Finance Bank CLN Santander II-30/07/16	1.2.08	9.600.000	83,59	9.600.000	84,03
XS0374356862	BCP Finance Bank CLN Soc. Generale 08/07/16	1.2.08	8.000.000	89,54	8.000.000	90,13
XS0378241276	BCP Finance Bank CLN Soc. Generale II 30/07/16	1.2.08	9.400.000	89,77	9.400.000	90,21
XS0468548705	BCP Finance Bank CLN Societe Generale 29/12/17	1.2.08	52.000.000	93,27	52.000.000	93,29
XS0475518469	BCP Finance Bank CLN Societe Generale II 29/12/17	1.2.08	8.000.000	93,05	8.000.000	93,06
XS0417468583	BCP Finance Bank CLN Spain -01/04/14	1.2.08	7.500.000	93,52	7.500.000	94,15
XS0417476685	BCP Finance Bank CLN Spain -01/04/17	1.2.08	10.000.000	92,00	10.000.000	90,66
XS0406514975	BCP Finance Bank CLN Spain -29/12/13	1.2.08	1.500.000	92,80	1.500.000	92,82
XS0406515782	BCP Finance Bank CLN Spain -29/12/16	1.2.08	4.000.000	88,31	4.000.000	88,33
XS0483171384	BCP Finance Bank CLN Spain February 2018 17/02/18	1.2.08	57.000.000	86,74	57.000.000	87,04
XS0424315751	BCP Finance Bank CLN Spain II 01/04/17	1.2.08	5.500.000	87,10	5.500.000	87,62
XS0495065384	BCP Finance Bank CLN Spain-March 2018-31/03/18	1.2.08	50.000.000	88,00	50.000.000	88,00
XS0453061193	BCP Finance Bank CLN UBS 25/09/17	1.2.08	3.000.000	98,72	3.000.000	98,78
XS0426590092	BCP Finance Bank CLN UBS 28/10/14	1.2.08	4.100.000	98,68	4.100.000	99,12
XS0456981223	BCP Finance Bank CLN UBS 28/10/17	1.2.08	15.000.000	97,31	15.000.000	97,75
XS0455666411	BCP Finance Bank CLN UBS II 25/09/17	1.2.08	4.500.000	96,79	4.500.000	96,84
XS0354174863	BCP Finance Bank CLN UBS-29/03/16	1.2.08	25.000.000	99,39	25.000.000	99,41
XS0426320742	BCP Finance Bank CLN UK 13/05/14	1.2.08	1.500.000	99,58	1.500.000	99,90
XS0426595095	BCP Finance Bank CLN UK 13/05/17	1.2.08	12.500.000	99,64	12.500.000	12.498.795
XS0413423234	BCP Finance Bank CLN UK 27/02/14	1.2.08	1.000.000	100,00	1.000.000	100,23
XS0483171038	BCP Finance Bank CLN UK February 2018 17/02/18	1.2.08	1.050.000	97,14	1.050.000	1.022.702
XS0424317377	BCP Finance Bank CLN UK II 01/04/17	1.2.08	5.500.000	98,56	5.500.000	5.451.399
XS0417477907	BCP Finance Bank CLN UK-01/04/17	1.2.08	10.000.000	100,74	10.000.000	10.138.767
XS0456986382	BCP Finance Bank CLN Unicredit S.P.A. 21/09/14	1.2.08	3.500.000	96,54	3.500.000	96,62
XS0378241789	BCP Finance Bank CLN Unicredit II-30/07/16	1.2.08	9.400.000	82,72	9.400.000	83,15
XS0355528984	BCP Finance Bank CLN Unicredit Iul-04/04/16	1.2.08	20.000.000	88,01	20.000.000	88,84
XS0374357084	BCP Finance Bank CLN Unicredit Iul-08/07/16	1.2.08	8.000.000	82,89	8.000.000	83,47
XS0420996092	BCP Finance Bank CLN Unicredit Spa 28/07/17	1.2.08	8.750.000	97,25	8.750.000	87,84
XS0284019659	BCP Finance Bank Float 06/02/12	1.2.08	34.439.000	87,03	34.469.388	87,20
XS0278435226	BCP Finance Bank Float 21/12/16	1.2.08	51.447.000	66,00	51.447.000	66,04
XS0194093844	BCP Finance Co Var 09/06/49	1.2.08	126.321.000	50,68	112.474.797	53,79
XS0231958520	BCP Finance Co Var 13/10/49	1.2.08	170.812.000	49,54	147.321.045	50,45
	Sub-Total		2.715.993.000		2.688.993.270	2.370.063.379
	Outros títulos em filiais					3.932.780.393
	Sub-Total		750			
	Outros títulos em associadas					
	Sub-Total					
	Outros títulos em empreendimentos conjuntos					
	Sub-Total					
	Outros títulos de outras empresas participadas e participantes					
	Sub-Total					
	Sub-Total					
	Total		2.715.993.000		2.688.993.270	2.370.063.379
	OUTROS		4.544.358.300		4.563.953.938	3.932.780.393
	Títulos Nacionais					
	Instrumentos de capital e unidades de participação					
	Ações					
	C.N.B./CAMAC-C.Nice/Borrucha		1.000	0,00	5	5
	Compu-Equip.Serv.Informática		134.380	0,35	48.382	47.833
	Hoteis Bom Jesus SA		3.000	0,00	0	0
	Prostia SA		7.340	12,16	89.220	167.792
	Sub-Total		145.720		137.607	214.830
	Títulos participação					
	Sub-Total					
	Unidades de participação em fundos de investimento					
	AF Portfólio Imobiliário - FIH		16.759.000	8,91	149.242.889	151.501.360
	Coigest Imobiliário Internacional - FEI Albert		1.703.246	3,08	5.250.767	5.423.817
	ImoSocial - FIH		164.500	6,09	1.001.163	1.074.366
	Inopromção Fechado - FIH		19.985	982,14	19.628.106	19.573.911

INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Ano: 2010
Empresa de Seguros: Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, SA
Nº de identificação: 1024
Ident. do resp. pela informação: António Gaspar

Valores em euros

CODIGO	IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS	Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Anexo I	
							Valor de balanço unitário	Total
PTMXR01M0008	Maxirent - Fundo Inv. Imob.	862,260			11,25	9.704,107	11,50	9.911,937
PTVAGALM0005	Millennium Ações América - FIM	2,752			2,56	7,037	2,71	7,448
PTAFIALM0006	Millennium Ações Portugal - FIM	1,851			12,81	23,716	13,56	25,095
PTVALALM0003	Millennium Euro Taxa Fixa - FIM	35,039			10,21	357,660	11,11	389,236
PTVAFDLM0003	Millennium Eurocarteira - FIM	4,610			9,52	43,886	10,23	47,161
PTVAFCLM0000	Millennium Mercados Emergentes - FIM	3,519			4,93	17,350	9,68	34,970
PTNOFAM0008	Vision Escritórios - F.I.Imob.	124,700			4,02	501,237	4,52	563,856
	Sub-Total	19,681,462				185,777,919		188,552,256
	Outros							
	Sub-Total							
	Sub-Total	19,827,182				185,915,526		188,767,086
	Títulos de dívida							
	De dívida pública							
PTOTE4OE0040	PGB 3,2% 15/04/11		10.000,000	98,58		10.071,300	100,85	10.085,445
PTOTE3OE0017	PGB 3,35% 15/10/15		130.400,000	87,31		124.990,854	88,02	114.773,793
PTOTE0OE0017	PGB 3,6% 15/10/14		78.240,000	94,05		78.122,796	94,81	74.178,915
PTOTEYOE0027	PGB 3,85% 15/04/21		128.150,000	79,50		119.839,373	82,24	105.393,720
PTOTE5OE0007	PGB 4,1% 15/04/37		83.015,000	69,78		78.585,605	72,70	66.349,039
PTOTE6OE0006	PGB 4,2% 15/10/16		122.000,000	90,40		120.880,235	91,29	111.368,953
PTOTELOE0010	PGB 4,35% 16/10/17		127.200,000	89,74		129,119,932	90,65	115.305,214
PTOTE1OE0019	PGB 4,375% 16/06/14		51.653,000	97,45		55.180,207	99,82	51.559,657
PTOTE0OE0018	PGB 4,45% 15/06/18		95.025,000	83,05		94.132,736	85,48	81.993,011
PTOTE0OE0027	PGB 4,75% 14/06/19		69.900,000	81,41		71.769,609	84,01	68.349,955
PTOTECOE0029	PGB 4,8% 15/06/20		78.700,000	86,37		72.916,710	88,99	58.724,985
PTOTEAOE0021	PGB 4,95% 25/10/23		2.000,000	84,15		1.981,520	85,06	1.701,253
PTOTEKEOE0003	PGB 5% 15/06/12		69,107,500	100,99		73,360,801	103,71	71.672,789
PTOTELOE0006	PGB 5,15% 15/06/11		37,457,406	100,57		39,236,713	103,37	38.721,522
PTTEGOE0009	PGB 5,45% 23/09/13		86.450,000	101,73		95.698,661	103,21	89.225,234
PTPBDGEG0012	Portugal T-Bill Cpz 18/02/11		133.300,000	99,51		129.763,868	99,51	132.650,829
PTPBTGEG0019	Portugal T-Bill Cpz 18/11/11		58.675,000	99,25		57.552,725	99,25	58.235,524
PTPBTYEG0017	Portugal T-Bill Cpz 19/08/11		14.000,000	95,84		13.346,793	95,84	13.417,460
PTPBTTCG0013	Portugal T-Bill Cpz 21/03/11		8.908,000	97,33		8.668,245	97,33	8.662,637
PTPBTTCG0012	Portugal T-Bill Cpz 21/10/11		11.370,000	99,83		11.150,523	99,83	11.350,216
PTPBTTCG0010	Portugal T-Bill Cpz 23/09/11		11.500,000	96,58		11.149,676	96,58	11.106,470
	Sub-Total		29.800,000	96,78		28.841,334	96,78	28.841,334
	De outros emissores públicos		1.437,742,906			1.426,338,756		1.319,350,679
PTCFPAOM0002	CP Combóios de Portugal 4,17 % 16/10/19		15.000,000	72,50		15.000,000	73,37	11.095,241
PTPETQOM0006	Purpública 3,5% 08/07/2013		28.700,000	90,34		28.478,940	92,03	26.411,942
PTPETRON0005	Purpública 5,25% Conv Galp 28/09/17		10.000,000	95,95		10.000,000	97,30	9.730,205
PTPETGCM0002	Purpública 3,25% 18/12/14 (Convertível)		28.050,000	90,55		25.703,250	90,67	25.431,744
	Sub-Total		81.750,000			79.182,190		72.579,132
	De outros emissores							
PTGALAOA0007	Galp Energia Var 20/05/13		23.850,000	99,57		23.850,000	100,10	23.873,894
PTBERHOM0013	BES Finance Ltd Fleet 19/03/12		18.250,000	90,61		17.067,525	90,64	16.542,100
PTBPA9OM0001	BPI Float 16/04/17		6.850,000	73,06		5.370,750	73,27	5.019,044
PTBBD4OE0003	Banco BPI 3% 17/07/12		25.700,000	96,32		25.391,254	97,70	25.107,847
PTBBSJOE0000	Banco BPI 3,25% 15/01/15		19.150,000	87,15		18.163,475	90,26	17.285,659
PTBPSOM0005	Banco BPI Float 04/07/11		2.000,000	97,86		1.942,600	98,31	1.966,245
PTBBSVOM0004	Banco BPI Float 25/01/12		10.600,000	97,30		10.367,400	97,64	10.349,782
PTBLMVOE0011	Banco Espírito Santo 3,75% 17/02/15		17.500,000	86,72		17.316,875	89,65	15.688,796
PTBEMPOE0018	Banco Espírito Santo 3,75% 19/01/12		32.000,000	98,10		31.839,980	101,66	32.529,790
PTBLMXOM0019	Banco Espírito Santo 3,875% 21/01/15		32.900,000	81,98		31.614,489	85,63	28.171,959
PTBEKUIE0015	Banco Espírito Santo 4,375% 25/01/11		7.400,000	100,04		7.414,800	104,12	7.704,735
PTBLMGM0002	Banco Espírito Santo 5,625% 05/06/14		54.250,000	86,41		55.697,356	89,63	48.623,130
XS0174467463	Banco Espírito Santo 6% 27/08/13		10.000,000	98,47		10.000,500	110,57	11.056,540
XS0174555598	Banco Espírito Santo 6,2% 02/09/13		24.300,000	95,00		25.819,965	97,07	23.587,309
PTBLMEOM0004	Banco Espírito Santo Float 27/05/11		5.900,000	97,28		5.782,000	97,55	5.755,416
PTBLMWOM0002	Banco Espírito Santo Float 25/02/13		25.150,000	83,12		24.548,600	83,32	20.954,703
PTBFNDPE0001	Banco Fom Nacion 01/07/49		49.780	100,00		49.780	100,64	50.100
PTBFNEPE0000	Banco Fom Nacion 01/10/49		85.195	100,00		85.195	100,30	85.449

INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Ano: 2010
Empresa de Seguros: Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, SA
Nº de identificação: 1024
Ident. do resp. pela informação: António Gaspar

Valores em euros

CÓDIGO		IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS		DESIGNAÇÃO		Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
											unitário	Total
PTCPPEOE00027	2.1.2.3			Banco Santander Total 2.625% 15/4/13			18.300.000	94,74		18.030.659	96,61	4.830.288
PTCPPEOE00030	2.1.2.3			Banco Santander Total 3.25% 21/10/14			9.500.000	100,44		9.635.620	103,33	16.810.049
PTBBSFK1E0010	2.1.2.3			BANIF Banco Fut 3.25% 08/05/11			24.700.000	97,21		24.465.970	99,32	9.816.107
PTBBAFPOE0003	2.1.2.3			Brisa 4.5% 05/12/16			63.200.000	93,91		19.537.682	94,23	24.531.416
PTBRHON00001	2.1.2.3			Caixa Geral Depo 3.625% 21/07/14			63.050.000	93,91		62.405.716	93,04	18.516.853
PTCCGGF0E00015	2.1.2.3			Caixa Geral Depo 3.875% 06/12/16			63.050.000	85,42		59.399.450	85,68	58.801.682
PTCCGGF1E00000	2.1.2.3			Caixa Geral Depo 3.875% 12/12/11			40.050.000	98,20		40.587.761	98,40	54.022.382
PTCCGJHOM0003	2.1.2.3			Caixa Geral Depo 4.25% 27/10/20			10.000.000	77,91		9.956.100	98,40	39.408.764
PTCCG2YOE00001	2.1.2.3			Caixa Geral Depo 4.375% 13/05/13			39.838.753	95,78		39.838.753	81,84	8.184.382
PTCGI6ON0004	2.1.2.3			Caixa Geral Depo 4.625% 28/06/12			31.037.732	100,97		31.037.732	95,78	37.977.096
PTCGGFC1E00029	2.1.2.3			Caixa Geral Depo 5.125% 19/02/14			60.300.000	85,93		61.167.124	100,97	31.099.699
PTCGH1LON0007	2.1.2.3			Celbi Float 08/02/15			150.000.000	91,03		149.670.176	90,35	54.482.826
PTBINAOE0002	2.1.2.3			Celbi Float 28/01/18			39.770.000	82,56		39.697.824	91,85	137.774.017
PTCFNCOE0002	2.1.2.3			Controljornal Float 21/06/13			50.000.000	95,56		49.985.982	83,46	33.192.398
PTCLJAOE0002	2.1.2.3			Elec De Portugal Float 26/03/13			4.000.000	97,62		3.811.751	96,09	48.043.276
PTEDPAOE0002	2.1.2.3			Grupo Pestana Float 01/09/12			150.000.000	94,69		149.351.191	97,68	3.907.037
PTGRPAOE0004	2.1.2.3			ISU-Estado, Sudoeste/Assist. Float 18/10/14			28.895.000	97,13		28.894.411	95,12	142.681.360
PTSUJAOE0012	2.1.2.3			Jose de Mello 27/06/2017			20.000.000	93,31		20.000.000	97,81	28.262.077
PTMEDOE0006	2.1.2.3			Metro de Lisboa 5.75% 04/02/19			144.841.465	90,49		144.841.465	93,73	18.746.771
PTMTLDM00005	2.1.2.3			Modelo Continente Float 15/10/11			33.450.000	80,77		33.642.701	90,52	131.205.347
PTMOCFOE0009	2.1.2.3			Montepio Geral 3.25% 27/07/12			82.000.000	99,17		81.995.575	90,59	28.756.507
PTCMKROB0009	2.1.2.3			Montepio Geral Float 29/05/13			53.250.000	95,91		53.023.675	97,31	81.666.283
PTCMHXOM0006	2.1.2.3			Monte Gestão Part. Float 21/06/13			26.200.000	79,06		24.375.155	79,18	51.816.215
PTMGTAOE0005	2.1.2.3			Monte Gestão Part. Float 21/06/14			11.150.000	95,54		11.105.908	97,44	20.744.877
PTXGGBOE0004	2.1.2.3			Parque Fab.Mallins/94			74.700	0,00		0	0,00	10.659.484
PTPAQAOE0001	2.1.2.3			Portugal Telecom 39% EM PC 13/01/11			195.440.000	94,96		195.188.448	95,27	186.193.920
PTPTBIOE0009	2.1.2.3			Portugal Telecom 42% EM PC 31/01/11			5.000.000	100,00		5.000.000	100,12	5.005.805
PT PC13/12	2.1.2.3			REN Redes Energéticas 6.375% 10/12/13			14.500.000	100,00		14.500.000	100,00	14.500.000
PTRELAON0000	2.1.2.3			Refer 5.875% 18/02/19			15.050.000	106,84		15.240.731	107,20	16.134.003
PTPCPEOM0004	2.1.2.3			REFER EP - 1ª EM PC 31/01/11			10.000.000	74,92		10.000.000	75,89	7.589.342
PTPCPEOM0006	2.1.2.3			REFER EP - 1ª EM PC 28/02/11			11.000.000	91,83		10.983.720	96,92	10.660.793
REFER_PC3101	2.1.2.3			SGHD-SG Hospital Desc.Float 18/10/14			5.000.000	100,00		5.000.000	100,40	5.020.029
REFER_PC2802	2.1.2.3			Soares da Costa Float 20/12/17			20.000.000	96,00		20.000.000	100,39	5.019.375
PTSCGDAOE00015	2.1.2.3			Soares da Costa Float 28/11/15			88.000.000	94,36		79.973.698	96,43	19.285.233
PTSCFOAE0003	2.1.2.3			Soc Francisco Manuel Santos SGPS-10ª EM PC 14/02/11			20.000.000	91,95		19.947.608	92,14	75.543.435
PTSCOE0E0004	2.1.2.3			Soc Francisco Manuel Santos SGPS-13ª EM PC 27/06/11			48.400.000	100,00		48.400.000	100,77	18.428.117
PTPC13ª EM/04	2.1.2.3			Somace/91			5.000.000	0,00		44.000.000	100,02	48.773.719
91345000451D	2.1.2.3			Sonae Capital Float 03/03/18			16.100.000	82,64		15.950.725	0,00	44.010.379
PTSCVIAOE00063	2.1.2.3			Sonae Industria Float 02/08/14			49.663.000	91,60		49.539.450	92,41	13.416.039
PTSOILOE0009	2.1.2.3			Sonae Industria Float 28/03/14			50.000.000	94,31		49.993.182	92,41	45.895.864
PTSOIOE0003	2.1.2.3			Sonae SGPS Float 31/03/13			51.324.000	97,02		51.222.934	94,31	47.416.495
PTSGIOE0006	2.1.2.3			Sonae SGPS Float 21/06/13			100.000.000	97,19		100.000.000	97,53	50.056.627
PTSNCOE0001	2.1.2.3			Taxiway Duarte Inv GPH SA 11ª EM PC 14/04/11			146.712.404	96,20		146.712.404	97,70	97.702.604
PTSNCOE0009	2.1.2.3			Taxiway Duarte Inv GPH SA 10ª EM PC 14/02/11			150.000.000	100,00		150.000.000	96,26	141.226.357
TDUARTE_PC14/04	2.1.2.3			T.Luis Correia /87-97			20.000.000	0,00		50.000.000	100,77	150.676.325
PTFCJ7481909	2.1.2.3			Sub-Total			2.626.071.675	0,00		100	0,00	50.386.074
91317009551D	2.1.2.3			Sub-Total			4.145.564.582	0,00		2.598.440.124	0,00	2.462.717.857
	2.1.2			Sub-Total			4.145.564.582	0,00		4.095.961.070	0,00	3.854.647.668
	2.2			Títulos Estrangeiros						4.281.876.596		4.043.414.754
	2.2.1			Instrumentos de capital e unidades de participação								
	2.2.1.1			Ações								
	2.2.1.1			Sub-Total								
	2.2.1.2			Títulos de participação								
	2.2.1.2			Sub-Total								
	2.2.1.3			Unidades de participação em fundos de investimento								
LU0165658883	2.2.1.3			BGF-Euro Corporate Bond - EA2							12,10	1.181.190

Ano:	2010
Empresa de Seguros:	Ocidente
Nº de identificação:	1024
Ident. do resp. pela informação:	António

Ident. do resp. pela informação: Antônio Gaspar

Occidental - Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, SA

Ανίχνευση

Antônio Gaspar

Anexo													
IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS													
CÓDIGO		DESIGNAÇÃO											
		Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço unitário	Total					
LU0356219625	2.2.1.3	BlueBay Inv GR Libor-Base R€	39,304		108,46	4.262,883	108,53	4.265,634					
LU0217442501	2.2.1.3	Bluebay-Invest Grade Bond Fund -Stcav	243,726		124,87	30,369,103	134,34	32,742,097					
FR0010750877	2.2.1.3	CCAM Inflation Monide (P) 3DEC - Eur	127,662		106,65	13,615,021	109,66	13,999,397					
IE0032375374	2.2.1.3	Cazenove Intern.Fd-Pan-European X Euro (OEF)	254,101		2,37	3,609	326,164	626,944					
IE008B4WCXB93	2.2.1.3	Celsius II - Bare Cap Radn - E	3,609		151,36	529,210	158,93	573,583					
IE008B240WNG2	2.2.1.3	Congest Growth Emerging Mk-Eur	226,286		21,34	4,829,149	25,38	5,743,134					
LU0206319617	2.2.1.3	F&C Port FD-Euro Inflation Linked Bond	3,469,907		9,79	33,984,213	10,02	34,768,464					
LU0430253178	2.2.1.3	F&C Port FD-F&C Plus Fund IEUR	918,708		57,70	53,008,131	58,58	53,817,901					
LU0153359129	2.2.1.3	F&C Port FD-Japanese Equity-A	1,162		30,53	35,476	20,94	24,335					
KYG3347T10558	2.2.1.3	F&C Sapphire (Hedge) Fund	57,540		158,54	9,122,478	172,39	9,919,216					
LU0110060430	2.2.1.3	F&C Zircon Fund Limited	140,485		124,57	17,500,000	115,06	16,164,551					
LU0164975764	2.2.1.3	Fidelity European High Yield - A (SICAV)	685,362		9,20	6,261,210	9,31	6,377,979					
LU0140363002	2.2.1.3	Fortis L Bond Government Euro - C (SICAV)	106,096		130,77	13,857,578	128,87	13,672,578					
LU0153359129	2.2.1.3	Franklin Temp Inv Mu EURPN-AAC(eur)	1,451,449		15,53	22,542,750	16,92	24,558,520					
VGCG3721434668	2.2.1.3	GAM Multi-Arbtrage-Eur CL (SIDEPKT)	115		123,77	14,227	35,77	4,111					
LU0110060430	2.2.1.3	GAM Multi-Arbtrage-Eur SI-2 CL	1		112,09	127	47,25	53					
IE00801D9E54	2.2.1.3	GLG European Equity Fund	0		110,00	0	130,00	0					
IE0031524923	2.2.1.3	Goldman Sachs Global Currency Fund-Euro Plus	24,676		14,60	364,349	14,30	352,873					
LU0235691738	2.2.1.3	ING International II - Senior Bank Loans Euro (SICAV)	101		54,309,26	5,491,535	57,260,72	5,789,975					
GG00B23HHZ54	2.2.1.3	IRIS Low Volatility-EUR-Hedge Fund	3,395		1,120,23	1,120	1,194,62	1,195					
IE0081JFZS806	2.2.1.3	Isares Euro Govt Bond -UCITS 7-10	3,395		154,75	516,752	158,07	536,648					
IE0005060367	2.2.1.3	JO Hambro Cap.Man Umb Fd-Contin.European FD (OEF)	252,472		1,91	411,204	1,95	491,563					
LU0125948108	2.2.1.3	Lazard European Equity Fund	5,310,883		1,81	9,634,281	1,84	9,772,557					
LU0674390328	2.2.1.3	MFS Meridian Emerging Market Debt	336,853		18,01	6,102,268	20,37	6,862,107					
LU0091766914	2.2.1.3	MILLENNIUM SICAV Euro Zone Equities - 1	0		155,56	1	240,74	1					
LU0078113650	2.2.1.3	MILLENNIUM SICAV Emerging M.Debt Securities - R	450		65,29	29,381	63,95	29,678					
LU0174877950	2.2.1.3	MILLENNIUM SICAV North America Equities - 1	665		70,93	55,891	90,23	60,005					
LU0174878099	2.2.1.3	MILLENNIUM SICAV Pacific Equities - 1	375		53,57	23,804	98,22	36,832					
IE0003793394	2.2.1.3	Mellon Global- Asian Eq Po-SA	794,672		2,64	2,063,944	2,64	2,099,202					
LU0078113650	2.2.1.3	Morgan Stanley European Property Fund - A (SICAV)	398,347		17,57	6,999,782	19,79	7,883,280					
GB00632310012	2.2.1.3	Neptune European OPP - B Acc	70,912		4,22	279,887	4,27	302,514					
IE00812VWVB25	2.2.1.3	Neuberger Berman High Yield Bond Fund	167,666		13,59	2,279,322	14,60	2,447,919					
939930007601	2.2.1.3	New Energy Fund	100		-48,842,60	4,884,260	-48,842,60	4,884,260					
LU0204987902	2.2.1.3	Oyster Japan Opportunities - Y	61,207		106,74	6,727,575	112,61	6,892,435					
LU0204988207	2.2.1.3	Oyster Japan Opportunities - €	32,997		121,79	4,018,865	127,64	4,211,789					
IE0080105XG3	2.2.1.3	PIMCO Total Return Bond Fund	607,542		17,06	10,367,293	17,72	10,765,639					
LU00196152788	2.2.1.3	Partners Group Invest	49,060		69,43	3,485,994	91,73	4,500,274					
LU0107048042	2.2.1.3	Parvest USA - L (Stcav)	175,112		1,381,93	9,172,184	56,33	9,864,313					
VGCG7011E1381	2.2.1.3	Permal Fx, Financia & Fut-A€	4,795		43,48	6,625,816	1,422,91	6,822,274					
LU0248320381	2.2.1.3	Pictet F- Japanese Equity Selection - FHRE (SICAV)	0		64,45	0	67,80	296,845					
LU0176901758	2.2.1.3	Pictet F- Japanese Equity Selection - R (SICAV)	4,378		118,64	691,068	120,64	710,032					
LU0210245469	2.2.1.3	SPDR S&P 500 ETF Trust	5,886		92,55	299,516	94,11	413,802					
LU0233036713	2.2.1.3	Schroder AH Sol-Cnddy-A AEH (SICAV)	4,997		110,61	3,202,134	129,30	3,743,183					
LU0106245920	2.2.1.3	Schroder Int UK Equity-B AC (SICAV)	28,950		2,69	5,208,466	3,25	6,371,048					
IE0008021BJ36	2.2.1.3	Skandia Technology Fund (SICAV)	386,241		5,64	2,130,821	7,80	3,012,833					
LU00003007801	2.2.1.3	Transport Infrastructure Investment Company - Fundo Capital Risco	936,000		4,48	4,189,132	4,45	4,165,200					
IE0030302FR42	2.2.1.3	Veritus Asian Fund EUR - UCITS	1,582		219,73	296,336	236,04	373,520					
LU0050381978	2.2.1.3	Wellington-US Eq Research -B	572,700		23,22	13,721,649	26,23	15,022,544					
	2.2.1.3	Sub-Total	20,014,073			321,075,877		337,156,026					
	2.2.1.4	Outros											
	2.2.1.4	Sub-Total											
	2.2.1.4	Sub-Total											
	2.2.1.4	Títulos de dívida											
	2.2.2	De dívida pública											
	2.2.2.1	BCB 3,75% 28/09/15											
IE00003006150	2.2.2.1	BCB 4% 28/03/17	29,715,000	102,48		29,739,018	103,45	30,739,797					
IE00003009188	2.2.2.1	BCB 4% 28/03/18	2,000,000	102,63		1,944,280	105,68	2,113,612					
IE00000312216	2.2.2.1	BCB 4% 28/03/17	69,500,000	102,13		71,355,900	105,17	73,096,330					
IE00000303124	2.2.2.1	BCB 4,25% 28/09/14	152,000	105,05		155,748	106,14	161,340					
IE00000304130	2.2.2.1	BCB 5% 28/03/25	31,600,000	108,82		34,918,411	112,63	35,590,517					
IE00000300096	2.2.2.1	BCB 5,5% 28/09/17	500,000	111,25		551,790	112,67	563,347					

INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Ano: 2010
Empresa de Seguros: Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, SA
Nº de identificação: 1024
Ident. do resp. pela informação: António Gaspar

Valores em euros

CODIGO		IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS		Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Anexo I	
									Valor de balanço unitário	Total
FR010847049	2.2.2.1	BTAN-5 YR ISSUE 3.5% 12/07/11			330.000	101,48		341.484	103,13	340.340
IT0003844534	2.2.2.1	BTPS 3.75% 01/08/15			84.955.000	100,19		84.960.608	101,74	86.434.842
IT0004019581	2.2.2.1	BTPS 3.75% 01/08/16			51.000.000	98,80		49.965.996	100,35	51.278.295
IT0004112816	2.2.2.1	BTPS 3.75% 15/09/11			5.000.000	101,12		5.177.650	102,22	5.111.221
IT0004164775	2.2.2.1	BTPS 4% 01/02/17			24.000.000	99,54		24.727.510	101,20	24.288.181
IT0003934657	2.2.2.1	BTPS 4% 01/02/37			5.000.000	82,52		4.251.000	84,18	4.208.928
IT0003618383	2.2.2.1	BTPS 4.25% 01/08/14			5.000.000	98,50		5.091.000	100,26	5.012.772
IT0004404973	2.2.2.1	BTPS 4.25% 01/09/11			668.000	101,00		682.262	102,42	675.976
IT0004489610	2.2.2.1	BTPS 4.25% 09/01/19			20.000.000	97,65		20.179.700	99,05	19.810.972
IT0003644769	2.2.2.1	BTPS 4.5% 01/02/20			40.050.000	99,12		40.273.321	100,98	40.441.968
IT0004423957	2.2.2.1	BTPS 4.5% 01/03/19			15.470.000	99,99		15.573.359	101,49	15.700.835
IT0004361041	2.2.2.1	BTPS 4.5% 01/08/18			11.270.000	100,55		11.545.702	102,41	11.541.685
IT0003535157	2.2.2.1	BTPS 5% 01/08/24			4.000.000	95,62		3.947.800	97,69	3.907.409
IT0003080402	2.2.2.1	BTPS 5.25% 01/08/11			52.840.000	101,81		55.789.976	103,98	54.944.341
IT0003242747	2.2.2.1	BTPS 5.25% 01/08/17			25.000.000	105,96		27.340.550	108,13	27.033.120
IT0001247334	2.2.2.1	BTPSS Cpr 01/05/24			18.000.000	49,76		7.651.800	49,76	8.956.530
DE0001141588	2.2.2.1	BUNDESÖBL-15% 1.75% 09/10/15			30.000.000	99,60		29.802.000	100,07	30.020.059
ES0000106437	2.2.2.1	Basque Government 4.15% 10/28/19			8.000.000	83,89		7.979.440	84,62	7.769.734
BE0000316258	2.2.2.1	Belgium Kingdom 3.25% 28/09/16			10.000.000	99,08		9.862.100	99,92	9.991.799
DE0001137297	2.2.2.1	Belgium Kingdom 3.5% 28/03/15			10.000.000	101,77		10.208.900	104,44	10.443.575
DE0001137271	2.2.2.1	Bundesrepublik BKO 1% 16/03/12			226.000	100,46		221.012	101,32	222.900
DE0001135283	2.2.2.1	Bundesrepublik BKO 1.25% 16/09/11			110.000	100,46		111.804	100,83	110.910
DE0001135374	2.2.2.1	DBR 3.25% 04/07/15			25.000.000	106,35		24.144.500	107,95	26.988.685
DE0001135341	2.2.2.1	DBR 3.75% 04/01/19			35.000.000	107,24		36.376.675	110,95	38.831.766
DE0001135275	2.2.2.1	DBR 4% 04/01/18			4.700.000	109,40		4.712.399	113,36	5.327.740
DE0001135200	2.2.2.1	DBR 4% 04/01/37			2.500.000	108,52		2.301.500	112,48	2.812.004
DE0001135176	2.2.2.1	DBR 5% 04/07/12			7.000.000	106,36		7.717.010	108,82	7.617.663
DE0001134922	2.2.2.1	DBR 5.5% 04/01/31			11.372.000	128,20		13.438.321	133,64	15.197.510
ES0302761004	2.2.2.1	DBR 6.25% 04/01/24			7.850.000	131,91		10.028.671	138,09	10.840.183
FR0010216481	2.2.2.1	Fund Ord Bnk 3% 19/11/14			5.250.000	93,60		5.243.753	93,94	4.931.869
FR0010371401	2.2.2.1	FRTR 3% 25/10/15			38.000.000	103,37		28.316.860	102,92	31.176.205
FR0000189151	2.2.2.1	FRTR 4% 25/10/38			5.000.000	102,13		4.559.600	102,86	5.143.212
FR0010670737	2.2.2.1	FRTR 4.25% 25/10/18			270.000	108,05		275.627	110,96	299.585
FR0010070060	2.2.2.1	FRTR 4.25% 25/10/18			5.000.000	108,52		5.077.930	109,30	5.464.857
FR0000187361	2.2.2.1	FRTR 4.75% 25/04/35			15.500.000	112,27		15.984.250	115,52	17.906.131
FR0000571069	2.2.2.1	FRTRS Cpr 25/04/23			9.270.000	113,33		10.000.236	114,25	10.591.457
GR0124028623	2.2.2.1	Hellenic Republic 3.6% 20/07/16			26.621.000	63,55		12.281.598	63,55	16.917.912
GR0114021463	2.2.2.1	Hellenic Republic 4% 20/08/13			5.000.000	62,87		9.567.010	64,49	6.223.144
GR0114020457	2.2.2.1	Hellenic Republic 4.1% 20/08/12			20.765.000	78,07		4.902.050	79,52	3.976.127
GR0124024580	2.2.2.1	Hellenic Republic 4.5% 20/08/11			10.000.000	88,60		20.914.229	89,49	18.583.008
GR0124030645	2.2.2.1	Hellenic Republic 4.5% 20/05/14			10.500.000	74,75		9.813.400	77,53	7.752.697
GR0124018525	2.2.2.1	Hellenic Republic 4.6% 20/07/18			60.94	60,94		10.316.985	63,01	6.615.824
NL0000102242	2.2.2.1	Hellenic Republic 5.25% 18/05/12			45.530.000	91,47		48.991.503	94,74	43.133.332
NL0000102671	2.2.2.1	NETHER 3.25% 15/07/15			10.000.000	105,60		10.140.700	107,10	10.710.479
NL000027316	2.2.2.1	NETHER 5% 15/07/12			3.630.000	106,43		3.943.239	108,75	3.947.555
AT00000385356	2.2.2.1	Netherlands Govt 4% 15/07/18			8.205.000	107,50		8.045.218	109,35	8.972.336
AT000000101X2	2.2.2.1	RAGB 3.5% 15/09/21			18.830.000	95,00		17.394.432	96,03	18.081.701
AT00000386115	2.2.2.1	RAGB 3.9% 15/07/20			47.000.000	104,18		46.034.700	105,99	49.813.304
AT0000011179	2.2.2.1	RAGB 4% 15/09/16			59.775.000	107,19		60.603.086	108,36	64.773.746
AT00000385745	2.2.2.1	RAGB 4.65% 15/01/18			42.070.000	110,50		45.161.754	114,95	48.361.528
AT00000385356	2.2.2.1	RAGB 5% 15/07/12			13.280.000	106,10		13.929.252	108,42	14.397.521
AT00000385067	2.2.2.1	RAGB 5.25% 04/01/11			58.057.000	100,01		62.532.044	105,21	61.079.718
AT00000386198	2.2.2.1	RAGB 6.25% 15/07/27			34.500.000	130,42		44.106.775	133,32	45.994.308
ES0000012932	2.2.2.1	Republic of Austria 3.5% 15/07/2015			9.740.000	105,44		9.890.970	107,06	10.427.795
ES0000012098	2.2.2.1	SPGB 4.2% 31/01/37			16.000.000	77,30		15.985.750	81,14	12.982.926
ES00000112791	2.2.2.1	SPGB 4.75% 30/07/14			36.897.000	102,33		39.477.829	104,33	38.495.418
ES00000112452	2.2.2.1	SPGB 5% 30/07/12			24.849.000	102,54		26.664.641	104,65	26.003.879
ES00000112783	2.2.2.1	SPGB 5.35% 31/10/11			20.680.000	101,83		23.155.361	102,73	21.243.966
ES0000012411	2.2.2.1	SPGB 5.5% 30/07/17			48.280.000	102,79		55.357.031	105,11	50.747.855
Sub-Total	2.2.2.1	SPGB 5.75% 30/07/32			25.850.000	96,85		32.444.286	99,28	25.662.853
					1.323.893.600			1.354.180.497		1.357.539.124

INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Ano: 2010
Empresa de Seguros: Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, SA
Nº de identificação: 1024
Ident. do resp. pela informação: António Gaspar

Valores em euros

CÓDIGO	IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS	QUANTIDADE	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Anexo 1	
							unidade	Total
DE0001053197	De outros emissores públicos	2.2.2.2	11.360.000	100,07	11.455.068	103,80	11.791.268	
XS0069971710	DAYERN 3.875% 14/01/11	2.2.2.2	14.960.937	128,39	20.549.476	136,15	19.475.348	
XS0544605272	European Inv't BK 8% 11/10/16	2.2.2.2	15.000.000	92,14	14.987.400	93,20	13.979.734	
DE0001240182	Institut Credito Oefl 4.125% 28/09/17	2.2.2.2	2.000.000	101,92	2.058.300	103,10	2.062.068	
XS0230015748	LANDER 3.75% 07/09/11	2.2.2.2	10.500.000	66,90	8.940.000	67,88	7.127.112	
XS0202475173	Parpublica 3.567% 22/09/20	2.2.2.2	15.533.073	105,81	15.533.073	106,69	16.004.119	
	Parpublica 4.191% 15/10/14	2.2.2.2	68.823.937		73.523.318		70.439.642	
	Sub-Total							
XS0241183804	De outros emissores	2.2.2.3	7.200.000	102,68	7.027.116	105,77	7.615.600	
XS0254035768	ABN AMRO Bank 3.25% 18/01/13	2.2.2.3	9.000.000	99,64	8.893.560	102,37	9.213.008	
XS0267063435	ABN AMRO Bank 4.25% 11/05/16	2.2.2.3	5.190.000	84,25	4.606.951	84,31	4.375.585	
NL0000913545	ABN AMRO Bank NV Float 14/09/16	2.2.2.3	750.000	112,44	1.022.870	114,25	856.843	
ES0312298013	ASR Nederland NV Var 10/26/49	2.2.2.3	39.100.000	88,05	36.999.242	90,85	35.522.937	
ES0312298088	AYT Cedulas Caja 3.5% 14/03/16	2.2.2.3	6.400.000	95,89	6.302.760	96,58	6.181.207	
ES0312342019	AYT Cedulas Caja 3.75% 25/10/13	2.2.2.3	13.000.000	63,46	11.816.090	65,35	8.495.670	
ES0312358007	AYT Cedulas Caja 3.75% 30/06/25	2.2.2.3	25.000.000	92,08	24.694.750	94,91	23.726.461	
ES0312360003	AYT Cedulas Caja 4% 07/04/14	2.2.2.3	4.700.000	95,58	4.697.509	98,51	4.630.129	
ES0312298005	AYT Cedulas Caja Float 14/12/12	2.2.2.3	5.100.000	93,42	5.100.000	93,47	4.767.062	
XS0200810505	Abx Uk 1 Lp Var 17/12/49	2.2.2.3	40.000	46,50	16.800	46,50	18.600	
XS0158702381	Allianz Finance 5.625% 29/11/12	2.2.2.3	9.000	106,90	9.835	107,39	9.665	
XS0455953186	Allied Irish Bks 12.5% 06/25/19	2.2.2.3	37.290.000	25,50	35.725.388	31,97	11.925.461	
XS0120950158	Allied Irish Bks AIB Var 12/49	2.2.2.3	3.647.000	14,90	4.105.580	14,90	543.403	
XS0257734037	Allied Irish Bks AIB Var 29/06/49	2.2.2.3	5.430.000	12,45	4.982.555	12,45	676.035	
FR0010957670	Axa Bank Europe 3.5% 05/11/20	2.2.2.3	2.200.000	95,22	2.178.726	95,76	2.106.645	
XS0186452974	BAWAG 4.25% 18/02/14	2.2.2.3	150.000	105,31	152.380	108,99	163.483	
ES0413211113	BBVA Int Fin 3.25% 24/01/16	2.2.2.3	22.000.000	92,98	20.559.660	96,02	21.123.630	
XS0472281337	BBVA Int Pref Var 21/10/49	2.2.2.3	33.500.000	97,96	26.584.534	99,61	33.369.928	
XS0427109896	BBVA Senior Fin Float 22/01/13	2.2.2.3	7.000.000	99,84	6.994.540	102,14	7.149.686	
XS0479528753	BBS Finance 29/12/49 - Var	2.2.2.3	2.500.000	96,08	2.500.000	96,36	2.409.036	
XS0207754754	BBS Finance 29/12/49 - Var	2.2.2.3	12.000.000	54,50	9.824.400	58,08	6.969.041	
XS0242314291	BES Finance Ltd Float 08/02/11	2.2.2.3	14.100.000	98,80	13.303.500	98,97	13.955.073	
XS0120239454	BES Finance Ltd 6.25% 17/05/11	2.2.2.3	19.634.000	98,50	19.868.171	102,40	20.106.023	
XS0023273052	BFPrecier & Gamble 4.875% 20/10/11	2.2.2.3	1.000.000	102,75	999.400	103,66	1.036.606	
XS0326116133	BMW Finance 4.875% 18/10/12	2.2.2.3	828.000	105,34	831.192	106,33	880.429	
XS0478931354	BMW Finance NV 3.875% 18/01/2017	2.2.2.3	3.500.000	102,92	3.463.500	106,60	3.730.924	
XS0478929457	BMW Finance NV 2.875 18/04/13	2.2.2.3	1.250.000	102,03	1.248.550	104,77	1.309.594	
XS0415007789	BMW Finance NV 6.125% 02/04/12	2.2.2.3	6.000.000	105,34	5.977.740	109,92	6.595.090	
XS0408730157	BMW US Cap LLC 6.375% 23/07/12	2.2.2.3	5.000.000	106,77	4.939.280	109,58	5.478.854	
XS0419259659	BNP Paribas 3.25% 27/07/12	2.2.2.3	2.700.000	101,77	2.753.460	104,46	2.820.340	
FR0010709386	BNP Paribas 4.125% 15/01/14	2.2.2.3	3.000.000	105,08	2.985.810	109,04	3.271.064	
XS0159590610	BNP Paribas 5.25% 17/12/12	2.2.2.3	308.000	104,96	319.084	105,16	323.897	
FR0010366738	BNP Paribas Var 12/04/16	2.2.2.3	13.100.000	87,25	11.655.400	90,66	11.876.223	
XS0135791217	BNP Paribas Var 23/10/49	2.2.2.3	1.647.000	99,92	1.814.378	101,17	1.666.344	
XS0160850227	BNP Paribas Vi Var 16/01/49	2.2.2.3	818.000	96,77	811.296	102,38	829.260	
FR0010820398	BPCCE 2.625% 07/12/12	2.2.2.3	3.000.000	101,10	2.986.440	101,27	3.038.109	
XS0240718717	Banco BPI Float 01/19/11	2.2.2.3	24.700.000	99,76	24.385.475	99,98	24.696.173	
XS0127276235	BSCFI Issuances Float 28/03/11	2.2.2.3	1.900.000	99,00	1.892.400	99,01	1.881.266	
ES0413211139	Banco Bilbao Viz 3.875% 31/05/12	2.2.2.3	41.800.000	101,01	41.667.950	103,28	43.172.803	
ES0413211071	Banco Bilbao Viz 4% 25/02/25	2.2.2.3	15.000.000	81,04	14.625.600	84,43	12.664.380	
ES0413211170	Banco Bilbao Viz 4.25% 18/01/17	2.2.2.3	5.000.000	96,50	4.941.330	100,54	5.026.926	
ES0413211345	Banco Bilbao Vizeya Arg 3.625% 18/01/17	2.2.2.3	5.000.000	92,96	4.971.650	96,41	4.820.432	
XS0239063414	Banco Itau Euro Float 22/12/15	2.2.2.3	2.800.000	83,50	2.394.000	83,55	2.339.450	
XS0261808561	Banco Itau Euro Float 27/07/11	2.2.2.3	12.407.000	98,47	12.389.048	98,72	12.247.584	
XS0241323809	Banco Populare Float 08/02/13	2.2.2.3	850.000	96,58	828.359	96,76	822.458	
ES0415790116	Banco Popular Espanol 4.25% 30/09/15	2.2.2.3	5.000.000	95,16	4.981.509	96,23	4.811.502	
XS0267456084	Banco Sabadell 20/09/16 - Var	2.2.2.3	37.000.000	61,38	35.428.726	62,84	23.249.931	
ES0413860090	Banco Sabadell 4.5% 29/04/13	2.2.2.3	7.000.000	100,42	7.401.678	103,45	7.241.673	
ES0213860036	Banco Sabadell Float 25/05/16	2.2.2.3	1.000.000	70,17	1.000.500	70,30	703.002	
ES0413900111	Banco Santander 3.5% 06/02/14	2.2.2.3	500.000	98,57	484.410	101,71	508.567	
ES0413900210	Banco Santander 3.625% 06/04/17	2.2.2.3	12.000.000	93,55	11.994.480	96,02	11.522.949	

INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Ano: 2010
Empresa de Seguros: Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, SA
Nº de identificação: 1024
Ident. do resp. pela informação: António Gaspar

Valores em euros

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS		DESIGNAÇÃO		Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Anexo I	
CODIGO									unidade	Total
ES0413900129	2.2.2.3	Banco Santander 3.875% 06/02/26			20.000.000	79,42		18.827.900	82,90	16.580.658
ES0413900020	2.2.2.3	Banco Santander 4% 08/07/13			17.000.000	100,60		16.949.510	102,52	17.429.176
PTC0040N00023	2.2.2.3	Banco Santander Total 3.75% 12/06/12			12.200.000	97,61		12.056.060	99,68	12.161.563
XS0156924051	2.2.2.3	Bank Of Scotland 5.5% 29/10/12			9.000	100,26		8.863	101,21	9.109
XS0125611482	2.2.2.3	Bank of Ire UK Var 07/12/49			53.000	35,00		51.440	18,550	504.919
XS045616135184	2.2.2.3	Bank of Ireland 4.625% 08/04/13			600.000	80,77		598.092	84,15	20.874.655
XS0218324050	2.2.2.3	Banq Fed Crd Mut Var 28/04/49			24.900.000	83,65		22.959.209	83,83	5.113.250
XS0368374624	2.2.2.3	Barchlys Eur Tracker CLN Aspen Enegy 31/05/18			5.000.000	98,24		5.000.000	102,27	91,88
XS0097084726	2.2.2.3	Bayer Hypo-Verei 05/05/14			1.700.000	89,27		1.683.900	99,54	9.953.500
XS0098457475	2.2.2.3	Bayer Hypo-Verei 16/06/14			10.000.000	97,61		9.528.750	108,02	31.975.096
DE000HVB0BA15	2.2.2.3	Bayer Hypo-Verei 3.5% 03/02/15			29.600.000	104,85		29.043.410	110,43	5,521
DE000HVOA1M8	2.2.2.3	Bayer Hypo-Verei 4.5% 07/07/14			5.000	108,24		5.095	109,23	33.642.076
DE0002516473	2.2.2.3	Bayer Hypo-Verei 5.5% 21/03/12			30.800.000	104,93		33.189.459	106,79	9.335.611
DE0005934426	2.2.2.3	Bayer Hypo-Verei 6% 05/02/14			8.430.000	105,33		9.304.385	106,79	2.669.787
XS0140945130	2.2.2.3	Bayer Hypo-Verei 6% 23/07/12			2.900.000	104,14		9.442.500	107,60	9.683.953
XS0147175284	2.2.2.3	Bayer Hypo-Verei 6.125% 04/06/12			9.000.000	104,08		1.988.500	101,39	2.027.822
XS0097995590	2.2.2.3	Bayer Hypo-Verei 6.125% 04/06/12			2.000.000	99,08		1.988.500	105,70	137.408
XS0260907218	2.2.2.3	Berlin-Hansa Hypo 4% 20/07/12			130.000	103,90		130.679	102,94	7.205.876
XS0409145657	2.2.2.3	Boligredit 3.25% 17/03/17			7.000.000	100,37		6.951.420	102,34	36.351.764
XS0177256889	2.2.2.3	Brisa Finance 4.797% 26/09/13			35.520.000	101,08		35.367.875	85,71	8.686.571
XS0217920200	2.2.2.3	CENG-Cayman Isl Float 03/05/12			10.135.000	85,50		9.917.866	20,998.395	20.821.042
XS0267837473	2.2.2.3	CENG-Cayman Isl Float 19/09/11			21.750.000	95,69		20.998.395	64,80	4.665.268
XS0250907218	2.2.2.3	CENG-Cayman Island Float 18/04/16			7.200.000	64,50		5.210.000	93,38	5.136.171
XS0186636196	2.2.2.3	COUK 2004-1 A Float 15/03/16			5.500.000	93,33		5.060.100	102,25	2.774.166
XS0138429575	2.2.2.3	CS Grp Cap Var 07/11/49			2.713.000	101,23		2.944.443	108,44	4,338
FR0000488793	2.2.2.3	Caisse Cent Immo 5.875% 25/04/12			4.000	104,42		9.785.496	98,48	9.650.755
XS04943849977	2.2.2.3	Caisse Cent Immo Float 18/03/13			9.800.000	98,42		38.456.139	79,49	32.193.066
FR0010555971	2.2.2.3	Caisse Eparg Eer Var 30/10/49			40.500.000	78,45		752.250	40,06	600.873
ES0214843148	2.2.2.3	Caixa Galicia Float 29/06/49			1.500.000	40,00		5.059.850	98,17	4.908.462
XS0139805948	2.2.2.3	Caixa Geral Depo Float 03/12/11			5.000.000	98,00		2.280.000	1.441.420	14.067.852
XS0160043757	2.2.2.3	Caixa Geral Depo Float 18/12/49			2.000.000	72,00		22.802.133	48,00	5.390.618
XS0230957424	2.2.2.3	Caixa Geral Depo Float 29/09/49			29.305.000	48,00		9.510.410	65,51	4.290.799
XS0195376925	2.2.2.3	Caixa Geral Fin Float 29/06/49			10.999.000	49,00		5.778.728	72,23	9.461.853
ES0214950166	2.2.2.3	Caja Alorro Monte Madrid Float 17/10/16			6.550.000	65,25		12.745.410	100,66	503.319
ES0414950644	2.2.2.3	Caja Madrid 4.125% 24/03/36			13.100.000	69,04		524.390	84,27	842.713
ES0214950859	2.2.2.3	Caja Madrid 6.25% 16/04/12			500.000	96,13		1.000.000	113,59	4.543.712
XS0304708349	2.2.2.3	Calyon Fin Prod Float 07/07/15			1.000.000	83,89		3.974.240	108,37	4.876.566
FR0010664599	2.2.2.3	Cie Fin Crd-Mutl 6.75% 18/09/18			4.500.000	111,67		46.701.403	102,73	49.972.903
FR0010705958	2.2.2.3	Cie Financiere Du Cood 5.375% 04/22/14			4.500.000	104,64		4.430.000	98,68	4.934.229
XS0192377538	2.2.2.3	Cimpor Fin Ops 4.5% 27/05/11			48.646.000	100,04		77.550.814	92,01	70.016.769
XS022662981	2.2.2.3	Citigroup Inc 3.5% 05/08/15			5.000.000	97,27		24.830.120	85,18	24.914.472
XS0169166096	2.2.2.3	Consair (Jersey) Ltd Float 17/06/13			76.100.000	91,94		4.087.536	105,07	10.338.645
FR0010248641	2.2.2.3	Credit Agricole Var 09/11/49			29.250.000	84,59		561.645	104,98	524.893
ES0214950166	2.2.2.3	DG Bank 6.5% 31/08/11			9.840.000	102,73		2.441.072	98,60	2.394.688
DE0002738226	2.2.2.3	DGZ DebitBank 5.5% 06/06/11			500.000	101,84		496.750	100,18	500.887
XS0170059017	2.2.2.3	DMLP II A 20/05/36			2.443.505	97,86		5.998.440	106,23	6.374.068
XS0275670023	2.2.2.3	DNB Nordbank ASA Float 22/11/11			500.000	100,05		7.997.150	123,05	8.613.486
DE000A077045	2.2.2.3	Daimler Int Fin 6.875% 10/06/11			6.000.000	102,39		4.030.260	104,39	22.866.590
DE000A07TS5E6	2.2.2.3	Daimler Int Fin 7.875% 16/01/14			7.000.000	115,52		95.127	105,51	105.512
XS0207699453	2.2.2.3	Danske Bank Float 29/06/12			4.050.000	98,95		787.092	108,73	849.185
DE0003510541	2.2.2.3	Depla Pfandbrief 5.25% 15/07/11			21.905.000	101,96		1.544.059	109,22	1.692.894
DE000A0EUN1Q9	2.2.2.3	Deut Genos-Hypob 3.25% 15/06/15			100.000	103,74		5.342	106,81	5.340
DE0003535363	2.2.2.3	Deutsche Bank AG 5.125% 31/01/13			781.000	104,04		4.874.961	111,55	5.465.738
DE0002559863	2.2.2.3	Deutsche Hyp Hm 4.25% 11/02/13			1.550.000	105,46		3.712.607	103,63	3.891.462
DE0009279042	2.2.2.3	Deutsche Post Fin 5.125% 04/10/12			5.000	105,57		2.997.270	99,96	2.998.866
XS02066127545	2.2.2.3	Deutsche Postbank 4.5% 27/05/15			4.900.000	108,86		4.964.100	98,09	4.904.555
DE000A0GQZ74	2.2.2.3	Deutsche Tel Fin 4% 13/04/11			3.000.000	100,76		2.093.362	79,29	1.506.503
XS0203632260	2.2.2.3	Deutsche Tel Fin Float 28/03/12			5.000.000	96,10		14.253.150	54,67	10.113.166
XS0257575754	2.2.2.3	Deutsche Tel Fin 4.25% 07/13/22			1.900.000	75,96				
XS0132253468	2.2.2.3	Dexia Bil - VAR - 06/07/49			18.500.000	53,88				
XS0273230572	2.2.2.3	Dexia Funding Var 30/11/49								

INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Ano: 2010
Empresa de Seguros: Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, SA
Nº de identificação: 1024
Ident. do resp. pela informação: António Gaspar

Valores em euros

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS		DESIGNAÇÃO		Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
CODIGO									unitário	Total
XS0193310249	2.2.2.3	Dow Chemical 4.625% 27/05/11			1.975.000	101,18		2.015.559	103,95	2.052.938
XS0084064301	2.2.2.3	Dresdner Bank Ag Cpe 26/02/13			527.500.000	1,10		4.712.406		5.812.414
XS0410299357	2.2.2.3	E.ON Int'l Fin 4.875% 28/01/14			2.000.000	107,71		1.999.220	112,21	2.244.207
XS0408095387	2.2.2.3	E.ON Int'l Fin 5.5% 19/01/16			5.000.000	111,34		5.142.464	116,55	5.827.585
XS0322976415	2.2.2.3	E.ON Int'l Fin 5.125% 02/10/12			808.000	105,81		816.339	107,07	865.129
XS0495010133	2.2.2.3	EDP Finance BV 3.25% 16/03/15			13.800.000	91,47		12.924.080	94,05	12.226.785
XS0221295628	2.2.2.3	EDP Finance BV 3.75% 29/06/20			10.667.000	95,17		10.565.670	97,14	10.362.052
XS0223447227	2.2.2.3	EDP Finance BV 4.125% 29/06/20			2.500.000	90,75		2.399.400	92,84	2.320.899
XS0256996538	2.2.2.3	EDP Finance BV 4.25% 12/06/12			7.000.000	102,00		7.161.000	104,35	7.304.819
XS0256997007	2.2.2.3	EDP Finance BV 4.625% 13/06/16			29.870.000	95,03		29.911.040	97,58	29.147.241
XS0435879605	2.2.2.3	EDP Finance BV 4.75% 26/09/16			27.742.000	94,34		27.571.766	95,59	26.518.055
XS0413462721	2.2.2.3	EDP Finance BV 5.5% 18/02/14			20.150.000	101,79		20.273.105	106,55	21.470.761
XS0451457435	2.2.2.3	ENI SPA 4.125% 16/09/19			5.000.000	100,21		4.970.070	101,41	5.070.547
XS0303426661	2.2.2.3	ENI SPA 5% 28/01/16			1.500.000	107,56		1.490.055	112,17	1.682.572
XS0452187759	2.2.2.3	ESPG International 5.753% VAR 06/06/49			37.000.000	53,60		34.821.074	56,88	21.045.016
XS0268694808	2.2.2.3	Enel Finance Int'l SA 4% 14/09/16			1.500.000	100,86		1.493.100	102,04	1.530.653
XS0260783005	2.2.2.3	Enel Bank 28/09/49 - Var			12.172.000	72,49		10.890.792	73,85	8.989.130
XS0431301703	2.2.2.3	Ereire Bank Float 19/07/17			6.700.000	90,00		6.074.680	90,28	6.048.925
XS0458566071	2.2.2.3	Espirito Santo Fin. 4.5% 31/05/11			12.500.000	100,76		12.497.543	103,40	12.925.082
DE0000EFD0A2E9	2.2.2.3	Espirito Santo Fin. 6.875% 21/10/19			47.000.000	67,63		47.958.732	68,96	32.412.295
DE000A0B1F76	2.2.2.3	Eurohypo AG 3.25% 26/10/15			50.950.000	102,68		47.873.678	103,26	52.613.350
BE0933860414	2.2.2.3	Eurohypo AG 3.5% 30/09/11			35.950.000	101,65		36.457.908	102,53	36.859.963
XS0483673132	2.2.2.3	Fortis Bank Float 05/12/17			5.000.000	91,66		5.000.000	92,01	4.600.411
XS0483673488	2.2.2.3	Fortis Bank NED 4% 03/02/15			6.000.000	101,75		5.988.000	105,38	6.323.000
XS0498177111	2.2.2.3	Fortis Bank NED Float 03/02/12			4.200.000	100,25		4.200.000	100,56	4.223.613
BE0117584202	2.2.2.3	Fortis Bank NED Float 30/03/12			1.850.000	99,97		1.849.815	99,97	1.849.402
XS0261066179	2.2.2.3	Fortis Bank Var 26/09/49			1.800.000	96,48		1.965.697	98,19	1.767.436
FR0010709279	2.2.2.3	Fortis Bank Var 27/10/49			21.300.000	84,46		21.013.935	85,29	18.166.329
XS0219927802	2.2.2.3	GAUGUIN 17 A1 04/10/13			5.000.000	40,96		5.000.000	41,36	2.068.219
XS0453908377	2.2.2.3	GDF Suez 5.625% 18/01/16			8.000.000	112,39		8.219.870	117,74	9.419.304
XS0294490312	2.2.2.3	GE Cap EUR Fund Float 25/05/12			3.900.000	99,43		3.878.940	99,53	3.881.707
XS0441800579	2.2.2.3	GE Cap Eur Fund 5.375% 23/01/20			5.000.000	104,89		4.966.000	111,72	5.585.924
XS0256975458	2.2.2.3	GE Cap Eur Fund Float 03/04/14			9.200.000	97,23		9.202.300	97,49	8.968.771
XS0247263048	2.2.2.3	Ge Capital Euro Fund 4.75% 30/07/14			700.000	105,82		700.840	107,82	754.753
XS0221011454	2.2.2.3	Generalfi Finance Assgen Var 29/06/49			10.000.000	88,45		9.878.000	88,45	8.843.399
XS0277672113	2.2.2.3	HSBC Finance 4.875% 30/05/17			9.300.000	104,52		9.249.594	107,40	9.987.835
XS0218080082	2.2.2.3	Hsbc Bank Int'l Ag 3.75% 17/03/14			3.800.000	102,93		3.719.388	105,90	4.024.332
XS0292051835	2.2.2.3	Hennover Finance Var 01/06/49			25.310.000	87,68		23.772.771	90,60	22.929.774
DE0003045803	2.2.2.3	Hsbc Bank Plc Float 28/10/13			1.000.000	95,99		1.001.500	96,22	962.191
XS0497141142	2.2.2.3	Hypo Alpe-Adria Float 19/06/15			5.000.000	62,42		3.850.000	62,46	3.122.880
XS0250338844	2.2.2.3	Hypo Alpe-Adria Float 20/03/15			3.500.000	92,23		3.482.642	92,26	3.229.115
XS0131094323	2.2.2.3	HypoVerenus Lux Float 07/06/11			5.040.000	99,21		5.111.384	100,66	5.073.156
XS0124072389	2.2.2.3	ING Bank NV 3.375% 23/03/17			8.000.000	100,46		7.968.160	103,07	8.245.950
XS0258973111	2.2.2.3	ING Group NV Float 11/04/16			1.500.000	93,09		1.499.310	93,35	1.400.344
XS0230694233	2.2.2.3	Intesabci Var 12/07/49			1.825.000	98,03		2.019.939	101,32	1.849.101
XS0252854576	2.2.2.3	Irish Life & Perm 6.25% 15/02/11			2.250.000	95,00		2.431.856	100,46	2.260.402
XS0422704238	2.2.2.3	KION 2006-1 A 15/07/51			1.864.325	68,00		1.778.877	68,24	1.272.267
XS0422705128	2.2.2.3	KION 2006-1 B 15/07/51			723.676	38,00		398.022	38,27	276.940
XS0256996538	2.2.2.3	LUST 4 A 15/09/48			5.706.103	80,57		5.430.620	80,62	4.600.122
XS0256997007	2.2.2.3	Lehman Bros Hluf 4% 04/05/11			1.200.000	16,75		1.193.145	17,71	212.550
XS0256996538	2.2.2.3	Lloyds TSB Bank 3.25% 26/11/12			2.500.000	100,68		2.492.075	100,99	2.524.791
XS0422704238	2.2.2.3	Lloyds TSB Bank 6.25% 04/15/14			460.000	106,88		501.209	111,33	512.138
XS0422705128	2.2.2.3	Lloyds TSB Bank Float 04/15/14			1.875.000	103,29		1.875.000	104,25	1.954.624
XS0495391894	2.2.2.3	Lloyds TSB Bank Float 25/03/13			3.000.000	99,86		2.991.150	99,87	2.996.223
XS0256996538	2.2.2.3	MAGEL 3 A 15/05/58			9.732.118	76,20		7.717.570	76,35	7.430.297
XS0256997007	2.2.2.3	MAGEL 3 B 15/05/58			556.572	59,23		369.542	59,39	330.542
XS0256996538	2.2.2.3	MAGEL 4 A 20/07/59			4.021.536	80,01		4.021.536	80,24	3.226.931
XS0256997007	2.2.2.3	MAGEL 4 B 20/07/59			1.621.728	66,33		916.276	66,57	1.079.552
XS0256996538	2.2.2.3	MAGEL 4 C 20/07/59			1.621.728	49,76		632.474	50,01	811.091
XS0256997007	2.2.2.3	Memoris Basket (SG) 21/04/16			5.000.000	81,86		5.000.000	83,10	4.154.945
XS0256996538	2.2.2.3	Merrill Lynch 4.875% 30/05/14			10.000.000	101,80		10.105.500	104,67	10.467.148

INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Ano: 2010

Empresa de Seguros:

Occidental - Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, SA

Nº de identificação:

1024

Ident. do resp. pela informação:

António Gaspar

Valores em euros

Anexo									
IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS									
CODIGO	DESIGNAÇÃO		Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
								unidade	Total
XS0287008220	2.2.2.3	Merrill Lynch Float 16/02/12		2.500.000	98,36		2.167.500	98,51	2.462.868
XS0347027070	2.2.2.3	Monte Dei Paschi Float 22/03/13		4.500.000	96,41		4.497.132	96,41	4.339.832
XS0225152411	2.2.2.3	Morgan Stanley Float 20/07/12		9.500.000	98,46		9.175.443	98,72	9.378.391
XS0250622304	2.2.2.3	Natl Australiabk Float 07/04/16		1.000.000	99,27		1.001.510	99,54	995.404
XS0451161748	2.2.2.3	Nomura Bank Int Plc Float 30/09/2019		12.000.000	103,47		12.002.000	104,92	12.590.318
XS0293598495	2.2.2.3	OPERA GER3 A 25/01/22		450.269	80,22		450.269	80,22	361.208
XS0296761785	2.2.2.3	PEARL 22 B1 12/30/14		1.000.000	3,27		1.000.000	3,28	32.793
XS0296785701	2.2.2.3	PEARL 25 B2 05/04/17		1.000.000	11,77		1.000.000	12,36	123.582
XS0188938277	2.2.2.3	PREPS 2004-1 A 12/05/12		3.286.655	74,82		3.151.409	78,61	2.583.557
XS0205676272	2.2.2.3	PREPS 2004-2 A1 10/12/12		1.958.675	74,18		1.573.795	74,28	1.454.920
XS0261122732	2.2.2.3	PROVI 2006-1 A1 18/07/15		2.654.624	51,73		1.579.501	51,73	1.373.237
DE000A0G12V0	2.2.2.3	PROVI A05-1 B 25/08/48		2.500.000	99,25		2.432.500	99,39	2.484.663
XS0432069747	2.2.2.3	Pfizer Inc 3,625% 03/06/13		2.500.000	103,95		2.489.400	106,05	2.651.139
XS0173793216	2.2.2.3	Polo III - CP Fin 4.7% 29/07/15		1.000.000	93,38		982.500	95,38	953.794
XS0288613119	2.2.2.3	Popular Capital 29/03/49 - Var		9.500.000	70,57		7.755.525	74,58	7.085.030
XS0215238830	2.2.2.3	Portugal Tel Fin 3.75% 26/03/12		42.250.000	100,91		41.042.741	103,79	43.849.713
XS0215828913	2.2.2.3	Portugal Tel Fin 4.375% 24/03/17		35.726.000	95,24		34.321.889	98,62	35.231.351
XS0462994343	2.2.2.3	Portugal Tel Fin 5 11/04/19		5.500.000	88,53		5.545.145	89,31	4.912.095
XS0426126180	2.2.2.3	Portugal Tel Fin 6% 30/04/13		15.000.000	104,76		14.982.900	108,79	16.318.095
XS0238951536	2.2.2.3	REGAT 14 A1 21/12/13		2.500.000	59,23		2.500.000	59,29	1.482.130
XS0177618039	2.2.2.3	RESFER 5% 10/10/33		7.000.000	112,02		7.684.845	113,14	7.920.058
XS0412842428	2.2.2.3	RWE Finance 5% 10/02/15		5.000.000	109,08		5.032.350	113,52	5.676.118
XS0253262025	2.2.2.3	RZB Fin Jersey Var 29/05/49		21.102.000	68,80		20.440.200	72,02	15.195.432
XS0303734872	2.2.2.3	RoboBank Nederland 3.375% 21/04/17		19.000.000	99,49		18.916.210	101,83	19.348.485
XS0426090485	2.2.2.3	RoboBank Nederland 4.375% 05/05/16		20.000.000	105,66		19.938.600	108,54	21.707.262
XS0214446188	2.2.2.3	RoboBank Nederland 5.875% 20/05/19		4.000.000	109,37		3.990.240	112,99	4.519.719
XS0193231526	2.2.2.3	Refer 4% 16/03/15		5.500.000	88,64		5.622.650	91,82	5.050.187
XS02745484891	2.2.2.3	Rolls-Royce 4.5% 16/03/11		889.000	100,62		904.225	104,19	926.389
XS0193231526	2.2.2.3	Royal Bk Scotland Float 03/07/49		9.495.000	66,08		8.048.451	66,45	6.309.239
XS0237530497	2.2.2.3	Royal Bk Scotland Var 4.243% 29/12/49		15.000.000	61,42		12.640.000	61,42	9.212.505
ES0316874017	2.2.2.3	SABA 1 A2 20/06/38		2.725.788	87,93		2.527.623	87,97	2.397.842
XS0274153260	2.2.2.3	SG-5Y CMS Spread 10%-2Y/13/11/11		1.000.000	143,88		1.000.000	143,88	1.438.800
XS0149298860	2.2.2.3	SNS Bank 5.625% 14/06/12		26.000	103,74		26.221	106,82	27.773
XS0158876564	2.2.2.3	Snpoolo Ini 5.375% 13/12/12		10.000	103,70		10.682	103,96	10.396
XS0491856265	2.2.2.3	Santander Int 3.5% 10/03/15		7.400.000	95,53		7.392.008	98,37	7.279.532
XS0544546780	2.2.2.3	Santander Int 4.125% 04/10/17		5.000.000	92,60		4.992.250	93,59	4.679.726
XS0381817005	2.2.2.3	Santander Int 5.625% 14/02/12		5.000.000	102,19		4.992.750	107,13	5.356.370
XS0477243843	2.2.2.3	Santander Int Float 18/01/13		3.500.000	95,00		3.500.000	95,29	3.335.059
XS0356944636	2.2.2.3	Santander Int 5.125 11/04/11		3.500.000	100,78		3.629.500	104,49	3.657.057
XS0293709662	2.2.2.3	Santander Int Float Deb SA 04/04/11		3.150.000	99,85		3.145.799	100,10	3.153.052
XS0245339485	2.2.2.3	Santander Issuon Float 03/03/16		2.750.000	94,94		2.591.875	95,04	2.613.470
XS0136656997	2.2.2.3	Schlumberger 5.875% 03/10/11		865.000	103,32		939.541	104,75	906.082
XS0375987072	2.2.2.3	Skandinav Enskil Float 11/07/11		3.900.000	100,26		3.894.579	100,61	3.923.799
XS0382730272	2.2.2.3	Societe General Float 18/08/11		5.000.000	100,36		4.993.050	100,58	5.028.856
XS0446860826	2.2.2.3	Societe Generale 3.75% 21/08/14		4.600.000	102,79		4.594.664	104,14	4.790.530
XS0335481254	2.2.2.3	Tagus ST Series 2007-Rose Class 1 Float 17/12/12		10.000.000	96,31		9.396.000	97,52	9.751.671
XS0410258833	2.2.2.3	Telefonica 5.431% 03/02/14		1.500.000	105,90		1.500.000	110,83	1.662.385
XS0300331557	2.2.2.3	UBS AG London 4% 08/04/22		10.000.000	100,45		9.936.400	103,38	10.337.863
XS0428946287	2.2.2.3	UBS AG London 5.625% 19/05/14		10.000	108,38		10.790	111,86	11.186
XS0336744650	2.2.2.3	UBS Capital Var 29/12/49		18.550.000	99,31		18.930.572	103,23	19.149.425
ES0338147004	2.2.2.3	UCI 12 A 15/06/42		3.889.021	62,06		3.657.624	62,11	2.415.541
XS0304436348	2.2.2.3	Unibail Hd. 4% 29/10/11		816.000	101,89		813.634	102,58	837.055
XS0470937243	2.2.2.3	Unicredit Int Bank Var 29/12/49 Perp		2.500.000	95,92		2.500.000	100,46	2.511.497
XS0249857094	2.2.2.3	Unicredit Int Float 07/04/16		32.000	95,83		31.200	96,13	30.762
XS0247757718	2.2.2.3	Unicredit Italy Float 15/03/16		4.600.000	92,95		4.597.976	93,01	4.278.248
XS0126157287	2.2.2.3	Unicredit Italiano 6% 16/03/11		1.297.000	100,67		1.395.999	105,44	1.367.562
XS0497362748	2.2.2.3	Vale SA 4.375% 24/03/18		1.000.000	100,61		995.640	103,99	1.039.930
XS0408285913	2.2.2.3	Vodafone Group 6.25% 15/01/16		1.000.000	114,01		997.570	120,00	1.200.038
XS0304458564	2.2.2.3	Vodafone Group Float 06/06/14		7.000.000	98,68		6.188.700	98,78	6.914.462
XS0196578804	2.2.2.3	Volkswagen Fin 4.75% 19/07/11		899.000	101,76		918.484	103,90	934.100
XS0408223138	2.2.2.3	Volkswagen Fin 6.875% 15/01/14		3.000.000	112,81		3.013.500	119,40	3.581.978

INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Ano: 2010
 Empresa de Seguros: Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, SA
 Nº de identificação: 1024
 Ident. do resp. pela informação: António Gaspar

Valores em euros

ANEXO I									
IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS									
CODIGO		DESIGNAÇÃO	Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço unitário	Total
XS0255269291	2.2.2.3	Volkswagen Leas 4.125% 31/05/11		879.000	101,12		876.011	103,54	910.082
XS0325760444	2.2.2.3	Volkswagen Leas 4.875% 18/10/12		850.000	105,05		842.010	106,04	901.340
DE009V1LB6A10	2.2.2.3	Westb 4.125% 08/06/16		20.000.000	106,44		20.228.000	108,77	21.753.816
DE009A0AC929	2.2.2.3	Westb 4.5% 16/01/14		5.000.000	106,56		5.495.000	110,86	5.543.002
	2.2.2.3	Sub-Total		2.593.678.322			1.996.956.123		1.890.550.132
	2.2.2	Sub-Total		3.986.395.859			3.424.659.938		3.318.528.897
	2.2	Derivados de Negociação	20.014.073	3.986.395.859			3.745.735.814		3.655.684.923
	2.3	Opções	20	85.875.000	0,00		8.566.100	0,00	9.958.600
	2.3	Pras		41.500.000			47.575		47.575
	2.3	Swaps	346	0			89.136.201		188.979.500
	2.3	Sub-Total	366	127.375.000			97.749.876		198.985.675
	2	Total	39.841.621	8.259.335.440			8.125.362.286		7.898.085.352
	3	TOTAL GERAL	39.842.371	12.803.693.740			12.689.316.223		11.830.874.745

12/1

